

Questão 01



"I can't wait for it to be 5 P.M. so I can go from looking at work stuff on the Internet to looking at non-work stuff on the Internet."

Disponível em: <https://www.newyorker.com>. Acesso em: 20 dez. 2021.

No cartum apresentado, o uso da expressão *"can't wait"* pela personagem indica

- A** falta de tempo para navegar na internet.
- B** dificuldade em lidar com tecnologia no geral.
- C** necessidade de esperar sua vez para usar a internet.
- D** desespero por ser obrigada a estar o tempo todo na internet.
- E** entusiasmo com a possibilidade de usar a internet por diversão.

Resolução

01. Resposta correta: E

C / 2 / H / 5

- a)(F) O texto do cartum indica que a personagem passa o dia todo na internet, ou seja, não lhe falta tempo para navegar no ambiente *on-line*.
- b)(F) Considerando que a personagem passa o dia todo na internet, é possível inferir que ela não tem problemas para lidar com tecnologia no geral.
- c)(F) Embora o verbo *to wait* (esperar) faça parte da expressão realçada, não há nenhum elemento verbal ou não verbal no cartum que indique que a personagem precisa esperar para usar a internet.
- d)(F) A expressão *"can't wait"* não indica desespero; e isso pode ser verificado no texto não verbal, em que a personagem se encontra tranquila em sua poltrona.
- e)(V) A expressão *"can't wait"* é usada quando se está muito entusiasmado com algo que está prestes a acontecer. No caso, a personagem não vê a hora de chegar 5h da tarde para ela poder continuar navegando na internet – agora por questões pessoais, e não mais profissionais.

Questão 02

[...] The movie certainly feels like a celebration of the past two decades, bringing back characters not just from the current trilogy and the MCU [Marvel Cinematic Universe], but from the previous “Spider-Man” trilogies, via the current “multiverse” fad. (Notably, this is a fad Sony itself kicked off, with 2018’s Academy Award-winning animated film *Spider-Man: Into The Spider-verse*.) Via some mumbo-jumbo that’s better left unexplained, Strange’s spell opens cracks in the universe allowing nearly a half-dozen villains from the previous trilogies to pop up and complain mightily that Holland looks nothing like the previous Parkers they fought.

Disponível em: <https://www.nbcnews.com>. Acesso em: 20 dez. 2021.

O uso da expressão *mumbo-jumbo* permite inferir que o autor da resenha

- A considerou o filme longo e pesado demais, com trechos inexplicáveis.
- B achou uma bobagem a razão pela qual o feitiço do dr. Estranho dá errado.
- C não tem muita certeza se gostou da participação do dr. Estranho na película.
- D teve dificuldade de entender como o dr. Estranho liberta vilões do multiverso.
- E ficou confuso com o filme, em especial com as partes envolvendo o dr. Estranho.

Resolução

02. Resposta correta: B

C / 2 / H / 5

- a)(F) Em “Via some mumbo-jumbo that’s better left unexplained”, o autor afirma que é melhor não explicar o *mumbo-jumbo* (besteira, bobagem), e não que trechos do filme são inexplicáveis.
- b)(V) É possível chegar a esta resposta não só pelo significado da expressão *mumbo-jumbo* (besteira, bobagem), mas também pelo contexto, uma vez que o autor acha melhor não se ater ao motivo que levou ao fracasso do feitiço.
- c)(F) O trecho em que aparece a expressão *mumbo-jumbo* não tem relação com a opinião do autor da resenha sobre a participação do dr. Estranho no filme.
- d)(F) O autor não dá indícios de que teve dificuldade de entender como o dr. Estranho liberta vilões do multiverso. Na verdade, ele afirma não querer se ater à razão pela qual o feitiço do dr. Estranho dá errado.
- e)(F) A expressão não é utilizada porque o autor ficou confuso, mas porque ele escolheu, deliberadamente, não tratar de certas partes do filme.

Questão 03



visitjamaica JAMAICA – Where it all started

Beautiful things happen when you travel. Explore one of the most magical places in the world – JAMAICA.

The spirit of “one love” is felt through our music, our culture, and our people. Visitors have traveled from all over the world to experience the positive vibrations of JAMAICA, where life-long memories are created every day.

Despite the challenges the world faces, JAMAICA remains committed to providing safe and seamless ways of welcoming back our old friends while we host new ones. Always adapting and moving forward so that JAMAICA may grow in beauty, fellowship, and prosperity, this majestic country and its people will continue to play their part in advancing the welfare of the whole human race. #VisitJAMAICA

Disponível em: <https://www.instagram.com>. Acesso em: 20 dez. 2021.

O texto apresentado, veiculado em uma rede social, tem como público-alvo

- A) turistas estrangeiros que estão buscando criar boas lembranças.
- B) artistas que querem compartilhar com o mundo sua música e cultura.
- C) empresários que querem achar um país próspero para estabelecer seus negócios.
- D) profissionais que se esforçam para fazer da Jamaica um país seguro em termos de saúde.
- E) estudantes que estão interessados em conhecer um pouco mais sobre a história da Jamaica.

Resolução

03. Resposta correta: A

C / 2 / H / 7

- a)(V) Logo no início do texto, fica claro que ele é voltado para pessoas que querem viajar e conhecer novos lugares – “Beautiful things happen when you travel. Explore one of the most magical places in the world”. Um pouco mais adiante, o texto reforça esse propósito, assinalando que, na Jamaica, boas lembranças são criadas todos os dias: “Visitors have traveled from all over the world to experience the positive vibrations of JAMAICA, where life-long memories are created every day”. Por fim, a hashtag (#VisitJAMAICA) transmite a mensagem do turismo.
- b)(F) Ao tratar a Jamaica como um destino turístico, o texto aborda a música, a cultura e o povo locais, fazendo, inclusive, referência a uma canção do jamaicano Bob Marley (“One love”). Em nenhum momento, contudo, ele se dirige a artistas que queiram, de alguma forma, fazer parte disso.
- c)(F) O texto afirma, de forma genérica, que a Jamaica está sempre se adaptando para poder prosperar. Fora isso, ele não traz nenhuma informação que possa chamar a atenção de empresários que estejam em busca de um local para estabelecer seus negócios.
- d)(F) Ao afirmar que a Jamaica é segura em termos de saúde e reforçar o compromisso do país com o bem-estar da população mundial, o texto se dirige ao turista – que pode ter receio de visitar o país por causa da pandemia de covid-19 –, e não ao profissional de saúde jamaicano.
- e)(F) Embora comente sobre o desenvolvimento da Jamaica, o texto não apresenta fatos, não focando, portanto, aqueles que querem conhecer a história do país um pouco mais.

Questão 04

[...] He began spending time in Rio's hillside slums, or favelas, home to a population of working poor that the government wanted to expel. There he steeped himself in Afro-Brazilian samba culture, learning its dances and music, which inspired his radically interactive series of works called "Parangolés". The Parangolé is a dance costume. Made of cheap, bright enveloping fabrics, painted with taunting slogans and portraits of hero-martyrs, it revealed its full identity as a combination cape, tent and banner only when seen on a moving body. It was a literally activist art form; videos of some being danced are among the show's highlights. In 1965, when Oiticica was in a show at the Museum of Modern Art in Rio, he brought a troupe of Parangolé-draped performers to the opening and was refused entry. The performance went on anyway, outside the museum, which is where, he often said, he wanted his art to be.

COTTER, Holland. Cool heat: an art outlaw who still simmers. *New York Times*, 13 jul. 2017. Disponível em: <https://www.nytimes.com>. Acesso em: 20 dez. 2021.

De acordo com o texto, os Parangolés criados pelo artista plástico Hélio Oiticica

- A) podem ser utilizados como capas, barracas ou letreiros.
- B) são considerados, hoje em dia, uma dança tradicional carioca.
- C) foram inspirados nas danças e nas músicas das comunidades do Rio.
- D) fazem parte do acervo fixo do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.
- E) são quadros acessíveis, compostos de materiais baratos e retratos de mártires.

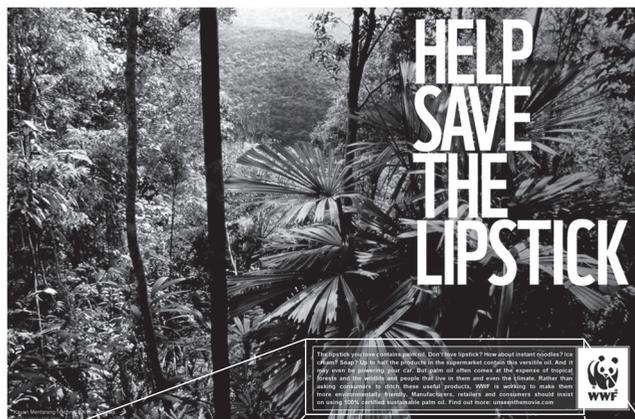
Resolução

04. Resposta correta: C

C 2 H 6

- a)(F) Os Parangolés não têm uma natureza utilitária. Segundo o texto, essa é uma forma de arte cuja identidade – uma combinação de capa, barraca e letreiro – só é revelada em um corpo em movimento.
- b)(F) O texto não afirma que os Parangolés são uma dança tradicional carioca, mas sim que são uma roupa de dança: "The Parangolé is a dance costume".
- c)(V) A resposta a esta questão se encontra no início do texto, que afirma: "He [Oiticica] began spending time in Rio's hillside slums, or favelas [...]. There he steeped himself in Afro-Brazilian samba culture, learning its dances and music, which inspired his radically interactive series of works called 'Parangolés'". De acordo com o trecho, Oiticica passou a frequentar as comunidades cariocas e se inspirou na cultura delas para criar os Parangolés.
- d)(F) Em nenhum momento o texto afirma que os Parangolés fazem parte do acervo do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, mas sim que uma performance com eles foi proibida no local em 1965.
- e)(F) Segundo o texto, os Parangolés são uma roupa de dança feita de tecidos baratos, pintados com slogans debochados e retratos de mártires, ou seja, não se tratam de quadros.

Questão 05



The lipstick you love contains palm oil. Don't love lipstick? How about crisps? Ice cream? Soap? About half the products in the supermarket contain this versatile oil. Soon it may even power your car. But palm oil often comes at the expense of tropical forests and the wildlife that lives in them. Rather than asking consumers to ditch these useful products, WWF is working to make them more environmentally friendly. Manufacturers, retailers and consumers should insist on certified sustainable palm oil.

- O anúncio apresentado tem como principal objetivo
- A** explorar os usos e os benefícios do óleo de palma.
 - B** promover uma nova linha de batons à base de óleo de palma.
 - C** denunciar o uso excessivo de óleo de palma em produtos de consumo.
 - D** mostrar a importância de consumir produtos com óleo de palma sustentável.
 - E** persuadir os consumidores a deixarem de comprar batons, entre outros produtos.

Resolução

05. Resposta correta: D

C / 2 / H / 7

- a)(F) O anúncio apresenta alguns usos do óleo de palma, indicando sua presença no dia a dia, sem, contudo, tratar dos benefícios do produto.
- b)(F) A fim de indicar a importância do óleo de palma, o anúncio esclarece que esse óleo faz parte da composição dos batons, que são citados para chamar a atenção do público. Em nenhum momento é citada uma nova linha de produtos.
- c)(F) O anúncio afirma que cerca de metade dos produtos encontrados nos supermercados contém óleo de palma. Essa afirmação, no entanto, assume um tom informativo, e não de denúncia.
- d)(V) A resposta a esta questão se encontra no seguinte trecho: *"Rather than asking consumers to ditch these useful products, WWF is working to make them more environmentally friendly. Manufacturers, retailers and consumers should insist on certified sustainable palm oil"*. Nele, a ONG responsável pelo anúncio esclarece que seu objetivo não é fazer as pessoas deixarem de consumir produtos que contêm óleo de palma, mas sim que elas e outros atores da cadeia de consumo insistam em um óleo de palma sustentável.
- e)(F) Em nenhum momento o anúncio tenta persuadir os consumidores a deixarem de comprar produtos. Pelo contrário, ele deixa claro que esse não é seu objetivo: *"Rather than asking consumers to ditch these useful products, WWF is working to make them more environmentally friendly"*.

Questão 01

Tengo en esta historia algo que confesar
Ya entendí muy bien qué fue lo que pasó
Y aunque duela tanto, tengo que aceptar
Que tú no eres la mala, que el malo soy yo

[...]

No eres tú, no eres tú, no eres tú, soy yo (soy yo)
No te quiero hacer sufrir
Es mejor olvidar y dejarlo así (así)
Échame la culpa

“Échame la culpa”, de Luis Fonsi e Demi Lovato.

Na canção, a expressão “Échame la culpa”, na última estrofe, garante ao eu lírico

- A admiração de sua interlocutora.
- B inclinação a impor seu pensamento.
- C responsabilização pelo acontecimento ruim.
- D satisfação de estar no controle da situação.
- E reconciliação após confissão de um mal-entendido.

Resolução

01. Resposta correta: C

C / 2 / H / 5

- a)(F) A intenção da expressão não é a de despertar a admiração da interlocutora do discurso, mas sim a possibilidade de transferir a responsabilidade pelo que está acontecendo para o eu lírico.
- b)(F) Na última estrofe, o eu lírico manifesta seu pensamento por meio de um verso composto especificamente por um verbo no modo imperativo, que sugere um pedido à interlocutora, e não uma imposição.
- c)(V) A união do verbo *echar* e a sentença *la culpa* formam uma expressão idiomática que significa “atribuir a culpa a”, “pôr a culpa em”. Dessa forma, o eu lírico assume a culpa pelo que aconteceu entre o casal.
- d)(F) O verso “échame la culpa” não contribui para a noção de satisfação pessoal do eu lírico, pois tem sentido de responsabilização, penalização dele mesmo por algo ocorrido.
- e)(F) Ao contrário, a situação descrita não se trata de uma reconciliação, mas de algo negativo, por conta do uso de palavras como *mala* (má) e *sufrir* (sofrer).

Questão 02

Llega a las librerías la *Crónica de la lengua española 2021*. Esta obra nace con el objetivo de difundir los trabajos desarrollados por la Real Academia Española (RAE) y describir o explicar los problemas fundamentales que afectan a la unidad de nuestra lengua en el universo hispanohablante, exponer sus criterios sobre cómo abordarlos y enfrentar los cambios que experimenta nuestro idioma, tanto en lo relativo al léxico como a la gramática. Además, pretende dar a conocer la situación del español en los ámbitos territoriales de las academias de la lengua española que conforman la ASALE (Asociación de Academias de la Lengua Española). En esta nueva crónica participan los académicos pertenecientes a las distintas academias con textos y estudios sobre cuestiones lingüísticas y literarias concernientes a la situación del español en cada uno de los países de habla hispana. En palabras de Santiago Muñoz Machado, director de la RAE, “la *Crónica de la lengua española* es un libro inclinado, sobre todo, a la transparencia y la información, que la RAE publicará periódicamente al final de cada año”.

LLEGA a las librerías la “Crónica de la lengua española 2021”. *Real Academia Española*, 14 dez. 2021. Disponível em: <http://www.rae.es>. Acesso em: 15 jan. 2022. (adaptado)

Segundo o texto, a obra *Crónica de la lengua española 2021* representa para o atual contexto sociolinguístico um(a)

- A símbolo de retrocesso, já que tem como objetivo unificar o idioma a partir da perspectiva espanhola.
- B sistema catalográfico que ajudará acadêmicos de diferentes países a identificar particularidades do idioma.
- C manual prático e permanente da língua espanhola, cuja consulta será disponibilizada pelos próximos anos.
- D oportunidade de registro contínuo e discussão de questões linguísticas e literárias de países de língua hispânica.
- E divulgação de trabalhos provenientes da aliança entre a Real Academia Española e a ASALE a cada semestre.

Resolução

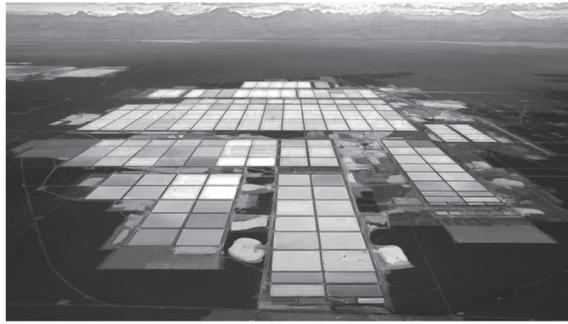
02. Resposta correta: D

C 2 H 6

- a)(F) O livro não tem como objetivo uniformizar a língua espanhola, mas divulgar trabalhos e pesquisas que concernem ao espanhol de modo geral, abrangendo todas as variantes da língua.
- b)(F) A obra não tem como objetivo listar ou catalogar especificações de cada variante do espanhol, mas tratar de diversos assuntos, como questões linguísticas, literárias, lexicais e gramaticais.
- c)(F) A obra não pretende criar um manual permanente, mas reunir trabalhos e debates ano após ano em um novo volume.
- d)(V) Como dito no texto, o livro explorará diversos fins, como a divulgação de trabalhos que exploram a língua em sua pluralidade. A ideia da obra é reunir, descrever e explicar dificuldades que afetam a ideia de unificar o idioma espanhol. Para isso, a obra contará com textos e estudos linguísticos e literários de alguns acadêmicos.
- e)(F) A alternativa está incorreta, pois o livro será publicado anualmente, e não semestralmente.

Questão 03

Los impactantes paisajes que las baterías de tus teléfonos están creando en Sudamérica



Debajo de la pantalla en la que estás leyendo esto, hay probablemente parte del destilado de una llanura de sal. Hace millones de años, los volcanes depositaron minerales en vastas extensiones de América del Sur y luego el agua se filtró a través de las rocas para formar enormes lagos. Entonces vinieron ciclos de evaporación y deposición, los cuales generaron vastas llanuras de sal en los que se encuentra uno de los minerales más buscados del mundo: el litio. Con el rápido aumento en el uso de baterías, para dispositivos electrónicos y automóviles eléctricos, la demanda de litio y otros materiales básicos en la industria se está acelerando. En Bolivia y Chile, el alto tonelaje de litio incrustado en las llanuras salinas ha dado lugar a campos masivos. Desde el aire, las piscinas de evaporación para la extracción del mineral inundan el paisaje.

FISHER, Richard; HIRSCHFELD, Javier. *BBC News*, 23 ago. 2021. Disponível em: <https://www.bbc.com>. Acesso em: 15 jan. 2022. (adaptado)

A notícia, que foi veiculada pelo *site* da *BBC*, leva em consideração que o público do texto utilizou um canal de comunicação diferente do jornal impresso. Dessa forma, a leitura do texto pode ser diretamente afetada por este fato porque

- A convém reportar informações pertinentes à América do Sul ao público leitor residente.
- B está provada a extensão das piscinas pelo recurso visual da fotografia da reportagem.
- C constata-se a relação entre a extração de minerais e o aumento da produção de eletrônicos.
- D subentende-se que, durante a leitura da notícia, o leitor utilizava um aparelho que contém lítio.
- E costuma-se publicar notícias de cunho ambiental preferencialmente em portais e páginas da web.

Resolução

03. Resposta correta: D

C 2 H 6

- a)(F) A notícia foi veiculada pelo *site* *BBC News*, ou seja, não tinha como público-alvo apenas os leitores da América do Sul.
- b)(F) A imagem causa impacto, e isso contribui para que o leitor confira a extensão das piscinas, mas o comando da questão busca identificar pelo que a leitura do conteúdo do texto é afetada. Nesse caso, o que a afeta é a especulação do próprio texto de que o leitor esteja lendo a partir de um dispositivo que contém lítio.
- c)(F) Apesar de a extração de minerais acontecer por conta do aumento da produção de eletrônicos, o comando da questão aborda a relação do canal de comunicação com o conteúdo da notícia.
- d)(V) A matéria foi publicada em um *site* de notícias, logo, subentende-se que o leitor está acessando-a por meio de um dispositivo móvel, cuja bateria contém lítio em sua composição. Essa inferência pode ser feita logo na primeira frase do texto.
- e)(F) A alternativa está incorreta, pois é comum que notícias de cunho ambiental sejam publicadas também em jornais impressos e outros canais de comunicação.

Questão 04

La regla básica para que el banco conceda una hipoteca es sencilla: el futuro propietario debe demostrar ante la entidad bancaria que será capaz de devolver el préstamo. [...] En el caso de ser autónomo, se le solicitarán documentos que acrediten que podrá hacer frente a los pagos, como toda la información que demuestre la estabilidad del negocio y su proyección futura, como los proyectos, los clientes o los proveedores. [...]

FERNÁNDEZ, Javier A. Lo que el banco analiza antes de conceder una hipoteca a un cliente. *El País*, 10 jan. 2022. Disponível em: <https://elpais.com>. Acesso em: 2 fev. 2022.

No fragmento da notícia, o uso do verbo “*acreditar*” tem sentido, em português, de

- A crer.
- B registrar.
- C garantir.
- D perceber.
- E credenciar.

Resolução

04. Resposta correta: C

C / 2 / H / 5

- a)(F) **Crer** é sinônimo do verbo **acreditar** em língua portuguesa, mas em espanhol é considerado um falso cognato, adquirindo outras significações.
- b)(F) Ainda que as informações de garantia devam estar registradas nos documentos apresentados, as palavras *acreditar*, em espanhol, e **registrar**, em português, não possuem correspondência direta de sentido no contexto, pois é preciso ir além do mero registro para se conseguir o empréstimo.
- c)(V) De acordo com o *Dicionário da Real Academia Espanhola*, o verbo *acreditar* tem, entre outras significações, o sentido de “provar a certeza ou realidade de algo”. No caso do texto, o cliente precisa apresentar documentos que provem, certifiquem, garantam que ele pode arcar com os custos do empréstimo.
- d)(F) A alternativa está incorreta, pois o verbo **acreditar** em espanhol não tem como uma de suas acepções o verbo **perceber**.
- e)(F) Embora **credenciar** seja um dos sentidos em português para o verbo **acreditar** em língua espanhola, no contexto da notícia, este não significa conceder credencial a alguém; ele faz referência a documentos que comprovem que o futuro proprietário tem condições financeiras para devolver o dinheiro que será emprestado pelo banco.

Questão 05

Las áridas tierras del desierto de Atacama, en el norte de Chile, se han convertido en el escenario de una imagen que parece sacada de una novela de ciencia ficción. En ellas se pueden encontrar montañas de ropa de segunda mano que llegó de Estados Unidos, Canadá, Europa y Asia, fue descartada para su reventa y acabó en este vertedero al aire libre emitiendo gases tóxicos mientras se descompone. Un auténtico símbolo de cómo la sociedad de usar y tirar y el consumismo extremo están dañando el planeta. Y también de la desigualdad: a ese lugar plagado de los que algunos desecharon llegan otros en búsqueda de prendas para vestir o revender y ganarse la vida. Ese basurero clandestino se ha ido levantando de los descartes de las 59.000 toneladas de ropa que llegan cada año a Chile – el primer importador de prendas de segunda mano de América Latina – a través de la zona franca del puerto de Iquique, a 1.800 kilómetros al norte de Santiago. La mayoría son artículos usados, pero también hay algunos sin estrenar con la etiqueta de venta todavía puesta.

EL DESIERTO tóxico que acumula toneladas de ropa usada en el norte de Chile. *El País*, 13 jan. 2022. Disponível em: <http://www.elpais.com>. Acesso em: 15 jan. 2022.

O fragmento da reportagem revela a postura adotada pelo autor diante do fato que envolve o Deserto do Atacama. Assim, a função social do texto é

- A** argumentar com base em evidências numéricas de fontes confiáveis.
- B** explicar as consequências da decomposição de tecidos em solo desértico.
- C** informar a proporção do problema, fazendo críticas aos hábitos de consumo.
- D** incentivar o público leitor a buscar medidas efetivas para contornar o problema.
- E** penalizar os responsáveis pelo despejo de material têxtil em território chileno.

Resolução

05. Resposta correta: C

C / 2 / H / 7

- a)(F) Os dados numéricos auxiliam na percepção do problema, no entanto, a notícia não os usa com o objetivo de argumentar sobre algum ponto de vista.
- b)(F) Apesar de comentar que os gases liberados durante a decomposição são prejudiciais, a reportagem não tem este assunto como foco.
- c)(V) Como todo texto jornalístico, a matéria em questão tem como função primordial informar detalhes sobre um acontecimento, no caso, o acúmulo de lixo têxtil estrangeiro no Deserto do Atacama; Nesse sentido, o autor também tece críticas quanto ao consumo e à irresponsabilidade das empresas.
- d)(F) Não há qualquer forma de motivação explícita ao público leitor, mesmo que o texto inspire uma reflexão.
- e)(F) O texto menciona alguns possíveis responsáveis pelo descarte, como a população – o que pode ser percebido no trecho “a ese lugar plagado de los que algunos desecharon llegan otros en búsqueda de prendas para vestir o revender y ganarse la vida”, mas a penalização não é a função social da notícia em questão.

Questão 06



Por meio dos recursos visuais e verbais apresentados na tira, a aparente contradição observada pela menina atesta como o(a)

- A** falante é subjugado à linguagem daquele que apresenta maior poder.
- B** essência da linguagem reside no entendimento explícito dos enunciados.
- C** linguagem infantil está ligada a valores que se sobrepõem à moral vigente.
- D** inocência infantil pode ser instrumento de alteração da realidade opressora.
- E** domínio da linguagem pressupõe o reconhecimento de códigos extralinguísticos.

Resolução

06. Resposta correta: E

C 1 H 1

- a)(F) Não há, no texto, subjuço, pois a menina e o pai estão apenas conversando, de maneira que ele apresenta um discurso subjetivo e ela o entende de maneira literal.
- b)(F) Como se vê, a menina não entende o sentido implícito na fala do pai, portanto a essência da linguagem está também relacionada a sentidos implícitos.
- c)(F) A linguagem da criança não carrega certos conhecimentos que a linguagem do adulto carrega, mas não é correto dizer que uma se sobrepõe à outra em aspectos morais.
- d)(F) Embora a realidade das personagens acabe se tornando, ainda que sutilmente, opressora, a inocência da garota não é capaz de alterar essa realidade, ainda que a menina não entenda a conotação da mensagem.
- e)(V) A menina, ao fazer uma interpretação literal, entende que o pai havia se transformado em outra pessoa, quando na verdade o que ele quis dizer é que se sentiu de maneira diferente após o término das férias (as quais trazem para ele uma realidade distante do próprio dia a dia). Ao afirmar que "esses ingênuos ficaram mandando contas no nome do que você era antes", a garota demonstra que não entende o código extralinguístico, interpretando de forma literal a fala do pai.

Questão 07

“*Performance* é uma construção física e mental que o artista executa num determinado tempo e espaço, na frente de uma audiência. É um diálogo de energia, em que plateia e artista constroem juntos a obra”. Foi assim que a arte performática foi definida por Marina Abramovic, um dos maiores nomes do gênero [...]. Apesar da definição relativamente simples, essa é uma das linguagens mais desafiadoras da contemporaneidade, já que sua apreensão depende de uma conexão subjetiva entre público e artista. [...]



[...] esse tipo de arte não é novidade no Brasil. Em 1931, Flávio de Carvalho, precursor da *performance* no país, executa sua “Experiência n. 2”, quando caminha na direção contrária a uma procissão católica com um imenso chapéu verde. Da ação, surge uma publicação homônima. Já em 1956, ele brinca com os padrões da época na “Experiência n. 3” (foto).

ABDALLA, Yasmin. Editorial. *SP-Arte* 365, 23 nov. 2017.
Disponível em: <https://www.sp-arte.com>. Acesso em: 17 dez. 2021. (adaptado)

A *performance*, enquanto manifestação artística, utiliza como base principal conceitos de arte

- A** fotográfica para atingir a memória do público.
- B** dramática para criar identificação com o público.
- C** visual para questionar o papel do artista urbano.
- D** sacra para revelar o caráter autoritário do artista.
- E** literária para escrever uma nova concepção de objeto.

Resolução

07. Resposta correta: B

C 4 H 12

- a)(F) A *performance* apresentada foi fotografada, mas a *performance* de um modo geral, conforme as informações apresentadas, não necessariamente tem relação com a fotografia; pode usá-la também, mas esta não é elemento imprescindível.
- b)(V) A arte performática, ou *performance*, aproveita-se e aproxima-se bastante dos conceitos da arte dramática, uma vez que se trata de uma “apresentação” do artista, o qual se propõe a realizar um feito artístico diante de um público, que muitas vezes não é avisado. Sem a apresentação e sem a identificação com o público (ambos conceitos ligados intimamente à arte dramática), a *performance* perde seu sentido.
- c)(F) A arte visual pode ser usada na *performance*, mas também não é elemento básico. E não apenas o artista urbano, mas qualquer artista pode ser questionado.
- d)(F) A arte sacra não é necessariamente um conceito da *performance*, embora esta possa se aproveitar também dessa arte, como é o caso da experiência citada no texto.
- e)(F) A exemplo das demais, a arte literária não apresenta elementos em comum com a *performance*, mas pode ser apenas utilizada por esta, com finalidades específicas.

Questão 08

O teatro é a forma de expressão artística mais inerente ao ser humano. Desde o princípio, ele tentou se expressar através do corpo e da fala. A representação foi uma das primeiras formas de comunicação encontradas por ele. Assim, sempre foi natural que questões cotidianas, reflexões e dúvidas fossem utilizadas como material para a expressão artística nos palcos. O teatro é também uma forma de expressão social e política do indivíduo, para além da arte ou do entretenimento. Os textos e as encenações são reflexos de formas de pensamento, épocas e vivências sociais. Funcionam também como o retrato de um período ou uma sociedade.

Disponível em: <https://blog.saraiva.com.br>. Acesso em: 23 ago. 2020. (adaptado)

De acordo com o texto, o teatro

- A** reflete a sociedade na qual está inserido.
- B** representa as origens dos seres humanos.
- C** assemelha-se a uma comunicação rudimentar.
- D** exhibe os pensamentos dos atores para o público.
- E** desconsidera o contexto histórico por ser atemporal.

Resolução

08. Resposta correta: A

C 4 H 12

- a)(V) Apresenta-se no texto a ideia de que o teatro é um reflexo da sociedade e do período em que está inserido, mostrando que uma de suas funções é fazer um retrato de seu tempo.
- b)(F) No texto mostra-se que o teatro é inerente ao ser humano, o que é diferente de afirmar que o primeiro representa as origens deste.
- c)(F) Mostra-se no texto que o teatro é uma arte inerente ao ser humano, e não que seria uma forma de comunicação rudimentar.
- d)(F) O trecho “Os textos e as encenações são reflexos de formas de pensamento, épocas e vivências sociais” mostra que o teatro é um reflexo dos pensamentos de uma época, e não que exhibe especificamente apenas os pensamentos dos atores, que interpretam personagens em cena.
- e)(F) Apesar da atemporalidade do teatro, entende-se do texto que a prática teatral retrata a época em que está inserida, portanto considera-se o contexto histórico.

Questão 09

Num jardim adornado de verdura,
Que esmaltavam por cima várias flores,
Entrou um dia a deusa dos amores,
Com a deusa da caça e da espessura.

Diana tomou logo uma rosa pura,
Vênus um roxo lírio, dos melhores;
Mas excediam muito às outras flores
As violetas na graça e formosura.

Perguntam a Cupido, que ali estava,
Qual daquelas três flores tomaria
Por mais suave e pura, e mais formosa.

Sorrindo-se o menino lhes tornava:
Todas formosas são; mas eu queria
Violeta antes que lírio, nem que rosa.

CAMÕES, Luís Vaz de. Soneto XIII. Disponível em: <https://pt.wikisource.org>.
Acesso em: 20 dez. 2021. (adaptado)

Em seu soneto, com o canto das formas belas, Camões
retoma padrões da cultura clássica ao

- A falar sobre pessoas nobres.
- B tecer louvores à figura feminina.
- C ambientar o poema em um jardim.
- D versar sobre a disputa amorosa cortesã.
- E abordar seres mitológicos como protagonistas.

Resolução

09. Resposta correta: E

C 5 H 16

- a)(F) Os elementos classicistas presentes no poema não estão vinculados à menção a pessoas nobres. O aluno poderia inferir que os nomes próprios **Cupido** e **Vênus** referem-se à nobreza; mas essa conclusão é equivocada, pois nobres estão mais vinculados a uma classe privilegiada dentro de uma organização social material, e não a deuses da cultura clássica.
- b)(F) Embora haja a presença de duas deusas no texto, Vênus e Diana, potenciais representantes dessa “figura feminina”, os elogios ali presentes se concentram mais na formosura das flores. Além disso, o louvor à figura feminina não é elemento específico da cultura clássica.
- c)(F) De fato, o poema é ambientado em um jardim, o que se pode comprovar pelo primeiro verso (“Num jardim adornado de verdura”) e pela presença de diversas flores, em relação às quais os protagonistas do texto interagem entre si. Contudo, o enunciado da questão pede, explicitamente, que se identifique o que faz com que o soneto seja vinculado à cultura clássica, e a ambientação na natureza não é um fator significativo para se explicar essa relação.
- d)(F) No texto, não se apresenta uma “disputa amorosa”, embora haja nele a presença de Cupido (equivalente a Eros, na cultura grega), deus vinculado ao amor. A disputa amorosa não caracteriza também a forma clássica de poesia ou seus temas distintivos. Ademais, a opção delimita a questão da disputa amorosa como algo que acontece na Corte, “cortesã”, sinalizando, mais uma vez, para uma classe social de elite que não aparece representada no poema.
- e)(V) Observa-se no soneto a presença de deuses da mitologia clássica; Diana, Vênus e Cupido. Esse é um resgate explícito da cultura Antiga, recorrente na poesia de Camões e de outros classicistas. No poema, esses deuses estão envolvidos em um diálogo com a finalidade de definir a mais bonita flor do jardim em que eles se encontram. Portanto, ao cantarem a beleza da natureza, eles protagonizam o poema moldando a sua feição mitológica.

Questão 10

Estêvão era mais ou menos o mesmo homem de dous anos antes. Vinha cheirando ainda aos cueiros da Academia. [...] As mesmas quimeras tinha, e a mesma simplesza de coração; só não as mostrara nos versos que imprimiu em jornais acadêmicos, os quais eram todos repassados do mais puro byronismo, moda muito do tempo. Neles confessava o rapaz à cidade e ao mundo a profunda incredulidade do seu espírito, e o seu fastio puramente literário. A colação de grau interrompeu, ou talvez acabou, aquela vocação poética; o último suspiro desse gênero que lhe saiu do peito foram umas sextilhas à sua juventude perdida. Felizmente, que só a perdeu em verso; na prosa e na realidade era rapaz como poucos. Posto fizesse boa figura na Academia, mais prezava do que amava a ciência do direito.

ASSIS, Machado de. *A mão e a luva*. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br>. Acesso em: 28 dez. 2021.

No excerto, é possível perceber uma referência ao Romantismo por meio da

- A ligação com o estilo romântico da geração condoreira.
- B crítica implícita ao sistema social vigente no Brasil no século XIX.
- C valorização do meio acadêmico como prenúncio da estética realista.
- D atribuição de traços de cinismo a uma personagem proveniente da burguesia.
- E descrição da personagem como seguidora do estilo ultrarromântico em vigor na época.

Resolução

10. Resposta correta: E

C 5 H 15

- a)(F) No excerto, não ocorre referência à terceira geração romântica, ou geração condoreira, mas sim ao estilo da segunda geração do Romantismo, também chamada de geração do mal-do-século ou geração byroniana, que remete ao poeta inglês Lord Byron. Tal estilo se faz presente sobretudo na referência ao poeta inglês e na atitude da personagem, que tinha um ímpeto poético na juventude ao estilo ultrarromântico.
- b)(F) Embora seja possível observar na obra *A mão e a luva* um tom crítico machadiano em relação a alguns costumes da época, esse não é um traço da obra atrelado ao Romantismo, podendo ser entendido como uma prévia da crítica social que seria a base da literatura realista.
- c)(F) A academia é citada no excerto como o ambiente de estudo de Estêvão, entretanto não se observa a valorização desse espaço ou a associação dele ao Realismo, uma vez que a personagem mantém um espírito romântico, associado ao byronismo, ou seja, à forma mais intensa do Romantismo.
- d)(F) A personagem é descrita de forma idealizada, como alguém que é simples de coração, um “rapaz como poucos”, portanto não há atribuição de traços de cinismo. Ademais, a construção de personagens cínicas provenientes da burguesia corresponde à literatura realista, da qual um exemplo é a personagem Brás Cubas, presente em outra obra machadiana.
- e)(V) No excerto, a associação com o Romantismo pode ser observada por meio da descrição da personagem Estêvão como alguém que tem atitudes e palavras excessivamente sentimentais e que escreve versos associados ao Ultrarromantismo, também conhecido como byronismo, referindo-se à literatura do poeta inglês Lord Byron, considerado um dos expoentes do Romantismo e cuja literatura influenciou fortemente os escritores brasileiros da segunda geração romântica.

Questão 11



BECK, Alexandre. Armandinho. Disponível em: <https://fotografia.folha.uol.com.br>. Acesso em: 20 dez. 2021.

A tirinha é um gênero marcado por índices verbais e imagéticos. Na tira apresentada, a mensagem do menino tem seu sentido complementado pelo(a)

- A** comprovação visual do que é dito.
- B** fato de o menino estar ao telefone.
- C** detalhamento da paisagem ao fundo.
- D** diversidade de emoções no rosto do garoto.
- E** presença de duas personagens em cena.

Resolução

11. Resposta correta: B

C 6 H 18

- a)(F) Embora a opção seja sensível ao fato de que a questão pede que se identifique um elemento visual que corrobora o sentido do texto verbal, é incorreta porque aborda inadequadamente o aspecto imagético como algo que traz a confirmação daquilo que o menino diz – o que não é o caso, pois, ao se analisar o conteúdo da fala do menino, vê-se que este justifica a sua ausência em uma aula pela necessidade de brincar em poças de lama, as quais não aparecem nos quadrinhos; portanto, não há uma “comprovação visual” daquilo que o menino está dizendo.
- b)(V) Ao falar ao telefone, o menino dá sentido completo ao conteúdo de sua mensagem, pois ele está falando com alguém a fim de explicar o motivo de não ir à aula de piano naquele dia. A sua explicação só se justifica pela presença do telefone – assim, percebe-se que o interlocutor do menino encontra-se em outro lugar, ouvindo a explicação deste. É pela presença do telefone que se percebe o fato de a fala estar integrada a um diálogo, mesmo que o destinatário da mensagem não esteja explicitado na tirinha, em aspectos visuais. O telefone, portanto, complementa o sentido da situação comunicativa expressa pela linguagem verbal.
- c)(F) Ainda que a tirinha ofereça bastante espaço para a abordagem de elementos visuais, o que inclui, de modo geral, as paisagens, não existe, na tira em questão, texto visual na paisagem ao fundo. Portanto, a opção é incorreta, já que o cenário atrás do primeiro plano encontra-se vazio, não havendo precisamente uma “paisagem”.
- d)(F) Pode-se perceber, com clareza, que a expressão facial do garoto muda pouquíssimo ao longo dos três quadrinhos. Isso concorre, inclusive, para a construção do humor na tira – a falta de emoção em seu rosto confere um tom de seriedade ao que o menino diz ao telefone. A opção é incorreta porque não se podem observar efeitos notáveis de emoção em sua expressão facial que contribuiriam para a construção do sentido da cena.
- e)(F) É possível considerar o sapo em cena como outra personagem. Contudo, apenas a presença desses dois seres – sapo e menino – não é o que complementa o sentido da própria fala do garoto. Se, por outro lado, a pessoa com quem ele dialoga aparecesse em cena, seria correto dizer que, de fato, ela comprovaria a situação comunicativa do diálogo.

Questão 12

Ambrósio — Quando eu te vi pela primeira vez não sabia que era viúva rica. (à parte:) Se o sabia! (Alto:) Amei-te por simpatia. [...] Até o presente tens gozado desta fortuna em plena liberdade e a teu bel-prazer; mas daqui em diante, talvez assim não seja.

Florência — E por quê?

Ambrósio — Tua filha está moça e em estado de casar-se. Casar-se-á, e terás um genro que exigirá a legítima de sua mulher, e desse dia, principiarão as amofinações para ti, e intermináveis demandas. Bem sabes que ainda não fizestes inventário. [...]

Florência — Faze o que entenderes, meu amorzinho. [...]

Ambrósio — [...] Julgo que podes conciliar esses dous pontos, fazendo Emília professor em um convento. Sim, que seja freira. Não terás nesse caso de dar legítima alguma, apenas um insignificante dote — e farás ação meritória.

Florência — Coitadinha! Sempre tenho pena dela; o convento é tão triste!

Ambrósio — É essa compaixão mal entendida! O que é este mundo? Um pélagos de enganos e traições, um escolho em que naufragam a felicidade e as doces ilusões da vida. E o que é o convento? Porto de salvação e ventura, asilo da virtude, único abrigo da inocência e verdadeira felicidade... E deve uma mãe carinhosa hesitar na escolha entre o mundo e o convento? [...]

PENA, Martins. *O noviço*. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br>. Acesso em: 31 dez. 2021. (adaptado)

Na obra teatral de Martins Pena, observam-se críticas a determinados costumes da sociedade burguesa do século XIX. Nesse excerto, o diálogo entre as personagens revela aspectos referentes ao(à)

- A** constituição de um casamento por interesse.
- B** insubmissão da mulher diante de costumes patriarcais.
- C** enfraquecimento de um casamento pautado no amor.
- D** busca da mulher pela ascensão social com o casamento.
- E** excesso de zelo na preservação da família.

Resolução**12. Resposta correta: A****C 5 H 15**

- a)(V) De forma satírica, Martins Pena representa em sua obra costumes e práticas da sociedade burguesa de meados do século XIX. Nesse excerto da peça *O noviço*, evidencia-se a sátira de um desses costumes: a prática do casamento por interesse. Algumas rubricas e trechos da fala da personagem Ambrósio levam à compreensão de que ele se casou com Florência porque ela era rica. Além disso, a tentativa de convencer Florência a enviar a filha para um convento também reflete o caráter interesseiro de Ambrósio, que não queria compartilhar os bens da esposa com os herdeiros legítimos dela.
- b)(F) No excerto, não se percebe a insubmissão da mulher, mas sim uma postura submissa dela em relação aos interesses do esposo, como se vê no trecho “Florência — Faze o que entenderes, meu amorzinho”.
- c)(F) A relação matrimonial representada no excerto é pautada no interesse financeiro de Ambrósio em relação à riqueza de Florência, e não no amor.
- d)(F) Nesse enredo, não é Florência que se casa para buscar ascensão financeira, mas sim Ambrósio.
- e)(F) A crítica de Martins Pena à prática do casamento por interesse revela o enfraquecimento da instituição da família, mostrando-a como falha e composta por relações de aparências.

Questão 13

É aqui também que mora o chefe dos Capitães da Areia: Pedro Bala. Desde cedo foi chamado assim, desde seus cinco anos. Hoje tem 15 anos. Há dez que vagabundeia nas ruas da Bahia. Nunca soube de sua mãe, seu pai morrera de um balaço. Ele ficou sozinho e empregou anos em conhecer a cidade. Hoje sabe de todas as suas ruas e de todos os seus becos. Não há venda, quitanda, botequim que ele não conheça. Quando se incorporou aos Capitães da Areia (o cais recém-construído atraiu para as suas areias todas as crianças abandonadas da cidade) o chefe era Raimundo, o Caboclo, mulato avermelhado e forte.

AMADO, Jorge. *Capitães da Areia*. 92. ed. Rio de Janeiro: Editora Record, 1988.

O trecho do romance *Capitães da areia*, de Jorge Amado, relaciona-se com o contexto histórico da segunda geração modernista por apresentar um(a)

- A uso de vocábulos e expressões típicos da época.
- B descrição psicológica profunda das personagens.
- C problema social vivido pelas personagens.
- D denúncia sobre locais invadidos na Bahia.
- E crítica aos jovens que vivem nas ruas.

Resolução

13. Resposta correta: C

C 5 H 15

- a)(F) Os vocábulos apresentados são característicos da realidade das personagens, que são meninos de rua da cidade de Salvador, e não necessariamente da época. Ademais, essa não é uma característica da segunda geração modernista.
- b)(F) A descrição da personagem Pedro Bala é breve; além disso, essa não é uma característica do período mencionado.
- c)(V) Uma das características dos romances da segunda geração modernista é a denúncia social, a qual pode ser vista no trecho por meio da apresentação da vida nas ruas da personagem Pedro Bala, o que revela, dessa forma, a realidade de crianças e jovens abandonados.
- d)(F) O romance pode ser interpretado também como uma denúncia da realidade dos meninos abandonados da Bahia, mas não de locais invadidos.
- e)(F) No romance, não há crítica aos jovens, mas apenas apresentação, como forma de expressão artística e denúncia social, da forma como esses jovens vivem, característica dos romances regionalistas da segunda geração modernista.

Questão 14

Lançada em 2018, a nave investigou a coroa solar e alcançou sua “fronteira”, onde campos magnéticos são capazes de dominar o movimento de partículas. Pela primeira vez, uma sonda “tocou” o Sol, segundo anunciou a Nasa nesta terça-feira. [...] A atmosfera solar é feita de um material formado a partir da ação da gravidade e de forças magnéticas. Conforme o calor e a pressão empurram essa matéria para longe, a estrela atinge a superfície crítica de Alfvén, ponto em que a força gravitacional e os campos magnéticos são fracos demais para conter os “ingredientes” do Sol. Embora cientistas não tenham certeza de onde exatamente fica tal ponto, ele é considerado uma “fronteira da coroa”. Lá os ventos solares excedem uma velocidade crítica e conseguem se libertar da própria coroa e dos campos magnéticos. [...] Durante seu oitavo voo, em 28 de abril, a Parker Solar Probe ultrapassou isso: esteve a 18,8 raios solares da superfície solar, ou a aproximadamente 13 milhões de quilômetros, indicando que o aparelho cruzou o ponto de Alfvén pela primeira vez na história.

GALILEU. Sonda Parker Solar Probe, da Nasa, entra na atmosfera solar pela 1ª vez. 15 dez. 2021. Disponível em: <https://revistagalileu.globo.com>. Acesso em: 17 dez. 2021.

A notícia apresentada, embora não fuja da estrutura característica do gênero, apresenta informações adicionais com o objetivo de

- A explorar a imaginação do leitor a respeito da viagem da sonda.
- B explicar cientificamente como foi calculada a trajetória da sonda.
- C reforçar a dificuldade de se obterem informações a respeito do Sol.
- D oferecer ao leitor uma dimensão real do feito alcançado pela sonda.
- E demonstrar como as medidas do Sol são maiores do que as da Terra.

Resolução

14. Resposta correta: D

C / 6 H / 18

- a)(F) A intenção não é explorar a imaginação, pois no texto apresentam-se informações precisas, que descrevem objetivamente o que aconteceu com a sonda.
- b)(F) No texto, não se dispõem cálculos que permitam entender cientificamente como foi feita essa trajetória.
- c)(F) Embora as informações sobre temperatura e condições da superfície do Sol ressaltem dificuldades, a intenção aplicada no texto é valorizar o trabalho dos cientistas com a sonda. Além disso, as informações podem ser obtidas de várias maneiras, e o que se destaca é o feito alcançado naquele momento.
- d)(V) Ao tratar de tantas informações sobre o Sol, inclusive revelando as dificuldades (a temperatura excessiva, a ação da gravidade etc.) que tiveram de ser contornadas no caminho para levar a sonda até ele, o autor procura ressaltar o feito, inclusive por ter sido a primeira vez que uma sonda foi capaz de chegar tão perto da superfície da estrela.
- e)(F) De fato, o Sol é maior do que a Terra, mas essas medidas não são comparadas no texto, além de não haver nele a intenção de fazer essa comparação.

Questão 15



Nessa charge, os recursos não verbais têm a finalidade de

- A** repreender a escolha da personagem feminina de se sobrecarregar de tarefas.
- B** constatar o conteúdo da notícia mencionada na fala da personagem que lê o jornal.
- C** enfatizar o fato de que os homens se interessam mais por ler notícias do que as mulheres.
- D** ressaltar que a personagem masculina deveria assumir as atividades domésticas.
- E** criticar o descaso de mães que priorizam a vida profissional em detrimento da função materna.

Resolução

15. Resposta correta: B

C 7 H 21

- a)(F) Não se trata de uma repreensão, mas sim de uma crítica à sobrecarga vivenciada pela mulher na sociedade contemporânea. Além disso, não se pode considerar que essa sobrecarga é uma escolha da mulher, pois é resultante de fatores sociais estruturais.
- b)(V) O texto verbal da charge corrobora a informação contida na notícia mencionada pela personagem que lê o jornal, o qual traz a informação de que as mulheres trabalham mais do que os homens. Observa-se uma mulher sobrecarregada pelo trabalho e sendo puxada por uma criança, enquanto um homem de costas para ela apenas lê o jornal com tranquilidade, aparentemente sem ter mais demandas aguardando por ele. Assim, a imagem constata o conteúdo da notícia e contribui para a crítica ao mito de que a mulher deve ser multitarefas, capaz de trabalhar fora, fazer os trabalhos domésticos e cumprir as funções da maternidade sozinha.
- c)(F) O assunto principal da charge não é a leitura de notícias, mas sim a sobrecarga da mulher, o que evidencia a persistência da desigualdade de gênero na sociedade contemporânea.
- d)(F) O objetivo da charge não é indicar que o homem deveria assumir as atividades domésticas, mas criticar o desequilíbrio na distribuição dessas atividades, o que deixa a mulher sobrecarregada.
- e)(F) Na charge, fica claro que a mulher procura dar conta de todas as tarefas atribuídas a ela, incluindo a função materna, apesar do excesso de demandas.

Questão 16

Ingredientes caseiros presentes em receitas disseminadas nas redes sociais podem trazer prejuízos como aumentar a rugosidade do esmalte dentário e gerar manchas. Apesar de estarem em várias receitas caseiras para clareamento dental, a cúrcuma, a casca de banana e o carvão ativado não são eficazes para deixar os dentes mais brancos, segundo um estudo realizado por pesquisadores da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (USP). [...] O estudo sobre os ingredientes faz parte do mestrado de Maciel, que salienta a importância de consultar profissionais habilitados antes de aderir a esses métodos. Ela acredita que a importância da pesquisa está justamente em orientar a população com relação a esses produtos disseminados nas redes, que “muitas vezes, não passam por testes laboratoriais e clínicos que possam garantir a eficácia e segurança de uso”.

CÚRCUMA, casca de banana e carvão ativado não clareiam dentes, diz estudo. *Revista Galileu*, 21 dez. 2021. Disponível em: <https://revistagalileu.globo.com>. Acesso em: 23 dez. 2021.

A pesquisa divulgada e a reportagem atuam conjuntamente no(a)

- A** testagem de produtos que clareiam os dentes.
- B** omissão de possíveis práticas nocivas à saúde.
- C** combate à divulgação e consolidação de informações falsas.
- D** divulgação de um estudo que refuta orientações de dentistas.
- E** incentivo à compra de produtos naturais testados em laboratório.

Resolução**16. Resposta correta: C****C 7 H 21**

- a)(F) Apenas a pesquisa testou produtos naturais que, de acordo com notícias disseminadas nas redes, clareavam os dentes. A reportagem atuou na divulgação dessa pesquisa.
- b)(F) Tanto a reportagem quanto a pesquisa expõem práticas prejudiciais à saúde, como usar receitas caseiras sem comprovação científica de sua eficácia, em vez de omiti-las.
- c)(V) Ao divulgar o resultado do estudo (cúrcuma, casca de banana e carvão ativado não clareiam dentes), a reportagem e a pesquisa atuam no combate à desinformação, pois os resultados divulgados buscam comprovar, por meio de experimentos científicos, que informações propagadas nas redes sociais a respeito de receitas caseiras para clareamento dental são falsas.
- d)(F) O estudo de Maciel não se opõe ao que os dentistas alertam, mas sim vai ao encontro do que esses profissionais defendem por alertar a população quanto a práticas ineficientes e prejudiciais.
- e)(F) Esses meios comunicativos não buscam incentivar o leitor a comprar produtos naturais testados em laboratórios, mas sim mostram a importância de o público conhecer a verdade sobre a eficiência de receitas caseiras para clareamento dental.

Questão 17

Salcicha	R\$	10
Risoli	R\$	10
Steik	R\$	10
Impada	R\$	10
Croiasant	R\$	10
Esfiha	R\$	10

Disponível em: <http://uniesp.edu.br>. Acesso em: 20 dez. 2021.

A imagem, retirada de um cardápio de restaurante, permite inferir, a respeito do conceito de variação linguística, que

- A** os textos escritos devem obedecer a uma variante linguística própria, e não à norma-padrão.
- B** o cardápio representa um gênero de origem popular que comumente não segue a norma-padrão.
- C** a ausência de domínio sobre convenções ortográficas não implica, necessariamente, falha comunicativa.
- D** as formas escritas de certas palavras apresentam variações regionais que não precisam atender à norma.
- E** a escrita de palavras estrangeiras não obedece a regras quando importadas e adaptadas por outras línguas.

Resolução

17. Resposta correta: C

C / 8 H / 25

- a)(F) A norma-padrão norteia um padrão de língua que deve ser usado em situações de formalidade. Textos escritos em geral, a exemplo de um cardápio de restaurante, o qual é uma das primeiras impressões que um cliente tem do estabelecimento, geralmente obedecem à norma para transmitir uma boa imagem do falante e, no caso, do local.
- b)(F) Cardápios são textos elaborados comumente para a comunicação entre um restaurante e os clientes, uma situação que, em geral, é de formalidade e, por isso, deve seguir a norma-padrão.
- c)(V) Embora o autor do cardápio tenha cometido algumas inadequações, a situação comunicativa na qual o texto foi inserido não implicou desentendimento. Logo, a ausência do domínio das convenções da escrita pode resultar em comunicação efetiva, embora ainda devam ser observadas algumas regras para causar boas impressões, dependendo da situação.
- d)(F) Embora se possa, sim, admitir que as palavras apresentam variações regionais (e que eventualmente possam ser escritas de formas diferentes), não é isso o que a imagem do cardápio apresentado permite refletir, o qual traz termos utilizados em várias localidades.
- e)(F) Sempre há regras de convenção da escrita. No caso do português, a palavra pode ser aportuguesada ou ser importada da mesma forma que é escrita na língua original (sendo escrita preferencialmente em itálico).

Questão 18

Considerado o “próximo capítulo da internet”, o mundo virtual onde as pessoas poderão interagir e realizar qualquer atividade promete dar novos contornos à comunicação humana. Empresas como Microsoft e Roblox também estão investindo pesado para disputar uma fatia dessa próxima etapa da rede mundial, em que estaremos não apenas vendo os conteúdos, mas dentro deles. [...] A ideia é que o metaverso seja uma espécie de internet 3-D, onde comunicação, diversão e negócios existirão de forma imersiva e interoperável. [...] O termo metaverso (*metaverse*, em inglês) apareceu pela primeira vez em *Snow Crash*, livro de ficção científica escrito por Neal Stephenson em 1992. Nele, as pessoas usam o metaverso para escaparem de uma realidade distópica. [...] Para dar exemplos concretos, suponha que você tem um avatar no metaverso da Meta. Esse avatar assiste a uma sessão de cinema e, ao sair, compra um livro em uma banca – tudo virtualmente, é claro. O bilhete, o livro e as passagens, assim como todas as demais coisas, são pagas com criptomoedas. Mais tarde, ao entrar no Roblox, um amigo pede o livro digital emprestado, e você concede o favor.

FREIRE, Raquel. O que é metaverso? Entenda o projeto que mudou o nome do Facebook. *TechTudo*. 5 nov. 2021. Disponível em: <https://www.techtudo.com.br>. Acesso em: 20 dez. 2021. (adaptado)

Nessa reportagem, o metaverso é caracterizado como um(a)

- A** universo virtual imersivo e interativo.
- B** jogo realista com diferentes avatares.
- C** moeda digital usada como meio de trocas.
- D** ambiente exclusivo para compartilhamento de e-books.
- E** rede profissional para negócios e reuniões de trabalho.

Resolução**18. Resposta correta: A****C 9 H 28**

- a)(V) A reportagem caracteriza o metaverso como um universo virtual em que as pessoas podem interagir por meio de avatares digitais. Nesse meio, as pessoas poderão trabalhar, jogar, fazer compras, divertir-se; elas não irão apenas ver os conteúdos, mas estar dentro deles (imersão) e atuar com o outro (interagir). O metaverso será criado a partir de variadas tecnologias, como a realidade virtual e aumentada, as redes sociais, as criptomoedas etc.
- b)(F) O metaverso não se trata apenas de um jogo. Nele, uma pessoa poderá usar um avatar para assistir à sessão de cinema, sair, comprar livros e compartilhá-los com amigos, além de que, também, poderá trabalhar.
- c)(F) A moeda digital usada como meio de trocas no metaverso, conforme a reportagem, é denominada criptomoeda.
- d)(F) A opção apresenta uma das possibilidades do metaverso, o compartilhamento de livros com amigos, o que inclusive já é possibilitado pelas tecnologias atuais. A reportagem informa que o metaverso é mais do que isso, pois se trata de um universo virtual imersivo, “uma espécie de internet 3-D”.
- e)(F) O metaverso não é caracterizado como uma rede profissional, é descrito como algo maior do que isso: o “próximo capítulo da internet”, “uma espécie de internet 3-D” que possibilita a imersão dos usuários, a diversão, a compra etc. Portanto, ele é mais do que uma rede para negócios e reuniões de trabalho.

Questão 19

O Pocket permite salvar conteúdos da *web* em um só lugar, sendo uma ótima opção para guardar textos para ler mais tarde. Para enviar notícias, artigos e vídeos no *app*, o usuário deve selecionar o ícone de compartilhamento na plataforma do conteúdo e, então, escolher a opção “Adicionar no Pocket”. Uma função interessante do aplicativo é a “Ouvir”, que transforma qualquer conteúdo salvo em áudio. Com um *layout* simples, o Pocket permite organizar os conteúdos em uma lista usando *tags* ou ainda arquivando o que já não é mais do seu interesse.

FRANCO, Marcela. *Techtudo*, 8 ago. 2021. Disponível em: <https://www.techtudo.com.br>. Acesso em: 17 dez. 2021. (adaptado)

As funcionalidades do aplicativo apresentado no texto projetam uma realidade na qual as pessoas podem

- A adiar compromissos para horários mais oportunos.
- B classificar e recomendar leituras a amigos e conhecidos.
- C selecionar conteúdos relevantes em meio às muitas informações.
- D obter listas de classificação de leituras baseadas em avaliações alheias.
- E explorar conteúdos que as redes sociais costumam esconder dos usuários.

Resolução

19. Resposta correta: C

C / 9 / H / 28

- a)(F) O Pocket é um aplicativo para salvar *links* e textos para ler em outro momento e não tem relação com compromissos.
- b)(F) Embora a possibilidade de recomendar leituras sempre exista (afinal, o usuário vai ler o conteúdo e pode indicar a outras pessoas), essa não é uma funcionalidade que o texto traz sobre o Pocket.
- c)(V) De acordo com o texto, o Pocket possibilita guardar conteúdos para ler (ou até ouvir) posteriormente, o que possibilita que o usuário, em meio a um contexto de muita informação, possa selecionar conteúdos que pareçam mais relevantes e deixar para ler depois. Assim, poupa-se o tempo de ter que abrir e ler cada texto no momento do recebimento.
- d)(F) No texto, não se apresenta como funcionalidade do Pocket a possibilidade de obter listas de classificação; o aplicativo funciona como uma pasta de textos salvos para serem lidos em outro momento.
- e)(F) No texto, não se fala em redes sociais. O usuário pode ter contato com um texto por meio delas e salvar no Pocket, mas o funcionamento do aplicativo não está necessariamente ligado a elas.

Questão 20

A dança é uma das atividades físicas mais praticadas e bem aceitas pelos idosos e vem ganhando cada vez mais espaço como uma forma de promoção e manutenção de um estado saudável, afastando fatores de risco comuns à terceira idade e promovendo uma melhor qualidade de vida. É considerada uma das atividades físicas mais completas, trabalhando os aspectos físicos, cognitivos e emocionais. [...] Para os idosos, o que importa é a alegria do movimento, e não sua *performance* ou desempenho individual. A dança é uma ótima opção de atividade física para terceira idade; sendo desenvolvida em grupo, estimula a atividade social, facilitando a integração, o fortalecimento de amizades, a superação de limites físicos e a dedicação de tempo para si mesmo, conseqüentemente reduzindo as angústias, os medos e as inseguranças, aumentando autoestima e sensação de bem-estar, gerando maior estado de felicidade.

KLEIN, Lidiane Andreza. *Portal do Envelhecimento*, 10 maio 2019. Disponível em: <https://www.portaldoenvelhecimento.com>. Acesso em: 17 dez. 2021. (adaptado)

Segundo o texto, a dança para os idosos é uma atividade cujos benefícios vão muito além dos físicos, pois

- A** é a atividade mais bem aceita nessa fase da vida.
- B** amplia a qualidade de vida pela possibilidade de competir.
- C** permite a socialização e diminui os riscos de doenças mentais.
- D** estimula a descoberta de habilidades corporais na terceira idade.
- E** desenvolve um desejo de melhoria contínua das técnicas de dança.

Resolução

20. Resposta correta: C

C / 3 H / 10

- a)(F) Os benefícios da dança não advêm do fato de ela ser bem aceita entre os idosos, mas o contrário: ela é bastante praticada justamente por gerar vantagens físicas e emocionais.
- b)(F) No texto, está explícita a informação de que, para os idosos, o importante é a alegria do movimento, e não a *performance*, portanto há a ideia de que a dança não é uma atividade realizada de maneira competitiva.
- c)(V) Na terceira idade, o isolamento e a solidão são relativamente comuns, o que pode acarretar doenças como a depressão. Dessa forma, a dança figura como um benefício aos idosos ao promover a socialização.
- d)(F) A intenção da dança para os idosos, no texto, não está relacionada à descoberta de habilidades, mas ao contato com outras pessoas.
- e)(F) Como relatado no texto, os idosos não praticam a dança preocupando-se com *performance*, e sim para socializar e ter lazer.

Questão 21

Foi então que um ônibus parou e dele desceram alguns moleques que apontaram para você dizendo: foi ele, foi ele. Você não tinha a mínima ideia do que estava acontecendo, e num impulso decidiu correr e, ao olhar para trás, viu um monte de gente correndo atrás de você. E por instinto de sobrevivência você [...] entrou no primeiro lugar aberto que encontrou: uma igreja evangélica. [...] E de repente a igreja foi invadida por sabe-se lá quantos daqueles moleques sedentos por vingança. Um deles te achou e te apontou. Em instantes vieram todos para cima de você. [...] você ainda pode ouvir um deles gritando: nós vamo te passar, neguim [...] você foi milagrosamente salvo por um dos pastores da igreja. [...] Você foi levado algemado para uma delegacia. Foi a primeira vez que você sentiu o ferro frio de uma algema nos pulsos. Ao seu redor, pessoas te xingavam e te chamavam de ladrão e ainda diziam que daquela você não escaparia. Somente na delegacia as coisas foram esclarecidas: você havia sido confundido com um bandido. (Acharam que você tinha roubado o boné de um daqueles moleques.) E ser confundido com bandido vai fazer parte da sua trajetória. E você vai custar a compreender por que essas coisas acontecem.

TENÓRIO, Jeferson. *O avesso da pele*. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.

A situação retratada nessa passagem do romance brasileiro contemporâneo *O avesso da pele* ilustra e aprofunda reflexões sobre o(a)

- A incerteza intrínseca à adolescência.
- B discriminação racial naturalizada.
- C crime de fazer justiça pelas próprias mãos.
- D aumento do genocídio da juventude negra.
- E violência física policial contra afrodescendentes.

Resolução

21. Resposta correta: B

C 4 H 13

- a)(F) As situações retratadas são a perseguição do adolescente negro e a violência física e moral sofrida por ele ao ser acusado de um crime que não cometeu. Ao ser acusado, o jovem, em um impulso, decide correr. A incerteza é apresentada no final do fragmento, em: "E ser confundido com bandido vai fazer parte da sua trajetória. E você vai custar a compreender por que essas coisas acontecem."; todavia, não há informações suficientes para indicar que essas dúvidas permeiam apenas a adolescência. A locução verbal "vai custar" sugere um longo tempo de dúvidas e imprecisões sobre o fato de ser frequentemente confundido com bandido.
- b)(V) As situações de acusação e violência ilustram e aprofundam reflexões sobre a discriminação racial em que o indivíduo é tratado de forma desigual em razão da sua cor. No romance, isso ocorre quando o jovem é acusado de roubo e as pessoas à sua volta o xingam, chamam-no de ladrão e dizem que ele não iria escapar. Essa discriminação também é velada e pode ser inferida no fato de frequentemente negros serem confundidos com bandidos; isto é, há um racismo naturalizado, havendo manifestações dessa discriminação em todos os setores da sociedade e nas mais diversas situações diárias, sem que a sociedade perceba e entenda que essas atitudes são agressoras e estimuladas pelo preconceito racial.
- c)(F) A situação ilustra uma vingança, uma vez que os moleques perseguem o jovem negro e vão "para cima" dele na igreja. No entanto, essa situação não é aprofundada por meio das reflexões do narrador. Inclusive, nada acontece com os moleques que praticam os crimes de "fazer (in)justiça pelas próprias mãos" e de ódio (racismo). Cabe sempre ao Estado, não às pessoas, o poder-dever de punir.
- d)(F) O romance ilustra e possibilita amplas reflexões sobre o genocídio da juventude negra, já que o adolescente poderia ter morrido em razão de sua cor. No entanto, no texto não há informações acerca do aumento do genocídio dessa população. Ademais, as reflexões aprofundadas não são direcionadas a isso, mas ao racismo naturalizado.
- e)(F) Os responsáveis por praticar violência física contra o adolescente negro foram os moleques que desceram do ônibus, não os policiais. Diante disso, nessa passagem não se aprofundam reflexões sobre a violência física policial. É importante ressaltar que só é lícito o uso de algemas quando o suspeito resiste, tenta fugir ou oferece perigo à integridade física própria ou alheia.

Questão 22

Mãos
Separadas
pelo corpo
côncavas
cordatas
ásperas do contato
excessivo
com o mundo
agarram-se às coisas
soltas
agarram-se umas
às outras
*
Vagavam
vazias
vasculhando
vastas superfícies
ou esquecidas
sobre sítios
tristes

Até que chegaram
as suas.

MARQUES, Ana Martins. Mãos. In: *Da arte das armadilhas*. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

Entre os recursos expressivos presentes no poema, o uso da aliteração, no início da segunda estrofe, contribui para

- A** acentuar a ideia do movimento das mãos.
- B** representar o contato entre mãos diversas.
- C** enfatizar a busca por tocar superfícies inalcançáveis.
- D** ressaltar a aspereza de mãos que praticam trabalhos manuais.
- E** destacar a eficiência da linguagem corporal na comunicação cotidiana.

Resolução

22. Resposta correta: A

C 5 H 16

- a)(V) O uso da aliteração marcado pela repetição do fonema consonantal **v** em quatro versos diferentes e seguidos contribui para acentuar a ideia de que há um caminho percorrido pelas mãos no movimento de vagar e vasculhar superfícies. De modo semelhante, os três versos seguintes da mesma estrofe utilizam a aliteração do **s** para ressaltar a ideia de silêncio e tristeza de mãos "esquecidas sobre sítios tristes".
- b)(F) Na segunda estrofe, não há referência ao contato entre mãos diversas, mas sim ao contato de mãos com as superfícies vasculhadas.
- c)(F) Embora remetam ao vagar das mãos por superfícies vastas, os versos não remetem à busca por tocar superfícies inalcançáveis, e sim à perda, ao esquecimento.
- d)(F) Na primeira estrofe do poema, as mãos são caracterizadas como ásperas devido ao contato excessivo com o mundo, e não devido à prática de trabalhos manuais. Além disso, essa informação não está relacionada à aliteração presente na segunda estrofe.
- e)(F) Ainda que as mãos possam ser recursos eficientes na comunicação por meio de linguagem corporal, esse aspecto não é tratado no poema pelo uso da aliteração, a qual é utilizada para ressaltar o movimentar das mãos ao percorrer superfícies.

Questão 23

Por mais absurdo que pareça, encontrava-me sempre disposto a lhe satisfazer os caprichos. Em troca de tão constante dedicação, dela recebi frouxa ternura e pedidos que se renovavam continuamente. [...] Se ao menos ela desviasse para mim parte do carinho dispensado às coisas que eu lhe dava [...], pouco me teriam importado os sacrifícios que fiz para lhe contentar a mórbida mania. [...] Desconfiado de que a ausência de pedidos em minha mulher poderia favorecer uma nova espécie de fenômeno, apavorei-me. O médico me tranquilizou. Aquela barriga imensa prenunciava apenas um filho. Ingênuas esperanças fizeram-me acreditar que o nascimento da criança eliminasse de vez as estranhas manias de Bárbara. E suspeitando que a sua magreza e palidez fossem prenúncio de grave moléstia, tive medo que, adoecendo, lhe morresse o filho no ventre. Antes que tal acontecesse, lhe implorei que pedisse algo. Pediu o oceano. Não fiz nenhuma objeção e embarquei no mesmo dia, iniciando longa viagem ao litoral.

RUBIÃO, Murilo. *Obra completa*. Brasil: Companhia de Bolso, 2010. p. 28. (fragmento)

A partir da leitura do trecho, nota-se um importante aspecto da cultura na contemporaneidade, que é o(a)

- A** respeito por limites.
- B** crença no espiritual.
- C** reciprocidade amorosa.
- D** consumismo exagerado.
- E** interesse pelo impossível.

Resolução**23. Resposta correta: D****C 4 H 13**

- a)(F) Bárbara é uma personagem que vive de excessos e que não se satisfaz com os sacrifícios que o marido faz para vê-la feliz. Para ela não há limite entre o que pode ou não ser pedido, logo limites não são respeitados.
- b)(F) Nesse conto fantástico, há a presença de elementos inusitados, como a busca pelo oceano, os quais não remetem à espiritualidade.
- c)(F) A relação entre Bárbara e seu marido não era recíproca, pois somente ele era dedicado, enquanto ela lhe dava “frouxa ternura”.
- d)(V) Os desejos de Bárbara são exagerados, o que pode ser observado em um dos pedidos extravagantes dela: o oceano. Essas vontades absurdas da personagem fazem referência ao consumismo desmedido, que é um aspecto da cultura contemporânea.
- e)(F) Apesar de Bárbara pedir como presentes coisas impossíveis de acontecerem na realidade, não é correto afirmar que o interesse pelo impossível é uma característica da contemporaneidade.

Questão 24

— Vens, talvez ao meu apelo? Ninguém me pode valer. Queixo-me do passado irrevogável que me preparou esta vida de amarguras. Não há remédio. Nada desejo, entretanto, para mim; meu filho são as minhas aspirações e o infeliz, tão moço, é já um condenado. Eu o quisera iluminado e a escola o repeliu. Cresceu-lhe pelos à beira da testa como orelhas de onagro e eu lhe quisera um perfil de medalha. [...] Quisera vê-lo calcando aos pés o galanteio das princesas, tapete de corações!... e vou surpreendê-lo a desabotoar amor às virtudes campônias [...] “Nada me perguntes. Bem sei do que digo. Sou muito velho. Chamam-me zombando o Experiência, e eu me chamo Século. Sou filho do Tempo e vou... meu destino é ir. Os dias são os meus irmãos; passam por mim, conheço-lhes o sorriso. Toma. Este é o cofre dos meus recursos. Retira a mão, cheia quanto precisares. [...] Tudo terá teu filho. Será grande, iluminado, poderoso. [...]”.

E o velho extinguiu-se numa evasão de sonho, desfeito em névoa, em nada, como uma forma de vapores no espaço, deixando apenas por momentos a impressão lúcida das alvas barbas, como a lembrança de um meteoro.

POMPEIA, Raul. Rogério, o rude. São Paulo: A Novela Semanal, 1921.
Disponível em: <https://www.literaturabrasileira.ufsc.br>. Acesso em: 20 dez. 2021.

Raul Pompeia foi um dos maiores representantes do Realismo brasileiro, no entanto é possível reconhecer um leque estilístico em suas obras. O fragmento apresentado afasta-se do caráter realista quando

- A** tematiza a grandeza do filho que se destaca do vulgo.
- B** apresenta uma entidade facilitadora de transformações.
- C** ressalta a oposição entre os defeitos do filho e o desejo do pai.
- D** evidencia um pai que deposita aspirações de sucesso a seu filho.
- E** exhibe características psicológicas das personagens e conflitos pessoais.

Resolução

24. Resposta correta: B

C 5 H 16

- a)(F) Ao contrário do que é afirmado na alternativa, o fragmento não tematiza a grandeza do filho, mas sim a oposição deste em relação aos desejos do pai. O filho é caracterizado de forma negativa, como condenado, infeliz, desprovido de inteligência e de beleza; e a falta de grandeza é justamente o que leva o pai a buscar ajuda de uma entidade.
- b)(V) O fragmento do conto se afasta do caráter realista ao apresentar, em um ambiente onírico, uma entidade que se chama Século e que facilita a transformação do filho (Rogério). A entidade oferece um cofre com recursos para o pai ter seu desejo atendido, o que, inclusive, aproxima a narrativa de um conto de fadas. Ademais, no final do trecho, a entidade desaparece “numa evasão de sonho, desfeito em névoa, em nada, como uma forma de vapores no espaço, deixando apenas por momentos a impressão lúcida das alvas barbas, como a lembrança de um meteoro”.
- c)(F) De fato, o discurso direto proferido pelo pai revela que o filho, em seus aspectos psicológicos e físicos, opõe-se aos desejos do pai. No entanto, esse contraste, que elucida aspectos mais reais das personagens, aproxima-se do caráter realista. No Realismo, defeitos e fraquezas comuns aos seres humanos são revelados.
- d)(F) O pai deposita aspirações de sucesso em seu filho, todavia isso faz parte do enredo. Ao revelar os anseios de uma personagem, o conto se aproxima do caráter realista.
- e)(F) É possível reconhecer características psicológicas das personagens, como a falta de inteligência do filho, a decepção do pai, a sabedoria do velho; e conflitos pessoais, como o sugerido entre o pai e o filho. Todavia, tanto as características psicológicas como os problemas nas relações humanas estão presentes na literatura realista.

Questão 25

A flor do maracujá

Pelas rosas, pelos lírios,
Pelas abelhas, sinhá,
Pelas notas mais chorosas
Do canto do sabiá,
Pelo cálice de angústias
Da flor do maracujá!
[...]
Por tudo o que o céu revela,
Por tudo o que a terra dá
Eu te juro que minh'alma
De tua alma escrava está!
[...]
Não se enojem teus ouvidos
De tantas rimas em – a –
Mas ouve meus juramentos,
Meus cantos ouve, sinhá!
Te peço pelos mistérios
Da flor do maracujá!

VARELA, Fagundes. *Obras completas de L. N. Fagundes Varela*. v. 2. Rio de Janeiro: Garnier, 1892. Disponível em: <https://digital.bbm.usp.br>. Acesso em: 27 jan. 2022. (adaptado)

Em determinado ponto, o eu lírico adota uma perspectiva metalinguística ao

- A** pedir perdão pelo mistério de seu canto.
- B** comparar o próprio texto a um juramento.
- C** descrever o sabiá como metáfora do poeta.
- D** afirmar o sentido do texto como algo divino.
- E** mencionar o tipo de rima por ele empregada.

Resolução

25. Resposta correta: E**C 6 H 19**

- a)(F) No poema, a menção a “mistérios” está relacionada ao maracujá. Portanto, não é o poema ou o poeta que manifesta esses mistérios, mas a flor que o eu lírico evoca. Assim, este não descreve seu próprio canto como algo misterioso, mas apela para o mistério da flor a fim de convencer seu destinatário sobre a legitimidade da mensagem de amor que quer repassar.
- b)(F) Não é correto encarar como uma relação metalinguística qualquer menção a “juramento”. De fato, essa palavra aparece no texto, mas ela não é usada como comparação do próprio poema, e sim como juramentos de amor, em sentido denotativo.
- c)(F) Muitas vezes, um poema é descrito como “canto”, e, assim, não seria impossível atribuir ao poeta a imagem de um passarinho. Porém, no texto o eu lírico não chega a refletir sobre si mesmo nesses termos. O sabiá e seu canto choroso, presentes no texto, são evocados como coisas “sagradas”, às quais o eu poético apela, a fim de convencer seu destinatário a dar-lhe ouvidos.
- d)(F) A referência a “cálice de angústias”, “céu” e “mistério” do maracujá pode soar como algo místico ou religioso; porém esse breve teor religioso não é o bastante, também, para atestar o exercício metalinguístico, pois o “eu” não fala abertamente de seu texto como algo dessa natureza divina.
- e)(V) O recurso metalinguístico do eu lírico aparece quando este discorre sobre a produção do próprio poema, o que se pode constatar pelos versos “Não se enojem teus ouvidos / De tantas rimas em – a –”, porque as “rimas em – a –” descrevem precisamente as rimas ao fim das estrofes do poema. Logo, ao refletir sobre o modo como o texto é escrito e a composição lírica deste, o eu poético torna o seu verso algo metalinguístico – usa, dessa forma, o código empregado no texto para falar do próprio código com o qual escreve a mensagem.

Questão 26

Os indígenas brasileiros são cerca de 800 000 (0,6% da população), estão divididos em 225 grupos e vivem em 14% do território. Pode parecer pouca população em muita terra, mas eles cumprem funções-chave para preservar a natureza. A especialista Nurit Bensusan, da ONG Instituto Socioambiental (ISA), detalha essas funções: “Por um lado, conservam a integridade das terras em que vivem e tentam, e frequentemente conseguem, evitar que entrem madeireiros, garimpeiros, grileiros... e, como sabemos que a maior ameaça às espécies é a deterioração de seu meio ambiente, o papel que desempenham é crucial”. Basta olhar um mapa para ver que as áreas onde vivem os indígenas sofrem menos desmatamento que as demais.

GORTÁZAR, Naiara Galarraga. Por que os indígenas são a chave para proteger a biodiversidade planetária. *El país*, São Paulo, 8 maio 2019. Disponível em: <https://brasil.elpais.com>. Acesso em: 31 dez. 2021.

A função da linguagem predominante no texto lido tem como foco o(a)

- A** código linguístico utilizado, considerando-se o uso de definições para explicar o termo funções-chave.
- B** contexto referido, uma vez que há a transmissão de informações sobre um assunto de forma impessoal.
- C** mensagem, visto que são utilizados recursos que enriquecem o texto, como dados numéricos e citações.
- D** receptor, já que se pretende convencer o leitor da importância do indígena para a preservação ambiental.
- E** emissor, tendo em vista a busca por evidenciar o posicionamento do veículo de comunicação sobre o tema.

Resolução**26. Resposta correta: B****C 6 H 19**

- a)(F) O termo **funções-chave** é explicado no texto por meio das citações que especificam as funções fundamentais dos indígenas na preservação da natureza. No entanto, essa é uma informação que contribui para o objetivo de informar sobre o assunto, não sendo o foco utilizar a língua para explicar determinadas palavras ou expressões, como ocorre em textos com predominância da função metalinguística.
- b)(V) No texto tem-se como finalidade informar sobre a importância dos indígenas para a preservação da biodiversidade do planeta, apresentando, para isso, dados estatísticos e a opinião de uma especialista no assunto. Portanto, o foco da comunicação, nesse caso, é o contexto ao qual o texto se refere, ou seja, o referente, o assunto. Nesse caso, ressalta-se a informação, e predomina a função referencial da linguagem.
- c)(F) As citações e os dados numéricos presentes no texto estão a serviço da finalidade informativa deste, não constituindo, portanto, uma tentativa de aprimorar a forma da mensagem, o que seria próprio da função poética da linguagem.
- d)(F) Embora o texto apresente argumentos contundentes sobre a importância dos indígenas para a preservação ambiental, essa argumentação é pautada em dados e é veiculada com objetivo informativo, de modo que não são utilizados recursos que caracterizariam a função conativa da linguagem. O texto tem como finalidade principal informar, e não convencer o leitor a praticar qualquer ação, pois a exposição de uma opinião não necessariamente conduz a uma mudança de comportamento por parte de quem lê.
- e)(F) Pelas estratégias argumentativas empregadas, é possível inferir o posicionamento da autora sobre o assunto, entretanto esse posicionamento não aparece no texto de forma explícita nem é o foco deste. No texto busca-se informar o leitor de forma objetiva, sem utilização da função emotiva da linguagem. Além disso, a posição do veículo só pode ser tomada como um grupo, não centrada em um “eu” individual, como seria o caso da função emotiva.

Questão 27

Era uma galinha de domingo. Ainda viva porque não passava de nove horas da manhã. Parecia calma. Desde sábado encolhera-se num canto da cozinha. Não olhava para ninguém, ninguém olhava para ela [...]. Nunca se adivinharia nela um anseio.

Foi pois uma surpresa quando a viram abrir as asas de curto voo, inchar o peito e, em dois ou três lances, alcançar a murada do terraço [...]. Sozinha no mundo, sem pai nem mãe, ela corria, arfava, muda, concentrada. Às vezes, na fuga, pairava ofegante num beiral de telhado [...]. E então parecia tão livre. Estúpida, tímida e livre. [...]. Que é que havia nas suas vísceras que fazia dela um ser? A galinha é um ser. [...].

LISPECTOR, Clarice. *Laços de família*: contos. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1983.

No trecho do conto, uma reflexão sobre a condição de se estar vivo é notada graças à

- A** descrição de uma fuga e seus efeitos pela cidade.
- B** observação de pessoas em um almoço de domingo.
- C** comparação entre uma galinha e o jeito das crianças.
- D** análise de sentimentos e movimentos de uma galinha.
- E** apologia à devolução de animais domésticos à natureza.

Resolução**27. Resposta correta: D****C 7 H 22**

- a)(F) O trecho não coloca em evidência um espaço urbano. Quando a galinha foge, fala-se apenas em “murada do terraço”, “beiral do telhado”. Não é possível, pelo trecho, entender como se dão as consequências da fuga da galinha pela cidade porque o espaço urbano não é explorado plenamente na descrição da fuga. Além disso, essa descrição em si não é o que introduz uma reflexão a respeito da condição de se estar vivo.
- b)(F) O narrador do conto menciona que a galinha está sendo guardada para o domingo (“Era uma galinha de domingo”), mas não discorre sobre o almoço naquele dia ou sobre as pessoas na casa. Na verdade, dá-se a entender, pela leitura, que o almoço é prejudicado pela fuga do animal, que ainda estava vivo porque não passava das nove horas da manhã. Logo, o ponto principal da reflexão não está concentrado no almoço em si ou nas pessoas que o frequentariam.
- c)(F) Embora a descrição da galinha, às vezes, pareça despertar no narrador certa admiração, como se observasse um comportamento infantil, não há no trecho menção direta a crianças. A galinha, na verdade, não é comparada a nenhum ser ou criatura em especial, pois seu comportamento é simplesmente descrito com base nos verbos de suas ações e nos adjetivos de seu estado, individualmente.
- d)(V) A partir da análise de aspectos físicos e psicológicos da galinha, após observar a aparente estupidez dela (“Estúpida, tímida e livre”) e, ao mesmo tempo, a coragem ao buscar a fuga, o narrador reflete sobre a surpresa ao vê-la levantar voo e chega à conclusão de que ela também existe, deseja, projeta-se, “é um ser”. Portanto, essa análise de aspectos físicos e psicológicos derivados da ave proporciona determinada reflexão sobre o “estar” da galinha no mundo.
- e)(F) O narrador não chega a tecer elogios gerais aos animais domésticos, muito embora o texto trate de um animal que sai de um contexto doméstico, em fuga, para o telhado, para o mundo “lá fora”, que pode ser o da natureza. A observação do comportamento do narrador, todavia, não se estende como uma exaltação à “libertação” de animais domésticos em geral.

Questão 28

TEXTO I

DEBRET, Jean-Baptiste. *Um jantar brasileiro*, 1827.

TEXTO II

VIANA, Gê. *Sentem para jantar*, 2021. Série Atualizações traumáticas de Debret. Impressão em jato de tinta com pigmento natural de colagem digital sobre papel Hahnemühle, Photo Rag 308 g/m², 29,7 × 42 cm, tiragem 100 + 7 PA. Disponível em: <https://www.crio.art>. Acesso em: 20 dez. 2021.

A colagem digital de Gê Viana (texto II) tem como base a pintura *Um jantar brasileiro* (texto I), de Jean-Baptiste Debret (1824). A releitura digital da obra de Debret possibilita a construção de uma narrativa

- A** crítica, que põe em dúvida a existência da escravidão e da desigualdade racial.
- B** satírica, que zomba das excentricidades alimentares da população do Período Colonial.
- C** ressignificada, que se sobrepõe à história de crueldade e sofrimento dos povos escravizados.
- D** anacrônica, que tem o objetivo de fazer revisões históricas e invisibilizar corpos marginalizados.
- E** distópica, que idealiza condições autoritárias e opressoras ditadas por determinado grupo social.

Resolução

28. Resposta correta: C

C / 4 / H / 14

- a)(F) Os elementos presentes na pintura de Gê Viana revelam que nela não há ideia de questionamento da existência da escravidão, justamente por haver representação fidedigna de uma época. A pintura digital é anacrônica (contém, inclusive, uma criança segurando um celular), pertence a uma série que visa atualizar as obras de Debret, pintor que deixou um significativo acervo histórico imagético sobre o Brasil.
- b)(F) Na pintura de Gê Viana, não há ideia de zombaria das excentricidades alimentares da população do Período Colonial, mas sim a apresentação de pessoas negras fazendo uma refeição. A pintura de Debret é subvertida; nela, os escravizados estão servindo os brancos ricos; já na de Gê Viana, não há escravizados. Ademais, a população negra no Período Colonial tinha uma alimentação precária, diferentemente da parcela rica da sociedade brasileira que vivia na Corte.
- c)(V) A narrativa apresentada por meio da pintura digital de Gê Viana se sobrepõe à retratada por Debret, que revela a crueldade e o sofrimento dos escravizados. No texto I, enquanto os brancos se alimentam e têm uma mesa farta, os negros os servem, observam o banquete (inclusive, na pintura há um homem negro com o olhar fixo para a comida), e as crianças recebem pedaços da refeição. No texto II, as pessoas negras estão sentadas à mesa. Essa cena dá continuidade a um processo em curso de revisões históricas e iconográficas que normalizam a cultura e a ancestralidade dos povos africanos, o que cria uma identificação com a população brasileira. Não se trata de apagar relatos históricos, mas de construir novas narrativas que colocam os negros como protagonistas e valorizam a cultura afrodescendente.
- d)(F) De fato, a pintura de Gê Viana é anacrônica, tendo em vista que a criança caminha enquanto usa um celular. O período representado é o Colonial, ou seja, não havia essa tecnologia, e os negros eram escravizados. Todavia, uma das funções da pintura é revelar os corpos marginalizados em vez de invisibilizá-los. As pessoas negras são as protagonistas do quadro.
- e)(F) Não há distopias nem condições autoritárias e opressoras. As pessoas negras retratadas na pintura de Gê Viana não escravizam ninguém, estão apenas fazendo uma refeição. A cena atualiza uma imagem feita por Debret deixando de excluir a população negra do "jantar brasileiro", e essas pessoas estão sentadas à mesa para jantar.

Questão 29

[...] Mas fico com o disco do Pixinguinha, sim?
O resto é seu [...].
Aliás
Aceite uma ajuda do seu futuro amor
Pro aluguel
Devolva o Neruda que você me tomou
E nunca leu
Eu bato o portão sem fazer alarde
Eu levo a carteira de identidade
Uma saideira, muita saudade
E a leve impressão de que já vou tarde...

BUARQUE, Chico. Trocando em miúdos. Disponível em: <https://genius.com>. Acesso em: 20 dez. 2021.

Ao dirigir-se ao receptor da mensagem, o principal objetivo comunicativo do eu lírico no texto é

- A** oferecer conselhos para que o outro se sinta melhor.
- B** instruir a pessoa que fica do funcionamento da casa.
- C** descrever os objetos perdidos em meio à separação.
- D** questionar o motivo do rompimento da relação.
- E** despedir-se do ex-parceiro amoroso.

Resolução

29. Resposta correta: E

C 7 H 23

- a)(F) Há, de fato, um conselho do "eu" emitido ao destinatário de sua mensagem, aquele que diz respeito a aceitar uma ajuda do futuro amor para o aluguel. Contudo, não é correto atribuir a isso uma intenção clara do eu lírico, como a de fazer com que o outro se sinta bem. Na verdade, o que se pode inferir é que, ao dizer isso, o eu lírico está tentando se conformar com a resolução de seu caso de amor, o que o incomoda, pois ele confessa partir com "muita saudade".
- b)(F) Os conselhos dados pelo "eu" ao "tu", no texto, não informam como a casa funciona; a única menção à casa diz respeito a um aluguel. Desse modo, a opção subverte as informações que podem ser extraídas, de fato, do poema, atribuindo a ele um sentido não presente nele. Instruir do funcionamento da casa seria transmitir uma série de ordens e sugestões sobre como fazer diversas tarefas domésticas.
- c)(F) Há objetos no texto, como coisas presentes no momento, os quais são retomados e repartidos entre os ex-amantes. Assim, não é correto dizer que esses objetos foram "perdidos", como o disco ou o livro. Ademais, não se vê uma descrição desses objetos. Eles são apenas mencionados: "o disco do Pixinguinha", "o Neruda", "a carteira de identidade" – não há adjetivo ou outro elemento descritivo atrelado à menção desses itens nem mesmo uma lista que possa indicar o que está sendo compartilhado entre as duas pessoas. Assim, a opção está duplamente incorreta.
- d)(F) Ainda que se trate, realmente, de um enredo tramado ao redor de um rompimento amoroso, o eu lírico não expressa qualquer pergunta sobre os motivos de a relação ter acabado, mas o contrário, pois parece até conformado, visto que oferece conselhos "apaziguadores" ao seu interlocutor, como "Aceite uma ajuda do seu futuro amor / Pro aluguel". O único juízo emitido pelo eu lírico sobre o término é a confissão de que tem a "impressão de que já vai tarde", como se o rompimento tivesse demorado a acontecer.
- e)(V) Os sinais da despedida estão em todo o texto, assim como a evidência de que se trata de um rompimento amoroso: o eu lírico fala ao "tu" sobre um "futuro amor", e diz que ele mesmo "já vai tarde", na última estrofe. A despedida é confirmada também pela imagem de "bater o portão", ao sair, sem alarde, e pela divisão dos objetos antes compartilhados entre os dois, como "o disco do Pixinguinha", e o livro do poeta "Neruda".

Questão 30

TEXTO I

Tem muita gente aproveitando que o Sol entrou em Leão para “biscoitar” nas redes sociais, mas atire a primeira pedra quem nunca “biscoitou”. Todo mundo que tem o ego sob controle admite que já foi “biscoiteiro”. Você mesmo que está lendo esse texto agora já deve ter “biscoitado” alguma vez na vida. Eu “biscoito”, tu “biscoitas”, ele “biscoita”. Se você está perdido e não sabe o significado desse “novo verbo intransitivo” da língua portuguesa que tem aparecido constantemente na *web*, pode ficar calmo [...]. Esse verbo não tem nada a ver com assar biscoitos. Ele tem uma origem bem simpática: sabe quando seu cachorro faz algo certo e você dá um biscoito como recompensa para ele? Então, vem daí. Biscoiteira é a pessoa que posta algo em busca de aplauso nesta várzea maravilhosa que é a internet.

CALLADO, Fabrício. Quer biscoito? Entenda a gíria e saiba como “biscoitar” na internet. Disponível em: <https://www.uol.com.br>. Acesso em: 20 dez. 2021.

TEXTO II



STEIN, Thais. Dar biscoito / biscoiteiro. Disponível em: <https://www.dicionariopopular.com>. Acesso em: 20 dez. 2021.

Em relação aos usos da gíria mencionada, entende-se que “alimentar um biscoiteiro”, no contexto das redes sociais, tem o sentido de

- A** solicitar o elogio de um internauta.
- B** debochar da aparência de alguém.
- C** fazer o possível para receber likes.
- D** dar recompensa a um cachorro adestrado.
- E** oferecer atenção a quem deseja ser notado.

Resolução

30. Resposta correta: E

C 8 H 26

- a)(F) “Alimentar um biscoiteiro” é oferecer ao biscoiteiro o que ele deseja, ou seja, dar atenção ou elogiar quem deseja ser notado na internet. Quem solicita o elogio é denominado “biscoiteiro”.
- b)(F) Não há elementos suficientes nos textos para afirmar que “alimentar um biscoiteiro” é debochar da aparência de alguém. O texto II pode ser usado para debochar, não especificamente da aparência, mas da atitude de desejar ser notado ou receber *likes* no meio virtual.
- c)(F) Quem faz o possível para receber *likes* é denominado biscoiteiro. Já “alimentar um biscoiteiro” é dar atenção ou *likes* a quem quer ser notado.
- d)(F) No texto I, informa-se a origem da gíria: usar um biscoito como recompensa por um comportamento certo do cachorro; geralmente no processo de adestramento. Porém, o enunciado direciona para o uso dessa gíria no contexto das redes sociais.
- e)(V) “Alimentar um biscoiteiro” é oferecer atenção, elogio, *likes* a quem deseja ser notado (um biscoiteiro). Conforme o texto I, “Biscoiteira é a pessoa que posta algo em busca de aplauso nesta várzea maravilhosa que é a internet”.

Questão 31

Não escolhi fazer *rap* não, na moral
O *rap* me escolheu porque eu aguento ser real
Como se faz necessário, tiozão
Uns rimam por ter talento, eu rimo porque eu tenho
uma missão
Sou porta-voz de quem nunca foi ouvido
Os esquecidos lembram de mim porque eu lembro dos
esquecidos
Tipo embaixador da rua
Só de ver o brilho no meu olho os falso já recua

"Triunfo", de Emicida.

O trecho da letra de *rap* apresenta variação linguística social. Esse uso está associado ao(à)

- A** tema do *rap*, que aborda as dificuldades de se construir rimas.
- B** crítica a pessoas que utilizam essa variação em outro contexto.
- C** uso de linguagem floreada, que se aproxima do gênero poema.
- D** público-alvo, que não utiliza essa variação linguística, mas a reconhece.
- E** contexto do gênero musical *rap*, que traz elementos típicos da oralidade.

Resolução

31. Resposta correta: E

C 8 H 26

- a)(F) O trecho da letra da música indica que o autor faz as rimas porque tem uma missão, mas não é possível inferir que ele tem dificuldade de criá-las. Além disso, esse não é um fator que contribui para o uso de uma variação linguística social.
- b)(F) A letra do *rap* utiliza a variação linguística social sem abordá-la como tema, portanto não é correto afirmar que ela é usada para criticar outras pessoas.
- c)(F) Na letra utiliza-se uma linguagem simples, típica da oralidade, e não floreada, apesar de haver semelhanças com o gênero poema, como a presença de rimas.
- d)(F) É possível que grande parte do público-alvo utilize a mesma linguagem, já que o uso da variação também tem como objetivo a aproximação com a linguagem desse público.
- e)(V) O gênero musical *rap* tem o objetivo de se aproximar de uma fala e apresenta variação linguística considerada social por ser uma variação própria de um grupo, de forma a identificá-lo, como se vê pelo uso de expressões como "na moral", "tiozão" e "os falso".

Questão 32

O uso de telefones celulares e aplicativos de comunicação está associado a um rompimento das fronteiras que separam a vida no trabalho e a vida familiar, gerando efeitos negativos sobre as pessoas – maior angústia e menor satisfação com a vida familiar. Uma implicação de poder trabalhar a qualquer tempo e em qualquer lugar é trabalhar o tempo todo e em todo lugar, o que reduz a possibilidade de dedicação a outras atividades, inclusive o descanso. No Brasil, as mães que ocupam cargos gerenciais lidam com o fato de possuírem telefones celulares oferecidos por suas empresas. Se, por um lado, essas mulheres consideram que o celular e os aplicativos para contato trazem inúmeros benefícios – liberdade e mobilidade para tratar de questões pessoais e profissionais em qualquer lugar –, por outro, ressentem-se da invasão de sua vida privada por problemas profissionais a qualquer hora do dia e da noite, incluindo fins de semana e até período de férias.

OLIVEIRA, Lucia Barbosa. Efeitos da tecnologia móvel sobre a qualidade de vida no trabalho. Disponível em: <http://revistagt.fpl.edu.br>. Acesso em: 20 dez. 2021. (adaptado)

No artigo, direciona-se uma crítica às tecnologias de comunicação principalmente com a menção do(a)

- A** abuso de empresas ao designarem aparelhos corporativos aos seus colaboradores.
- B** ameaça à liberdade da mulher quando esta acessa o mercado de trabalho.
- C** afastamento entre mães e filhos pelo excesso de afazeres das mulheres.
- D** invasão da vida privada pelas tecnologias usadas para o trabalho.
- E** aumento de doenças devido ao uso exagerado de eletrônicos.

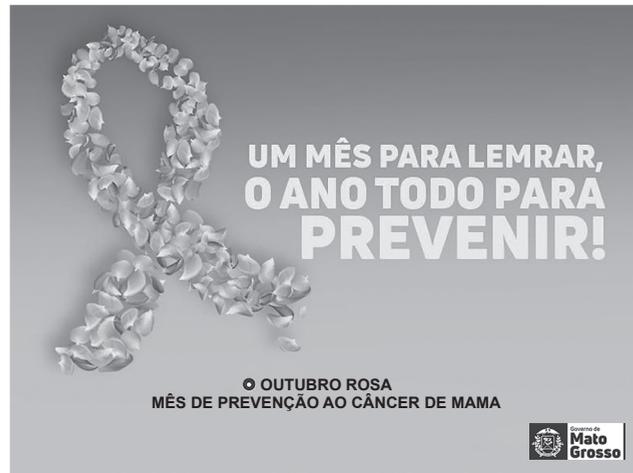
Resolução

32. Resposta correta: D

C 1 H 4

- a)(F) No texto, não se critica especificamente o fato de empresas darem aparelhos a seus funcionários, como o próprio celular pelo qual as pessoas se mantêm conectadas constantemente ao serviço, mas sim os efeitos nocivos de um fenômeno amplo, maior até que o controle das empresas – o da vida sendo invadida pelas demandas de trabalho. Essa opção designa incorretamente, portanto, o ponto principal da crítica do artigo.
- b)(F) No texto, aborda-se a perspectiva do trabalho citando como exemplo as mulheres. Contudo, ao se inserirem no mercado de trabalho, elas não têm a liberdade ameaçada porque não há prejuízos à garantia dos seus direitos enquanto cidadãs. O enfoque do texto está na perda de tempo livre, porque, graças ao celular, o trabalho passa a estar presente em todos os momentos da vida de “mães” que ocupam cargos gerenciais, por exemplo.
- c)(F) Embora no texto se comentem os entraves que a invasão do trabalho pode trazer para a vida das mulheres que são mães, a opção é incorreta porque menciona um problema específico que não é citado no texto: um afastamento em relação aos filhos ou a ausência das mães no contexto parental. A família é citada apenas como uma das áreas afetadas pela invasão do celular de trabalho, em específico na vida privada das mulheres, mas nada se observa de mais específico, no artigo, sobre mães e filhos.
- d)(V) No artigo, expressam-se os perigos de um “rompimento de fronteiras” associado ao uso, em qualquer hora do dia, de recursos empregados no trabalho, como celulares e aplicativos de comunicação. Os efeitos disso implicam “angústia” e insatisfação familiar, de acordo com o artigo, porque as pessoas estão, mesmo em seus horários de folga, constantemente conectadas, configurando, assim, a “invasão de sua vida privada por problemas profissionais”, sendo esse o destino da crítica.
- e)(F) A opção é incorreta porque aborda pontos paralelos da crítica central do texto. No artigo, não se exploram doenças relacionadas ao uso de eletrônicos em geral – quando a questão de saúde é apontada, ela diz respeito especificamente à ansiedade que pode ser originada quando o trabalho passa a invadir a vida do trabalhador por meio do celular; assim, a crítica não se destina aos eletrônicos, mas ao uso dos aparelhos que o trabalho exige a fim de alcançar todas as instâncias da vida de um funcionário.

Questão 33



Disponível em: <http://www.sesp.mt.gov.br>. Acesso em: 20 dez. 2021.

Na campanha apresentada, a estratégia persuasiva se baseia na

- A** noção de que o câncer de mama afeta mais mulheres em certas épocas do ano.
- B** intimação a que o público compareça a uma unidade de saúde para realizar o exame.
- C** tentativa de inculcar na mente do público a urgência de tomar os cuidados necessários.
- D** lembrança de que o cuidado deve ser realizado sempre, e não apenas no momento presente.
- E** ideia de que o mês corrente deve ser usado para lembrar e os cuidados devem ser tomados depois.

Resolução

33. Resposta correta: D**C / 7 H / 24**

- a)(F) Ao contrário do afirmado na opção, o cuidado deve ser tomado sempre, apesar de a campanha estar baseada em um mês específico.
- b)(F) No cartaz, não há uma intimação, tampouco há a ideia de obrigatoriedade quanto a tomar qualquer atitude. O que se vê é a lembrança de que as pessoas devem estar atentas à própria saúde.
- c)(F) No cartaz, apresenta-se uma preocupação, mas não se fala em urgência. A ideia trazida no texto é a de que o importante é ter atenção durante todo o ano, não apenas no mês dedicado à conscientização sobre a doença.
- d)(V) A campanha alerta para a necessidade de se cuidar da saúde sempre, não apenas no mês dedicado à conscientização sobre a doença. Ao afirmar que o mês de outubro é "para lembrar", o cartaz apenas traz a informação de que existe um mês dedicado a essa lembrança, mas que durante todo o restante do ano os cuidados devem ser tomados para prevenir e tratar a doença precocemente.
- e)(F) O cartaz traz a ideia de que os cuidados devem ser tomados sempre, inclusive no mês em que a campanha é realizada.

Questão 34

[...] Dantas (1999, p. 17) aponta que, ao dançar, são realizados “movimentos que aparentemente não possuem nenhuma utilidade ou função prática, mas que possuem sentido e significado em si mesmos, e são recriados e reinventados a cada momento”. Do mesmo modo, é possível afirmar que os movimentos presentes no brincar e se movimentar também não carregam uma função para além da brincadeira, visto que o foco desse brincar está no ser brincante, e não no conteúdo ou na utilidade da brincadeira. Segundo Kunz e Costa (2015, p. 15), “As brincadeiras das crianças se desenvolvem por meio das emoções nas relações que estabelecem com o mundo, com os outros e consigo mesmas. Por isso é sempre uma atuação do presente sem perspectivas para o futuro”. Tanto no brincar quanto no dançar, as formas, os movimentos, as expressões não são esvaziados, não se resumem a uma concretude visível, ao contrário, dançar e brincar são formas de comunicar, são expressões de sentimentos, manifestações de culturas, experiências subjetivas, singulares.

KROPENISCKI, Fernanda Battagli; KUNZ, Elenor. Dança: caminho de possíveis (re)encontros com o brincar e se-movimentar. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br>. Acesso em: 30 dez. 2021. (adaptado)

No texto, a dança e a brincadeira são comparadas pelo seu valor não utilitário e por ambas se tratarem de

- A) meios de diversão acessíveis a todas as idades e classes sociais.
- B) repetições de práticas padronizadas e objetivas de determinada cultura.
- C) experiências coletivas que valorizam o social em detrimento do individual.
- D) manifestações de linguagem corporal capazes de substituir processos terapêuticos.
- E) formas subjetivas de experienciar o mundo pelo uso do movimento e da imaginação.

Resolução

34. Resposta correta: E

C / 3 H / 11

- a)(F) Ainda que a dança e a brincadeira possam ser compreendidas como formas de diversão acessíveis, não é esse o aspecto comum entre elas que é destacado no texto. Além disso, não há referência às idades e classes sociais dos que podem ter acesso a essas atividades.
- b)(F) De acordo com o texto, os movimentos da dança “são recriados e reinventados a cada momento” por quem os pratica; do mesmo modo, a brincadeira é compreendida como experiência singular e subjetiva. Portanto, não se trata de práticas padronizadas nem objetivas.
- c)(F) O texto ressalta a subjetividade dessas práticas e, ao mesmo tempo, destaca-as como formas de expressão e de comunicação, sugerindo que se tratam de experiências de valor tanto social quanto individual, e não de um em detrimento do outro.
- d)(F) A dança e a brincadeira manifestam-se por meio do movimento, da linguagem corporal, e são formas de comunicação e de expressão; entretanto, não há sugestão no texto de que essas manifestações possam substituir processos terapêuticos.
- e)(V) Segundo o texto, tanto a dança quanto a brincadeira são experiências subjetivas, pautadas no movimento e na imaginação. Essas práticas não têm uma função utilitária, e a sua importância reside exatamente na própria prática, nos movimentos executados, entendidos como formas de comunicar, expressar sentimentos, manifestar culturas e relacionar-se com o mundo, com os outros e consigo mesmo.

Questão 35

Na atual sociedade de controle, ainda que em um contexto diferenciado, os indícios apontam que os sujeitos seguem instigados a falarem sobre si e a confessarem, agora nas redes sociais, seus modos de ser e estar. [...] Isso pode ser observado, por exemplo, na publicação de uma usuária que exhibe seu corpo magro e declara: “Se amar faz bem, mas se cuidar também. [...] Hoje quero estimular você a se amar!” e complementa com *hashtags* como “#sejaFeliz”, “#reaja”, “#corpoperfeito” e “#barriganegativa”. Ainda outro exemplo é a publicação de um usuário na qual se observa a seguinte legenda na imagem: “A regra é simples... ou você faz ou continua na mesma”. Percebe-se nas publicações a exibição de corpos de pessoas magras e atléticas, que convidam seus seguidores a fazerem igual para alcançarem a “#beleza”, a “#barrigachapada”, a “#boaforma”, mas também a “#qualidadedevida” e a “#saúde”. Muitas vezes, as categorias parecem intrínsecas umas às outras.

LEITZKE, Angélica Teixeira da Silva; RIGO, Luiz Carlos. Sociedade de controle e redes sociais na internet: #saúde e #corpo no Instagram. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br>. Acesso em: 31 dez. 2021. (adaptado)

O texto faz parte de um artigo acadêmico que analisa o uso das *hashtags* “#saúde” e “#corpo” em uma rede social. O conteúdo das postagens reproduzidas revela uma tentativa de

- A esclarecer os benefícios reais da alimentação saudável para o bem-estar físico.
- B associar o conceito de qualidade de vida ao equilíbrio entre saúde física, mental e emocional.
- C padronizar as concepções de beleza e de saúde e responsabilizar o indivíduo sobre a própria saúde.
- D influenciar, de forma compassiva e fundamentada, as escolhas individuais que levam a desenvolver o amor-próprio.
- E convencer as pessoas a praticar atividade física para se manterem saudáveis independentemente de padrões de beleza.

Resolução

35. Resposta correta: C

C 3 H 10

- a)(F) Embora nelas seja mencionada a alimentação saudável em uma das *hashtags* utilizadas, as postagens não são voltadas para o esclarecimento relacionado aos benefícios desse tipo de alimentação, pois o que é ressaltado nelas é um padrão corporal que é tido como saudável por quem o segue. O conceito de “saudável”, segundo o texto, estaria atrelado a esse padrão, o que se distingue, portanto, de um fator meramente alimentar. O texto nem mesmo explora o que seria então a alimentação saudável.
- b)(F) Pelo conteúdo das postagens, observa-se que há um predomínio da preocupação com o corpo e com o emagrecimento. Quanto aos aspectos mentais ou emocionais, apenas são citadas frases como “quero estimular você a se amar”, “#sejaFeliz”, não sendo aprofundados reais benefícios mentais ou emocionais das práticas sugeridas.
- c)(V) Nas postagens referidas, identifica-se a tentativa de influenciar as pessoas a adotar comportamentos e práticas tidos, por quem os adota, como saudáveis e capazes de promover bem-estar. Dessa forma, ressalta-se a preocupação com o corpo na busca por mantê-lo magro, como se esse fosse o padrão de beleza e saúde. Além de atribuir ao corpo magro a ideia de perfeição, as postagens ainda reforçam a responsabilização do indivíduo sobre a própria saúde, que seria sinônimo apenas de magreza, como se não houvesse fatores diversos capazes de influenciar um corpo saudável. Essa tentativa de responsabilização fica evidente, por exemplo, no trecho “A regra é simples... ou você faz ou continua na mesma”.
- d)(F) Não se observa nas postagens um discurso compassivo, já que a adoção de um padrão é imposta sem considerar as particularidades de cada corpo, indivíduo ou cultura. Também não há uma fundamentação, mas apenas a reprodução de frases feitas e comuns nesse tipo de discurso.
- e)(F) Há a tentativa de convencer as pessoas a praticar exercícios físicos, contudo essa tentativa leva em consideração o padrão de beleza associado ao emagrecimento, como evidenciam as *hashtags* “#corpoperfeito” e “#barrigachapada”.

Questão 36

A linguagem corporal sempre esteve presente na vida do ser humano, mesmo que inconscientemente. Seu início se deu na Era Paleolítica, onde ocorreram as primeiras pinturas rupestres nas paredes das cavernas. Com o passar do tempo outras expressões artísticas surgiram, como o Teatro Romano, no qual a linguagem corporal foi melhor explorada com a técnica da pantomima. Este recurso faz o menor uso possível das palavras, narrando com o corpo tudo o que será dito, por intermédio da mímica. Considerada, assim, a arte do gestual. Técnica muito utilizada na época do cinema mudo, tendo como o seu principal representante o ator inglês Charles Chaplin. Podem-se considerar as várias escolas e técnicas que elucidam a Sétima Arte, entretanto mesmo nos tempos atuais com todas as técnicas conhecidas e aplicadas ao cinema, a arte da pantomima se perpetuou até os tempos de hoje, pois esta se apresenta de fácil assimilação, com uma técnica simples, dependendo unicamente da habilidade e da expressão do artista, tornando-se assim uma arte cosmopolita e atemporal.

CARAM, Andressa Lee Paiva. A importância da linguagem corporal na comunicação. Disponível em: <https://repositorio.uniceub.br>. Acesso em: 1 fev. 2022. (adaptado)

No trecho apresenta-se que a principal característica da técnica da pantomima é o(a)

- A** troca da mímica pelo uso das palavras.
- B** fato de ser uma expressão artística datada.
- C** foco na linguagem e na expressão corporal.
- D** uso das palavras, diferente do cinema mudo.
- E** semelhança com a técnica da pintura rupestre.

Resolução**36. Resposta correta: C****C / 3 H / 9**

- a)(F) O trecho apresenta que a técnica faz o contrário, ou seja, troca as palavras pela expressão corporal.
- b)(F) O trecho “uma técnica simples, dependendo unicamente da habilidade e da expressão do artista, tornando-se assim uma arte cosmopolita e atemporal” mostra que a técnica da pantomima é atemporal, ou seja, não datada.
- c)(V) A pantomima é caracterizada no trecho como uma arte gestual, portanto tem seu foco na linguagem e na expressão corporal.
- d)(F) No texto, apresenta-se que a técnica faz o menor uso possível das palavras e que é usada inclusive no cinema mudo, portanto a alternativa é incorreta.
- e)(F) Apresenta-se no texto que as pinturas rupestres foram a primeira forma de expressão de uma linguagem corporal, mas não compara diretamente a técnica da pintura à técnica da pantomima.

Questão 37



SALGADO, Sebastião. Children's games in Brazil's northeast during the great drought [Brincadeiras infantis no Nordeste do Brasil durante a Grande Seca]. Brasil, 1983. 29,4 × 44,1 cm. International Center of Photography. Disponível em: <https://www.icp.org>. Acesso em: 20 dez. 2021.

A fotografia revela o seu aspecto social e certa preocupação humanitária ao

- A** demonstrar como crianças brasileiras brincam.
- B** retratar, de modo sensível, uma realidade difícil.
- C** captar, de forma alegre, uma cena de desespero.
- D** registrar o impacto da fome sobre a saúde mental.
- E** contrastar privilégio e pobreza em uma única cena.

Resolução

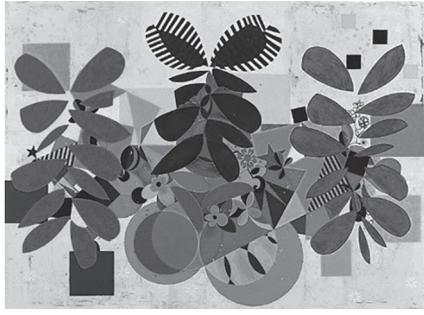
37. Resposta correta: B

C 4 H 14

- a)(F) De fato, a imagem traz uma forma de brincadeira infantil, o que poderia ser entendido como um aspecto social ao se revelarem práticas culturais. Contudo, apenas demonstrar um tipo de brincadeira não é suficiente para, por meio da fotografia, justificar também o apelo "humanitário" expresso pelo enunciado da questão.
- b)(V) O aspecto social da fotografia está em retratar uma parcela da sociedade – crianças vivendo no Sertão nordestino. O seu fator humanitário é agregado quando se considera que o fotógrafo está registrando um momento importante da história e que envolve as dificuldades de sobrevivência dessa parcela social: a pobreza e a fome implicadas no contexto da "Grande Seca". Assim, o artista sinaliza não só a beleza de um registro fotográfico, mas também a realidade de dificuldades que o ser humano enfrenta na vida. Desse modo, a opção é correta porque o registro da seca e do modo de vida se filia à ideia de "realidade difícil", retratada pela sensibilidade da fotografia artística.
- c)(F) Embora a imagem traga o registro de uma realidade dramática, a da seca, as figuras das crianças, seus rostos e traços não parecem expressar emoções muito fortes, seja de desespero ou de alegria. O sentimento que a imagem parece emanar é, justamente, a ausência de uma emoção forte, principalmente a ausência de alegria, talvez causada pela situação de privação a que as crianças são submetidas.
- d)(F) Ainda que o contexto da seca implique em uma realidade de fome, a foto não traz sinais que apontem especificamente para um quadro de saúde mental. Nas crianças, não é possível observar algum comportamento ou indício de que algo em seu psicológico esteja sendo representado pelo artista. Atribuir o tema da saúde mental à imagem seria extrapolar os dados disponíveis para a interpretação da fotografia em questão.
- e)(F) A imagem pode ser entendida como um retrato da pobreza, mas, por outro lado, não há nela o registro de uma face "privilegiada", ou seja, algum aspecto que possa apontar melhores condições de vida ou poder aquisitivo no cenário retratado. O aluno poderia pensar que brincar é uma forma de privilégio; contudo, a brincadeira retratada é evidentemente fruto da pobreza, não havendo nela qualquer aspecto vinculado a uma vantagem econômica – o que se chama "privilégio".

Questão 38

TEXTO I



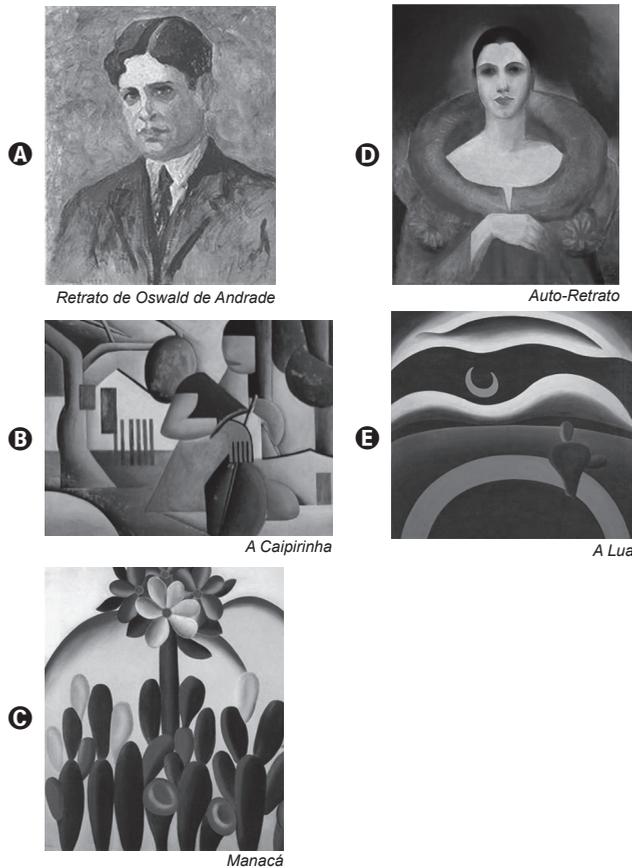
MILHAZES, Beatriz. Blue portrait. 2019, acrílica sobre tela, 220 x 300 cm. Disponível em: <https://beatrizmilhazes.com>. Acesso em: 21 dez. 2021.

TEXTO II

A obra de Beatriz Milhazes, marcada pelo colorido, por recortes e colagens, está fundamentada na linguagem internacional do Modernismo, e enraizada em seu próprio lugar e tempo. Ela define o seu estilo como “Geométrico Abstrato”. A artista vê sua obra relacionada à Antropofagia, um movimento que faz parte do Modernismo brasileiro, o qual surgiu com a famosa obra da Tarsila, em 1928, cujo significado está ligado ao canibalismo, ao conceito de que o artista brasileiro se apropria de elementos estrangeiros e digere-os para produzir algo pessoal.

ARTE E ARTISTAS. Beatriz Milhazes. Disponível em: <https://arteeartistas.com.br>. Acesso em: 20 dez. 2021. (adaptado)

A obra de Tarsila cujos elementos naturais revelam, de modo mais evidente, a influência sobre a arte de Beatriz Milhazes é



Resolução

38. Resposta correta: C

C 4 H 14

- a)(F) O aluno deve observar que a obra de Beatriz Milhazes traz uma representação predominantemente geométrica de um motivo floral. O enunciado pede, ainda, que se reconheça, dentre as opções, a obra de Tarsila cujos elementos da natureza dialoguem evidentemente com o quadro de Milhazes. Como se vê, a obra presente na opção A é um retrato, que não traz paisagem ou elemento natural, e sua representação busca um quadro semelhante à aparência da pessoa retratada, e não uma releitura geométrica ou abstrata, portanto não atende aos critérios pedidos. O quadro da opção A é de 1922, pertencente ao estilo pós-impressionista.
- b)(F) Embora apresente elementos geométricos e temas naturais, o quadro não é o que mais se vincula à obra de Milhazes porque traz, assim como a obra na alternativa anterior, o retrato de uma pessoa, mesmo que de modo abstrato. Nessa obra o enfoque não está na representação dos elementos da natureza, como se observa em Milhazes, mas sim na representação da moça em primeiro plano. Essa obra de Tarsila é de 1923 e pertence ao estilo do Cubismo.
- c)(V) Nessa obra de Tarsila, é perceptível o registro de flores e plantas, e o estilo de composição das pétalas e das folhas é evocado pelo modo como Milhazes registra também os elementos naturais em seu quadro, com as formas em “gota”. O elemento natural entre as duas obras é comum e evidente – ambas destacam a presença das folhas e trazem o tema floral como princípio. “Quadro de flores” pode ser entendido como um gênero específico, e a ele pertence a obra *Manacá* (1927), de Tarsila, e a de Milhazes.
- d)(F) Assim como em alternativas anteriores, essa obra também é um retrato – especificamente, um autorretrato. Ele não se vincula ao tema da natureza, pois traz como elemento principal a própria imagem de Tarsila, ou seja, uma pessoa em evidência, em estilo *art déco*, de 1923.
- e)(F) Por registrar uma paisagem, é correto afirmar que essa obra traz um cenário natural; contudo, não se observam nela os mesmos elementos presentes na obra de Milhazes, com foco nas flores. Logo, embora haja a presença das plantas, a imagem de Tarsila não evoca o mesmo elemento que a de Milhazes, mas se concentra em registrar a lua – sendo este, inclusive, o título do quadro, de 1928, afinado à estética surrealista. Por não se concentrar no aspecto vegetal, mas em outros elementos da paisagem, sem correspondência com as flores de Milhazes, essa opção é incorreta.

Questão 39

“Quelônio de construção encrocada e de aspecto hediondo. Parece alimária duma fauna fantástica, criada por um deus brincalhão”. Assim o agrônomo e divulgador científico carioca Eurico Santos, na primeira metade do século XX, descreveu o matamatá, tartaruga de água doce típica das regiões central e norte da Amazônia. Com um pescoço alongado e espesso, cabeça achatada e triangular e narinas que parecem um *snorkel*, o animal [...] era até agora visto como uma espécie única, mas na verdade são duas. Com base em análises de características genéticas e morfológicas e de distribuição geográfica, pesquisadores do Brasil, Colômbia, Alemanha e Reino Unido identificaram uma nova espécie, *C. orinocensis*. A descrição da nova espécie pode ter um papel importante no combate às exportações ilegais. “Podemos identificar a origem dos animais e mapear a rota do tráfico, o que contribui para o trabalho das autoridades locais”, diz a bióloga Susana Caballero, da Universidade dos Andes, na Colômbia, que participou do trabalho cujos resultados foram publicados em julho na revista *Molecular Phylogenetics and Evolution*.

SCHMIDT, Sara. A divisão dos matamatás. *Fapesp*. Disponível em: <https://revistapesquisa.fapesp.br>. Acesso em: 1 fev. 2022.

O trecho tem como objetivo

- A apresentar o resultado do cruzamento entre diferentes espécies.
- B apresentar as características do quelônio a um público especialista.
- C informar sobre diferentes espécies de quelônios ao redor do mundo.
- D divulgar a descoberta da nova espécie de quelônio a um público leigo.
- E convencer o público leitor de que o tráfico de animais deve ser evitado.

Resolução

39. Resposta correta: D

C 7 H 23

- a)(F) Apesar da afirmação de que o matamatá não é uma espécie, mas duas, não é citado no texto que o animal é um cruzamento entre diferentes espécies.
- b)(F) No texto não se utilizam termos técnicos para apresentar as características do quelônio, o que deixa subtendido que o público do texto de divulgação científica não é especialista, mas sim um público leigo.
- c)(F) No texto, apresenta-se a descrição de somente um quelônio, o qual é encontrado em regiões da Amazônia, e não em diferentes partes do mundo.
- d)(V) Apresenta-se no texto, de forma clara, objetiva e sem o uso de linguagem hermeticamente técnica, que uma nova espécie de quelônio foi descoberta, o que o caracteriza como um texto de divulgação científica destinado a um público leigo.
- e)(F) Apresenta-se no texto que a atual descrição da nova espécie pode auxiliar no combate ao tráfico de animais, mas nele não há argumentos sobre a necessidade de se combater esse tipo de tráfico.

Questão 40

Ficando tarde

Estou ficando tarde. E o tempo
vai carpindo antes do tempo
rugas de cansaço e lucidez.

Com ar de melancolia
(estou ficando tarde)
percorre o rosto um sorriso.

As horas se gastam, amarelam
como quando a vida arde
– ó albor – na pele, sem aviso.

MARQUES, Fabrício. Ficando tarde. In: DANIEL, C.; BARBOSA, F. (org.). *Na virada do século: Poesia de invenção no Brasil*. São Paulo: Landy, 2002.

O poema contemporâneo apresentado dialoga com o lema árcade *carpe diem* ao abordar o(a)

- A conquista precoce da sabedoria.
- B temática da efemeridade da vida.
- C desprezo pelas inconseqüências juvenis.
- D bucolismo de se desfrutar do pôr do Sol.
- E fuga da vida urbana em direção ao campo.

Resolução

40. Resposta correta: B

C 5 H 17

- a)(F) Conforme o apresentado na primeira estrofe, a conquista da lucidez (sabedoria) é tardia, não precoce. Essa conquista ocorre quando o eu lírico já apresenta rugas.
- b)(V) A temática da efemeridade da vida dialoga com o lema árcade *carpe diem*, expressão latina que significa aproveitar o dia porque o amanhã é incerto. O poema sugere a passagem do tempo, especialmente nos versos “Estou ficando tarde. E o tempo / vai carpindo antes do tempo” e “As horas se gastam, amarelam”. O entardecer é trazido no poema como um tempo que sucede o alvorecer (a juventude, quando a vida ardia) e antecede a noite (o fim da vida), e é acolhido com melancolia e sorriso, enfim, com serenidade.
- c)(F) Não há elementos suficientes no poema que indicam desprezo pelas inconseqüências juvenis. Na terceira estrofe, o eu lírico sugere que a vida ardia na juventude, no despertar do dia, no alvorecer, na primeira luz da manhã (no albor).
- d)(F) A expressão “ficando tarde” é figurada, sugere que há um processo de envelhecimento, não que o eu lírico está contemplando o pôr do Sol. No Arcadismo, o bucolismo é a descrição de cenas em que o eu lírico, descrito como um trabalhador simples do campo, vive em harmonia e valoriza os elementos da natureza. Isso não está presente no poema de Fabrício Marques, embora neste seja incorporado com concisão e simplicidade o impasse da vida de conquistar a sabedoria quando a juventude acaba.
- e)(F) A expressão latina *fugere urbem* significa “fugir da cidade”, enquanto *carpe diem* significa “aproveitar o dia”. Na literatura árcade, é comum a temática do pastor que valoriza a tranquilidade do campo e tem ciência da efemeridade da vida, por isso convida sua amada para aproveitar o presente.

Questão 41

Vivo só, com um criado. A casa em que moro é própria; fi-la construir de propósito, levado de um desejo tão particular que me vexa imprimi-lo, mas vá lá. Um dia, há bastantes anos, lembrou-me reproduzir no Engenho Novo a casa em que me criei na antiga Rua de Mata-cavalos, dando-lhe o mesmo aspecto e economia daquela outra, que desapareceu. [...] Nos quatro cantos do teto as figuras das estações, e ao centro das paredes os medalhões de César, Augusto, Nero e Massinissa, com os nomes por baixo... Não alcanço a razão de tais personagens. Quando fomos para a casa de Mata-cavalos, já ela estava assim decorada; vinha do decênio anterior. Naturalmente era gosto do tempo meter sabor clássico e figuras antigas em pinturas americanas. [...]

ASSIS, Machado de. *Dom Casmurro*. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br>. Acesso em: 20 dez. 2021. (fragmento)

O comentário do narrador do texto sobre a presença de figuras históricas na parede de sua antiga casa serve como julgamento a respeito do(a)

- A** facilidade da época em obter medalhões de personagens antigos.
- B** opressão causada por essas personagens em seus contextos históricos.
- C** transição entre os períodos clássico e moderno na decoração de ambientes.
- D** participação das personalidades destacadas em guerras e governos anteriores.
- E** hábito de seguir padrões estéticos sem questionamento crítico sobre eles.

Resolução**41. Resposta correta: E****C 5 H 17**

- a)(F) No texto, não se fala em facilidade, fala-se apenas que seria um gosto da época decorar com essas figuras.
- b)(F) O narrador não julga as figuras em si, tampouco seus feitos, mas sim o gosto de decorar com elas.
- c)(F) No texto, não há uma menção à transição de tendências na decoração, o narrador fala apenas que não sabe por que essas figuras estavam em sua parede, mas que, por ser gosto da época, decidiu manter assim.
- d)(F) O narrador não julga as figuras ou qualquer feito delas, e sim o gosto por decorar paredes com elas.
- e)(V) O narrador julga o gosto de sua época, afirmando que não sabe por que as figuras estavam em sua parede. Assim, o texto dá a entender que se trata de um gosto exótico, algo que se torna tendência e que acaba se tornando comum, mas que as pessoas já não pensam mais antes de fazer, apenas seguem daquela forma, tal como o narrador o fez.

Questão 42

TEXTO I

A Passiflora, flor da Paixão de Jesus,
 Conserva em si, piedosa, os divinos Tormentos:
 Tem cores roxas, tons magoados e sangrentos
 Das Chagas Santas, onde o sangue é como luz.

Quantas mãos a colhê-la, e quantos seios nus
 Vêm, suaves, aninhá-la em queixas e lamentos!
 Ao tristonho clarão dos poentes sonolentos,
 Sangram dentro da flor os emblemas da Cruz...

Nas noites brancas, quando a lua é toda círios,
 O seu cálice é como entristecido altar
 Onde se adora a dor dos eternos Martírios...

Dizem que então Jesus, como em tempos de outrora,
 Entre as pétalas pousa, inundado de luar...

Ah! Senhor, a minha alma é como a passiflora!

GUIMARAENS, Alphonsus de. *Obra completa*. Rio de Janeiro: José Aguilar, 1960.

TEXTO II



VISCONTI, Eliseu. *Recompensa de São Sebastião*. 1898. Óleo sobre tela, 218,8 × 133,9 cm. Museu Nacional de Belas Artes, Rio de Janeiro, RJ.

O fato de essa pintura filiar-se à mesma estética à qual pertence o texto I revela-se na

- A valorização de aspectos do inconsciente.
- B exaltação do corpo em detrimento da alma.
- C representação idealizada da mulher amada.
- D tematização do misticismo e da religiosidade.
- E apreciação de temas da mitologia greco-latina.

Resolução

42. Resposta correta: D

C 5 H 17

- a)(F) Tanto o poema quanto a pintura representam a estética simbolista, a qual tem a valorização do inconsciente como uma das suas principais características, ao pautar temas como o sonho e a loucura. Contudo, no caso dessas obras, é outro aspecto simbolista que se destaca, o misticismo, não havendo, portanto, referência ao inconsciente.
- b)(F) O corpo está presente no poema ("Quantas mãos a colhê-la, e quantos seios nus") e é observado na pintura, entretanto não há uma exaltação do corpo em detrimento da alma. Além disso, essa não é uma característica da estética simbolista, a qual valoriza a ideia da alma, tendo-a como um dos símbolos mais presentes nas suas composições artísticas.
- c)(F) No poema não se faz referência a uma mulher, mas a uma flor que representa a paixão de Cristo. Já na pintura, embora note-se a presença de figuras femininas, estas não são representadas de forma idealizada. Além disso, a idealização da mulher amada não é uma característica simbolista, mas sim romântica.
- d)(V) No poema, menciona-se uma flor conhecida como "passiflora", a qual simboliza a paixão de Cristo, apresentando cor roxa e tons que remetem a sangue. A evocação de Jesus como "Senhor" e a referência a símbolos como as "Chagas Santas", a "Cruz" e os "Martírios" reforçam a religiosidade presente no poema. De modo semelhante, a pintura representa uma cena que remete à mística do catolicismo. Trata-se da atribuição da aura a São Sebastião como uma representação da sua santidade e uma recompensa por ele ter enfrentado torturas por ser cristão e ter suportado tudo sem renegar a sua fé. As duas obras, portanto, representam a forte presença dos temas místicos e religiosos na arte simbolista.
- e)(F) As obras remetem ao cristianismo, mais especificamente ao catolicismo, e não à mitologia greco-romana. Além disso, não é uma característica marcante do Simbolismo a presença da mitologia greco-romana.

Questão 43

Eu estava numa viagem de trabalho quando recebi pelo celular uma mensagem de voz gravada pela minha filha Luísa, na época com 2 anos. Disse apenas: “Papai, estou de saudade com você.” Pronto, sem mais. De início só achei engraçado. [...] Fui fazer o meu trabalho e só à noite, no hotel, me dei conta da pérola que viajava escondida naquela brevíssima mensagem. [...] Várias cabeças pensantes já se debruçaram sobre o sentimento a que chamamos de saudade. Belas, profundas e tão diferentes entre si, as definições coincidem num ponto. Trata-se de um sentimento de mão única. Saudade é o que você sente quando o outro, tão querido, está ausente. É algo que parte sempre de você para o outro. Se também o outro sente a sua falta, vai lhe dizer: estou com saudade de você. O sentido se inverte, mas não deixa de ser unilateral. A grande novidade nos altos estudos sobre o tema vinha da frase da Luísa. Ali, a saudade é compartilhada.

CARNEIRO, Flávio. Histórias ao redor. Vitória: Editora Cousa, 2020.
Disponível em: <https://portal.educacao.go.gov.br>. Acesso em: 20 dez. 2021.

Na crônica, o pai conclui que o “desvio” linguístico da mensagem de Luísa contribui para a expressão do(a)

- A desejo da menina de ter o pai por perto.
- B sensação de ausência de uma pessoa querida.
- C intensidade do afeto que a criança tem pelo pai.
- D ideia de reciprocidade do sentimento de saudade.
- E sentido tradicional de saudade como algo unilateral.

Resolução

43. Resposta correta: D

C / 1 H / 4

- a)(F) O desejo da menina de ter o pai por perto é expresso por meio da palavra **saudade**, não por meio da troca das preposições **de** e **com**.
- b)(F) A palavra **saudade** indica a sensação de ausência de uma pessoa querida. Já a especificidade linguística da mensagem de Luísa, segundo seu pai, revela a reciprocidade do sentimento de saudade.
- c)(F) A intensidade do afeto que a criança tem pelo pai é descrita por meio da palavra **saudade** e pela ação da criança de enviar uma mensagem de voz informando o que sentia naquele momento.
- d)(V) A crônica traz uma reflexão sobre o desvio linguístico cometido pela criança, o qual possibilitou riqueza semântica e poeticidade, indicando a “saudade” como algo compartilhável, já que a preposição **com** sugere companhia. Em outras palavras, “Papai, estou de saudade com você” revela a certeza de que duas pessoas sentem saudades (o emissor e o destinatário).
- e)(F) O desvio renova o sentido atribuído à palavra **saudade** pela tradição artística e teórica, um “sentimento de mão única”, que “não deixa de ser unilateral”. A novidade do desvio, da troca entre as preposições **de** e **com**, é a saudade como compartilhável, recíproca.

Questão 44

Você sabia?

A síndrome de Down é uma alteração genética no par do cromossomo 21 e compromete o intelecto e a fala de quase cem por cento das pessoas diagnosticadas.

Estímulo e terapias integradas com equipe multiprofissional favorecem o desenvolvimento da fala e da comunicação, melhorando a qualidade de vida dos pacientes.

Um protótipo do aplicativo SOFIA FALA já está em fase de testes por usuários da ONG RibDown-RP, do Centro Integrado de Reabilitação do Hospital Estadual de Ribeirão Preto (CIR-HE) e de clínicas particulares.



sofiafala.contato@gmail.com

Disponível em: <https://www.saopaulo.sp.gov.br>. Acesso em: 20 dez. 2021. (adaptado)

A criação de aplicativos como o descrito contribui para a sociedade, uma vez que essa ação tem como principal função

- A** contabilizar os brasileiros que possuem síndrome de Down.
- B** potencializar o desenvolvimento de pessoas com síndrome de Down.
- C** substituir a atuação de fonoaudiólogos para o tratamento de distúrbios da fala.
- D** democratizar o contato da população com os laboratórios das universidades federais.
- E** informar que a síndrome de Down é uma alteração genética no par do cromossomo 21.

Resolução

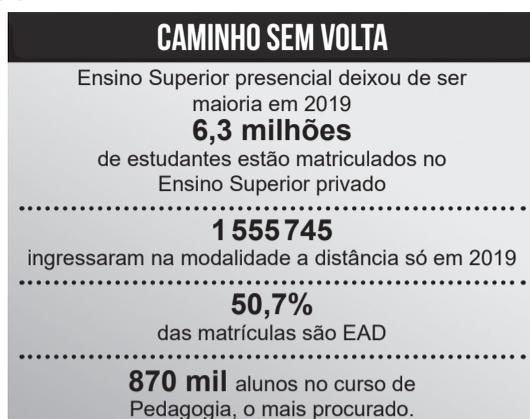
44. Resposta correta: B

C 9 H 30

- a)(F) Os dados sobre a quantidade de bebês que nascem com síndrome de Down são do IBGE, instituto público responsável por fazer essa pesquisa, não sendo, portanto, essa uma função do aplicativo.
- b)(V) O aplicativo Sofia Fala ajuda crianças com síndrome de Down a desenvolverem sua fala e comunicação, pois muitas delas necessitam de cuidados para o desenvolvimento dessas habilidades. Conforme o texto, o aplicativo apresenta um sistema inteligente, interativo e gratuito; usa inteligência artificial para analisar sons e imagens, oferece treinamentos para estimular os pacientes etc. Os recursos, portanto, potencializam a aprendizagem de pessoas com síndrome de Down, melhorando a sua qualidade de vida.
- c)(F) O aplicativo não substitui a atuação do fonoaudiólogo, profissional essencial para auxiliar no desenvolvimento das habilidades das pessoas com síndrome de Down. O infográfico informa que o aplicativo aproxima pais, fonoaudiólogos e pacientes; isso sugere que o recurso é complementar.
- d)(F) No infográfico, não há a informação apresentada na alternativa, apenas a de que o aplicativo está em fase de teste por usuários da ONG RibDown-RP e de clínicas particulares.
- e)(F) A informação sobre a síndrome de Down é apresentada no infográfico, não sendo essa a função do aplicativo que promoverá o desenvolvimento da sociedade. Este oferece treinamentos para que as pessoas com síndrome de Down possam desenvolver habilidades de fala e comunicação.

Questão 45

TEXTO I

Disponível em: <https://istoe.com.br>. Acesso em: 30 dez. 2021.

TEXTO II

O Ensino a Distância – EAD – impactou positivamente a educação brasileira, e encontrar conteúdo de forma digital está cada vez mais acessível – o que fortaleceu, também, o mercado de infoprodutos, a fim de promover a distribuição de informações de forma massiva e acessível a todos. A facilidade de se estudar quando e onde quiser é o que tem atraído a maioria das pessoas, sobretudo aquelas da geração *millennial*, mas também as da geração Z. E mais, ao estudar em casa, existe a economia de dinheiro. Além disso, assim como o Google, muitas empresas já descartam a necessidade de um diploma universitário de um profissional, hoje vale mais a pena o conhecimento prático e a experiência passada. Por esse motivo, as pessoas apostam em cursos de capacitação *on-line*, que estão mais alinhados com as necessidades e exigências do mercado de trabalho e oferecem melhor preparação. De fato, é um caminho sem volta, mas a evolução do EAD contribuirá para a decadência de cursos presenciais nas universidades brasileiras, fazendo com que estas busquem alternativas viáveis para adaptar o modelo tradicional ao modelo a distância.

O IMPACTO do EAD no ensino formal no Brasil. *Olhar digital*. Disponível em: <https://olhardigital.com.br>. Acesso em: 30 dez. 2021. (adaptado)

Enquanto o texto I apresenta dados referentes ao crescimento do Ensino a Distância no Brasil nos últimos anos, o texto II

- A** apresenta um posicionamento contrário a esse crescimento, pelo fato de este provocar o fechamento de cursos presenciais.
- B** direciona a opção pela educação a distância à geração Z, a qual tem contato com o meio digital desde a infância.
- C** avalia esse crescimento de forma positiva e o associa aos avanços das tecnologias da informação e da comunicação.
- D** destaca consequências negativas desse fato, relacionando-o à preferência por profissionais sem diploma universitário.
- E** elenca os prós e os contras do uso das tecnologias na educação, ressaltando o fato de que elas tornam o conhecimento menos confiável.

Resolução

45. Resposta correta: C

C | 9 | H | 30

- a)(F) No final do excerto, informa-se que o avanço do EAD contribuirá para a decadência de cursos presenciais, o que deve levar as universidades a buscar alternativas viáveis para lidar com isso; no entanto, o texto não menciona o fechamento de cursos. Além disso, o autor apresenta um posicionamento favorável à evolução do EAD.
- b)(F) O texto menciona a geração Z como composta por usuários nativos das novas tecnologias desde a infância, contudo a opção pela EAD não é restringida a essa geração.
- c)(V) O texto II avalia de forma positiva o crescimento do EAD no Brasil, apontando diversas vantagens dessa modalidade de ensino. De acordo com esse texto, o mercado de infoprodutos voltados para a educação – de produtos e conteúdos educativos oferecidos no meio digital, disponibilizados por meio das tecnologias da informação e da comunicação – facilitou o acesso das pessoas às informações e reduziu os custos do investimento em conhecimento.
- d)(F) Ao mencionar que empresas como o Google já estão descartando a necessidade de diplomas universitários na contratação de profissionais, o texto associa esse fato ao crescimento de cursos de capacitação *on-line* que podem oferecer uma preparação específica para o mercado de trabalho. Contudo, não se pode inferir que há uma preferência das empresas por profissionais sem diploma universitário. Além disso, esse fato é mencionado pelo autor como algo positivo, e não como consequência negativa do EAD.
- e)(F) O texto não se refere à questão da confiabilidade dos conhecimentos disponíveis na internet, apenas ressalta o fato de o EAD tornar o conhecimento mais acessível a todos.

Questão 46

Em 1996, um biólogo evolucionista e um teólogo rebelde se reuniram para uma longa conversa sobre um possível denominador comum entre ciência e teologia. Desse bate-papo, surgiu um livro, *The Physics of Angels*. Nesse livro, os autores consideram não apenas a possibilidade de que os anjos realmente existam, mas de que seriam eles os codificadores da “forma” do homem e de todas as espécies viventes sobre a Terra.

Disponível em: <https://www.revistaplaneta.com.br>. Acesso em: 10 jan. 2022. (adaptado)

De um ponto de vista kantiano e pressupondo a inexistência de evidências empíricas, as criaturas discutidas pelos autores em seu livro se classificam como objetos

- A** sagrados, pois são vinculados à crença no divino.
- B** imanes, pois são apreendidos pelos sentidos.
- C** metafísicos, pois são essenciais à humanidade.
- D** transcendentais, pois são elementos concretos.
- E** transcendent, pois são restritos às intuições.

Resolução

46. Resposta correta: E

C 1 H 1

- a)(F) Em sua filosofia, Kant não se dedicou a definir objetos sagrados, embora compreendesse que os anjos fazem parte do imaginário religioso.
- b)(F) Para o filósofo, os objetos imanes são aqueles que só podem ser alcançados por meio da experiência. Não é o caso das criaturas em questão no texto, os anjos, que só podem ser descritos por meio da razão.
- c)(F) Não há indícios de que Kant defendesse a essencialidade de seres como anjos para a humanidade. Além disso, para o filósofo, os objetos se dividem em transcendent e imanes.
- d)(F) Para Kant, o termo **transcendental** se refere ao conhecimento direcionado ao entendimento de conceitos humanos, e os objetos só podem ser transcendent ou imanes.
- e)(V) Para Kant, objetos transcendent são aqueles que não podem ser alcançados pela experiência, mas apenas pelo intelecto. É o caso das criaturas em questão no texto, os anjos, que não podem ser demonstrados empiricamente, mas pensados, imaginados e intuídos.

Questão 47

O costume é, pois, o grande guia da vida humana. É o único princípio que torna útil nossa experiência e nos faz esperar no futuro uma série de eventos semelhantes àqueles que aconteceram no passado. Sem a influência do costume, ignoraríamos completamente toda questão que está fora do alcance dos dados imediatos da memória e dos sentidos. Nunca saberíamos como ajustar os meios em função dos fins nem como empregar nossas faculdades naturais para a produção de um efeito.

HUME, David. *Tratado da Natureza Humana*: uma tentativa de introduzir o método experimental de raciocínio nos assuntos morais. São Paulo: Unesp, 2009. p. 63. (adaptado)

Ao defender a importância do costume, o filósofo propõe que as percepções humanas são provenientes de

- A** instintos naturais atípicos.
- B** processos dedutivos psíquicos.
- C** ímpetos emocionais aleatórios.
- D** vivências sensoriais contínuas.
- E** abstrações intelectuais inatas.

◦ **Resolução** ◦

47. Resposta correta: D

C 1 H 2

- a)(F) David Hume defendia que as percepções humanas são produzidas por um princípio, ou instinto da natureza humana, denominado por ele costume ou hábito. Assim, ele não considerava que o conhecimento sobre a realidade é proveniente de instintos atípicos.
- b)(F) Para Hume, os processos dedutivos psíquicos não podem ser verificados no mundo real e, portanto, não podem contribuir para a construção de conhecimentos experienciais.
- c)(F) Para o filósofo, o conhecimento parte da experiência humana no mundo ou deriva da imaginação. Consequentemente defende que é a repetição, ou seja, o costume, que permite transformar nossas experiências em aprendizados, e não ímpetos emocionais aleatórios.
- d)(V) Segundo Hume, a imaginação humana pode inventar relações e estabelecer conexões entre os conteúdos da mente humana, as ideias e as impressões. Entretanto, esses conteúdos mentais procedentes das vivências sensoriais contínuas permitem o armazenamento de informações na memória e a significação das ideias.

Questão 48

TEXTO I

O menino lobo foi encaminhado a um abrigo para menores, onde recebeu o nome Sanichar. No entanto, “domesticá-lo” não foi uma tarefa muito fácil. Ele não se comportava muito bem com a nova condição de vida e lutava muito. Talvez por esse motivo, ele nunca tenha conseguido aprender a falar, embora houvesse muitos esforços para que isso acontecesse.

Conheça a história real do menino que viveu com lobos.
Disponível em: <https://www.meionorte.com>. Acesso em: 1 fev. 2022. (adaptado)

TEXTO II

É que o processo civilizador se estende por várias gerações. Ao crescerem como indivíduos, têm que se adaptar a um padrão de vergonha e constrangimento, em todo o processo de formação da consciência. O repertório completo de padrões sociais de autorregulação que o indivíduo tem que desenvolver dentro de si, ao crescer e se transformar num indivíduo único, é específico de cada geração e, por conseguinte, específico de cada sociedade.

ELIAS, Norbert. *A Sociedade dos Indivíduos*. Rio de Janeiro: Zahar, 1994. (adaptado)

As concepções sociológicas apresentadas no texto II explicam que Sanichar viveu à margem da sociedade indiana porque

- A** mantinha-se alheio à existência de grupos humanos.
- B** sentia-se constrangido por suas ações rudimentares.
- C** distanciava-se do padrão comportamental esperado.
- D** recusava-se a desenvolver a autorregulação social.
- E** ressentia-se das tradições de sua família biológica.

Resolução

48. Resposta correta: C

C 1 H 1

- a)(F) Embora Sanichar tenha se mantido alheio às sociedades humanas por um determinado período de sua vida, esse não foi o motivo de ele ter vivido à margem da sociedade indiana. Como foi apresentado no texto I, mesmo depois de ter sido inserido nessa sociedade, ele permaneceu à parte dela.
- b)(F) Na verdade, por ter sido criado em seus primeiros anos de vida longe da sociedade e sem pessoas à sua volta, o menino não se adaptou ao padrão de comportamento que o constrangeria por suas ações rudimentares, citado no texto II.
- c)(V) No texto II, o autor apresenta a necessidade de as pessoas crescerem como indivíduos para se adequarem a uma determinada sociedade. De acordo com o texto I, Sanichar cresceu como um lobo. Por esse motivo, ele se manteve distanciado dos padrões comportamentais esperados pela sociedade indiana do período, vivendo marginalizado dela.
- d)(F) Norbert Elias indica, no texto II, que a autorregulação social é estabelecida ao longo do desenvolvimento do indivíduo em sociedade. Como Sanichar passou seus primeiros anos de vida afastado da vida social, ele não conseguia estabelecer uma autorregulação social correspondente ao que era esperado dele.
- e)(F) No texto II, não há elementos que indiquem o ressentimento em relação às tradições familiares como motivador da marginalização social. Além disso, no texto I, não há nenhum indício de qual era o sentimento de Sanichar em relação à sua família biológica.

Questão 49

Nas tradições africanas, a palavra falada se empossava, além de um valor moral fundamental, de um caráter sagrado vinculado à sua origem divina. Agente mágico por excelência, grande vetor de “forças etéreas”, não era utilizada sem prudência. Fundada na iniciação e na experiência, a tradição oral conduz o indivíduo à sua totalidade e, em virtude disso, pode-se dizer que contribuiu para criar um tipo de indivíduo particular, para esculpir a alma africana. A tradição é ao mesmo tempo religião, conhecimento, ciência natural, iniciação à arte, história, divertimento e recreação.

HAMPÂTÉ BÂ, Amadou. A tradição viva. In: KI-ZERBO, Joseph (ed.). *História geral da África: metodologia e pré-história da África*. Brasília: Unesco, 2010. p. 182. v. 1. (adaptado)

No trecho, revela-se que a importância da palavra falada para as tradições africanas está relacionada à

- A** prevalência do religioso sobre o racional.
- B** defesa da teocracia pelas tribos africanas.
- C** dispensabilidade de normas para o convívio.
- D** possibilidade de mudança ao longo do tempo.
- E** junção de crenças transcendentais e empíricas.

◦ **Resolução**

49. Resposta correta: E

C / 1 H / 2

- a)(F) No texto, não há indícios de que um aspecto prevaleça sobre outro para as tradições africanas. Na verdade, para esses povos, a língua falada é um elemento de grande importância que une crenças sagradas e experiências entre as gerações e que, por isso, deve ser utilizado com prudência.
- b)(F) Não há, no texto, elementos que descrevam a organização política das comunidades africanas, portanto não é possível dizer, com base no excerto, que elas defendiam uma forma de governo teocrática.
- c)(F) O texto relata a predominância da tradição oral nas culturas africanas, no entanto não aponta a dispensabilidade das normas para o convívio social.
- d)(F) Embora as informações transmitidas por meio da oralidade possam realmente mudar ao longo do tempo, não há, no texto, elementos que façam referência a essa característica como sendo importante para as culturas africanas.
- e)(V) De acordo com as informações presentes no texto, a oralidade ocupa uma posição central na organização das sociedades africanas, tendo importância pelo seu caráter sagrado, transcendental e social, uma vez que rememora as experiências de várias gerações, sendo fundamental para a construção e continuidade da arte, da história e do conhecimento desses povos.

Questão 50

O Congresso de Viena condicionou a exigência de segurança ao Princípio da Legitimidade, que pretendia abolir todas as consequências da ordem revolucionária, restaurando os tronos e retificando as fronteiras para a posição em que se encontravam antes da guerra. A construção do sistema vienense pressupunha a concepção e a construção de uma forma de equilíbrio na Europa. Se havia consenso, entre as potências, quanto ao princípio ordenador, o mesmo já não se pode afirmar quanto aos efeitos práticos em que esse equilíbrio se iria refletir.

CORREIA, Maldonado. O Congresso de Viena – Fórum da diplomacia conservadora no refazer da carta europeia. *IDN – Revista Nação e Defesa*, ano 19, n. 69, 1994. (adaptado)

Nesse contexto, as ações tomadas com base no princípio apresentado no texto tiveram como efeito para os países europeus participantes o(a)

- A** suspensão das monarquias europeias.
- B** retomada dos territórios americanos.
- C** encerramento da dinastia francesa.
- D** rompimento de alianças militares.
- E** rejeição de governos liberais.

◦ **Resolução**

50. Resposta correta: E

C 2 H 7

- a)(F) O Congresso de Viena tinha como princípio reafirmar a legitimidade dos reinos monárquicos destronados por Napoleão Bonaparte em sua expansão, de forma a conter o avanço liberal e restituir o Antigo Regime.
- b)(F) Ao contrário do que foi afirmado na alternativa, o momento posterior ao Congresso de Viena não foi marcado pela recolonização dos territórios americanos, visto que essas nações já haviam conquistado sua independência ou estavam lutando por ela.
- c)(F) Como é apresentado no texto, um dos objetivos do Congresso de Viena era restaurar as fronteiras territoriais e a organização política anteriores ao avanço napoleônico sobre a Europa. Dessa forma, a dinastia Bourbon reassumiu o trono francês.
- d)(F) Na verdade, o Congresso de Viena se destaca pela formação de uma aliança militar, a Santa Aliança, que tinha como objetivo preservar a ordem estabelecida pelo Congresso.
- e)(V) Como é afirmado no texto, as medidas adotadas pelo Congresso de Viena visavam à abolição das consequências causadas pelo avanço revolucionário liberal sobre países europeus e à restauração de fronteiras territoriais e de organizações políticas anteriores ao governo napoleônico.

Questão 51

Várias situações no imediato pós-Guerra Fria lançaram luz sobre o que poderia se tornar a maior causa de tensão internacional no novo milênio: o rápido alargamento do fosso entre as partes rica e pobre do mundo; a ascensão do fundamentalismo islâmico, que foi um movimento não apenas contra a ideologia da modernização pela ocidentalização, mas contra o próprio Ocidente; e a xenofobia nos países ricos dirigida aos estrangeiros vindos do Terceiro Mundo.

HOBBSAWM, Eric J. *Era dos extremos: o breve século XX*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. p. 540. (adaptado)

De acordo com o texto, os conflitos surgidos ao final da Guerra Fria refletem uma configuração geopolítica que teve como base o(a)

- A** diminuição da fiscalização sobre indústrias bélicas.
- B** intensificação da perseguição religiosa intercultural.
- C** interrupção da cooperação econômica internacional.
- D** acirramento de disputas pelo domínio de mercados.
- E** dilatação de contrastes socioeconômicos entre nações.

Resolução

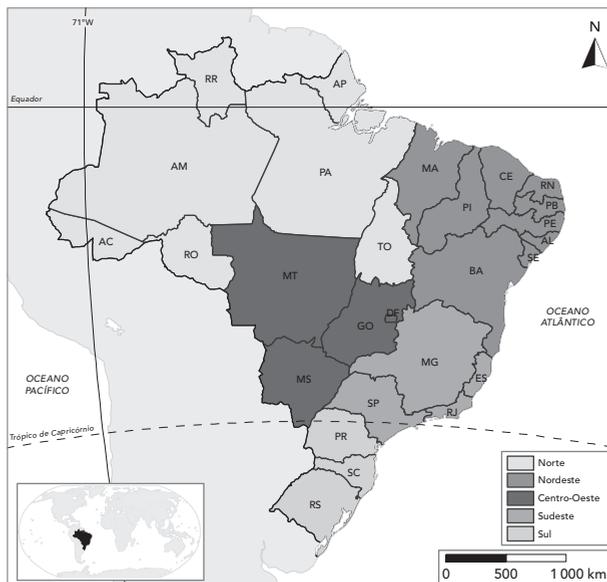
51. Resposta correta: E

C 2 H 7

- a)(F) No texto, Hobsbawm não faz referência à fiscalização de indústrias bélicas. Isso pode ser explicado, entre outros elementos, porque a Guerra Fria não foi um conflito essencialmente armado, mas ideológico, como cita o autor.
- b)(F) Embora o autor cite a ascensão do fundamentalismo islâmico no período posterior à Guerra Fria, ele não destaca a ocorrência de perseguições religiosas, mas o alargamento das diferenças econômicas entre os países.
- c)(F) Não há, no texto, indicações de uma redução da cooperação econômica, mas de uma concentração de poder econômico e de modernidade entre os países considerados de Primeiro Mundo.
- d)(F) No texto, não há informações sobre o aumento da competição pelo domínio de mercados, mas sobre o acirramento das tensões entre os países mais ricos e os mais pobres.
- e)(V) No texto, o autor afirma que os conflitos marcados pela oposição entre os chamados países de Primeiro e de Terceiro Mundo ascenderam no final da Guerra Fria, fato perceptível por meio da intensificação das diferenças sociais, econômicas e ideológicas entre eles.

Questão 52

TEXTO I



Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>. Acesso em: 24 jan. 2022. (adaptado)

TEXTO II



SANTOS, M.; SILVEIRA, M. L. *O Brasil: território e sociedade no início do século XXI*. Rio de Janeiro: Record, 2001. (adaptado)

A forma de regionalização exposta no texto II se diferencia da apresentada no texto I por ter como base a

- A** classificação dos domínios morfoclimáticos do país.
- B** divisão político-administrativa do território nacional.
- C** especialização da produção industrial dos estados.
- D** variação dos índices de densidade demográfica.
- E** difusão do meio técnico-científico-informacional.

Resolução

52. Resposta correta: E

C 2 H 6

- a)(F) A classificação dos domínios morfoclimáticos brasileiros foi proposta pelo geógrafo Aziz Nacib Ab'Saber, considerando a existência de paisagens singulares devido às suas formações morfológicas e características climáticas. Contudo, essa classificação não foi o elemento basilar para a regionalização dos "quatro Brasis", que considera a formação do meio técnico-científico-informacional no país.
- b)(F) Conforme pode ser observado nos mapas, tanto a regionalização feita pelo IBGE (texto I) quanto a proposta por Milton Santos e Maria Laura Silveira (texto II) respeitam a organização político-administrativa do país, tendo em vista que os limites entre as regiões obedecem às divisas estaduais. Portanto, é incorreto afirmar que esse é um fator que as diferencia.
- c)(F) Apesar de a regionalização dos "quatro Brasis", exposta no texto II, considerar características econômicas dos locais, ela não tem como base somente a atividade industrial preponderante em cada um dos estados.
- d)(F) A regionalização dos "quatro Brasis", desenvolvida por Milton Santos e Maria Laura Silveira, não se diferencia da proposta de divisão regional do IBGE por considerar aspectos ligados à densidade demográfica. Embora a Região Concentrada seja formada por territórios que apresentam elevada concentração populacional, o aspecto central que faz essa região receber esse título é o papel que desempenha na economia nacional.
- e)(V) A proposta de regionalização do território brasileiro apresentada no texto II foi desenvolvida por Milton Santos e Maria Laura Silveira e se diferencia da divisão regional do IBGE por considerar a difusão do meio técnico-científico-informacional no Brasil. Como pode ser observado no segundo mapa, a regionalização dos "quatro Brasis" considera a existência de uma região chamada de Concentrada, que exerce um protagonismo econômico no país por comportar um intenso fluxo de mercadorias, capitais e informações.

Questão 53

As atividades da extração mineral, principalmente de ouro e ferro, marcam a paisagem atual do Quadrilátero Ferrífero e foram importantes no desenvolvimento da sua história e da sua cultura. A mistura de raças e culturas na época colonial tornou o Quadrilátero Ferrífero um berço cultural e civilizador, permitindo o surgimento de um movimento artístico ligado a arquitetura, literatura e música.

AZEVEDO, Ú. R. *et al.* Geoparque Quadrilátero Ferrífero (MG): proposta. In: SCHOBENHAUS, C.; SILVA, C. R. (org.). *Geoparques do Brasil: propostas*. Rio de Janeiro: CPRM, 2012. Disponível em: <https://rigeo.cprm.gov.br>. Acesso em: 10 dez. 2021.

Em se tratando de aspectos geológicos, a área mencionada no texto foi constituída a partir do processo de

- A** consolidação de bacias sedimentares.
- B** reativação de formações quaternárias.
- C** estruturação de dobramentos modernos.
- D** intensificação de metamorfismo cenozoico.
- E** formação de rochas cristalinas pré-cambrianas.

◦ **Resolução**

53. Resposta correta: E

C 6 H 29

- a)(F) A maioria das bacias sedimentares foi formada no Éon Fanerozoico e é caracterizada, principalmente, pela existência de rochas, petróleo e registros fósseis. Nessas formações, as jazidas de minerais metálicos não costumam estar presentes.
- b)(F) A reativação de formações quaternárias está relacionada à retomada de atividade tectônica, o que não se verifica na localidade do Quadrilátero Ferrífero. Ademais, a região mencionada no texto se insere sobre uma estrutura geológica do Pré-Cambriano (entre 4,6 bilhões de anos e 542 milhões de anos atrás), enquanto as formações quaternárias datam de 1,8 milhão de anos atrás.
- c)(F) Os dobramentos modernos são estruturas geológicas resultantes do tectonismo cenozoico que, atualmente, ocorre nos limites de placas tectônicas. Como o território brasileiro está localizado longe dos limites da placa sul-americana, não é correto apontar tal processo como formador do Quadrilátero Ferrífero, citado no texto.
- d)(F) Apesar da presença de rochas metamórficas na região do Quadrilátero Ferrífero, a sua formação inicial remonta ao Pré-Cambriano. Ademais, o metamorfismo cenozoico é geralmente associado à atividade tectônica recente, que não acontece na região citada no texto.
- e)(V) O Quadrilátero Ferrífero é uma área de exploração de minerais metálicos que está localizada sobre escudos antigos ou maciços cristalinos formados ao longo do Pré-Cambriano (Arqueano e Proterozoico), apresentando estabilidade tectônica e reduzidas altitudes devido à longa exposição aos ciclos erosivos.

Questão 54

Ser “o homem” de outro homem: no vocabulário feudal, não existia aliança de palavras mais difundida do que esta nem mais rica de sentido. Comum aos falares românicos e germânicos, servia para exprimir a dependência pessoal em si. E isto, fosse qual fosse, aliás, a natureza jurídica exata do vínculo e sem ter em conta qualquer distinção de classe. O conde era “o homem” do rei, tal como o servo o era do senhor da sua aldeia.

BLOCH, Marc. *A Sociedade Feudal*. Lisboa: Edições 70, 1989. p. 169.

De acordo com o texto, a relação estabelecida entre o servo e o seu senhor é proveniente de

- A** alinhamentos militares.
- B** acordos econômicos.
- C** afinidades pessoais.
- D** tradições culturais.
- E** crenças religiosas.

Resolução

54. Resposta correta: D

C 1 H 1

- a)(F) Embora muitas alianças formadas tivessem objetivos militares, o autor do texto não faz referência a eles. Na verdade, Bloch apresenta a origem cultural românica e germânica das relações sociais feudais.
- b)(F) Em seu texto, Bloch não faz referência a acordos econômicos como fatores fundamentais para o estabelecimento de relações interpessoais, mas a costumes antigos.
- c)(F) De acordo com as informações presentes no texto, os vínculos feudais não eram estabelecidos por afinidades pessoais, mas por tradições culturais herdadas do passado germânico.
- d)(V) Formada, em parte, pela ocupação germânica sobre o Antigo Império Romano, a sociedade feudal deu continuidade a inúmeras tradições herdadas dessas sociedades, inclusive a aliança entre diferentes homens, que exprimia a dependência pessoal entre eles.
- e)(F) A religião era, de fato, um elemento de grande importância para a sociedade medieval. Entretanto, no texto, o autor não faz menção à conexão desse fator com as relações estabelecidas entre servos e senhores.

Questão 55

TEXTO I

Um dado oculto na revolução [de 1930] é o papel desempenhado pela classe operária, que aparece mais como um problema do que propriamente como uma personagem. Certamente, o proletariado não interveio na revolução como classe, que tem objetivos de ação definidos, oriundos de uma consciência comum do papel que desempenham neste processo e na sociedade.

FAUSTO, Boris. A Revolução de 1930. In: MOTA, Carlos Guilherme. *Brasil em perspectiva*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1990. p. 245-246. (adaptado)

TEXTO II

Acredito que a inserção das vozes operárias no discurso sobre a história pode desvendar os caminhos pelos quais se efetivou a dominação de classes no Brasil. Por mais irônico que possa parecer, o processo político que substantivou os vencedores na década de trinta não representa o “fato histórico” da Revolução de 1930, pois este “fato” é a construção simbólica de uma luta que ocultou em seu desenrolar o próprio conflito de classes.

DE DECCA, Edgar Salvadori. 1930: o silêncio dos vencidos. São Paulo: Brasiliense, 2004. p. 69-70.

Ao analisarem a produção historiográfica sobre a Revolução de 1930, os textos concordam quanto ao(à)

- A** denúncia das restrições exercidas pelos sindicatos.
- B** apagamento das repercussões da atuação operária.
- C** nivelamento das lutas operárias e da disputa política.
- D** impacto das medidas trabalhistas para os proletários.
- E** diferença das demandas segundo as classes sociais.

o **Resolução**

55. Resposta correta: B

C 3 H 14

- a)(F) Em nenhum dos textos, há a perspectiva de denúncia das restrições exercidas por sindicatos. Na verdade, no período analisado, os trabalhadores se organizavam nessas associações para realizar suas reivindicações.
- b)(V) Em ambos os textos, os autores apontam para a existência, por um longo período, de uma produção historiográfica que não considerava a importância da participação dos trabalhadores enquanto sujeitos históricos ativos nas reivindicações e nas mudanças provocadas pela Revolução de 1930.
- c)(F) Em seus textos, os autores defendem que a luta proletária foi um elemento ativo e importante durante a ocorrência da Revolução de 1930. Entretanto, nenhum deles faz algum tipo de nivelamento dos eventos históricos, nem da luta operária nem da disputa política.
- d)(F) Não há, nos textos, uma análise sobre os impactos que as medidas trabalhistas tiveram para os trabalhadores, mas apenas um destaque para a participação dos operários na Revolução de 1930.
- e)(F) Não há, nos textos, a descrição das diferenças entre as reivindicações das classes sociais envolvidas na Revolução de 1930.

Questão 56

Artigo 4º – A liberdade consiste em poder fazer tudo aquilo que não prejudique outrem: assim, o exercício dos direitos naturais de cada homem não tem por limites senão os que asseguram aos outros membros da sociedade o gozo dos mesmos direitos. Esses limites apenas podem ser determinados pela Lei.

Declaração Universal dos Direitos do Homem e do Cidadão, 1789.
Disponível em: <https://www.ufsm.br/>. Acesso em: 10 jan. 2022.

No texto, explicita-se que há um limite legal para a liberdade individual motivado pela

- A** soberania das vontades particulares.
- B** obrigação de obedecer a leis injustas.
- C** adversidade de todos para com todos.
- D** isonomia de todos por efeitos das leis.
- E** derivação das leis pelas vontades gerais.

Resolução

56. Resposta correta: D

C / 5 H / 23

- a)(F) Não há, no texto, elementos que indiquem que as vontades particulares podem ou devem ser superiores às liberdades coletivas. Na verdade, o artigo apresentado estabelece justamente a igualdade entre os indivíduos, em uma tentativa de garantir que todos tenham os mesmos direitos à liberdade e à participação social.
- b)(F) Não há, no texto, elementos que indiquem que os indivíduos são obrigados a obedecer a leis injustas. Na verdade, o artigo apresentado estabelece a igualdade entre os indivíduos, sendo possível afirmar que ele estabelece uma regra justa e equitativa.
- c)(F) A adversidade de todos contra todos não é o fator limitante das liberdades individuais, uma vez que o artigo apresentado estabelece que a liberdade de um indivíduo não pode se sobrepujar ou prejudicar o outro.
- d)(V) O artigo apresentado estabelece que todas as pessoas são livres até o ponto em que não prejudiquem umas às outras. Dessa forma, a isonomia perante as leis estabelece que a liberdade de um indivíduo se limita à seguridade dos outros membros da sociedade de usufruírem dos mesmos direitos.
- e)(F) O trecho da Declaração Universal dos Direitos do Homem e do Cidadão não fornece materialidade para a inferência de que as leis têm origem na vontade geral da população nem que isto garante a limitação das liberdades.

Questão 57

O ponto no qual o trabalhador é mais barato do que a maquinaria que o substitui é determinado por mais que simples relacionamento técnico: depende também do nível de salários, que, por sua vez, é afetado pela oferta de trabalho em comparação com a demanda. E a oferta de trabalho, inclusive o tamanho do exército de reserva de trabalhadores à caça de trabalho, depende em parte da necessidade da indústria, que transforma trabalhadores empregados em trabalhadores excedentes.

BRAVERMAN, Harry. *Trabalho e capital monopolista: a degradação do trabalho no século XX*. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987. p. 204. (adaptado)

No texto, apresentam-se características de dois fenômenos relacionados ao mercado de trabalho contemporâneo, que são o(a)

- A** desenvolvimento científico e a inovação tecnológica.
- B** consumo insustentável e os mercados emergentes.
- C** automação industrial e a instabilidade profissional.
- D** alfabetização digital e a meritocracia empresarial.
- E** empreendedorismo e as contratações informais.

o **Resolução** |

57. Resposta correta: C

C 4 H 16

- a)(F) O autor do texto aborda e enfatiza a relação entre a automação industrial e a instabilidade profissional, não priorizando a análise do desenvolvimento científico e da inovação tecnológica, fatores também presentes no desenvolvimento do mercado de trabalho contemporâneo.
- b)(F) O consumo insustentável e os mercados emergentes são elementos associados ao mercado de trabalho contemporâneo, porém não são abordados no texto, que estabelece reflexões a respeito da automação industrial e da instabilidade profissional.
- c)(V) No texto, o autor aponta para a automação das indústrias e a conseqüente instabilidade profissional dos trabalhadores, uma vez que há substituição da mão de obra pelo uso da tecnologia. Além disso, o aumento da demanda de profissionais desempregados também influencia a negociação dos salários conforme a disponibilidade de vagas em cada região, acentuando a fragilidade e a inconstância das relações trabalhistas e do trabalho.
- d)(F) No mercado de trabalho contemporâneo, existe a preocupação com a seleção de trabalhadores conforme sua formação educacional e sua capacitação profissional para o atendimento das demandas e as exigências do sistema de produção e consumo. Entretanto, esses elementos não são abordados no texto.
- e)(F) O empreendedorismo e o emprego informal são atividades humanas existentes no mercado de trabalho contemporâneo. Entretanto, o texto não apresenta correlações entre elas nem faz associação direta delas com o processo de automação industrial.

Questão 58

O ano de bonança para a agropecuária brasileira, com exportações e preços recordes de *commodities*, deve continuar a se refletir nos indicadores econômicos do país e fazer, inclusive, o setor conquistar uma parcela maior ainda no Produto Interno Bruto (PIB). Historicamente, o agronegócio contribui com cerca de 20% a 25% de toda a riqueza produzida no Brasil, mas pesquisadores acreditam que a pujança do campo deve fazer essa porcentagem saltar para pelo menos 30%. E só não será maior por causa de um mercado interno deprimido em meio à persistente crise econômica, que produz desemprego em massa.

GALERA, Vinícius. Agronegócio ganha espaço no PIB brasileiro. *Canal agro*, 30 jun. 2021. Disponível em: <https://summitagro.estadao.com.br>. Acesso em: 5 dez. 2021. (adaptado)

As informações presentes na notícia mostram que grande parte do crescimento da economia brasileira está fundamentada na

- A** dependência da demanda do mercado internacional.
- B** diminuição do número de desempregados no campo.
- C** redução do dinamismo dos complexos agroindustriais.
- D** inversão da lógica de internacionalização econômica.
- E** evolução da produtividade agroecológica no país.

o **Resolução** |

58. Resposta correta: A

C 2 H 9

- a)(V) Conforme mencionado no texto, a economia brasileira se apoia no aumento das exportações de *commodities*. Ao constituírem um conjunto de bens de origem primária destinados ao mercado externo, os resultados estão vinculados à cotação, à demanda e à oferta internacional.
- b)(F) O desemprego mencionado no texto é classificado como conjuntural, decorrente de um cenário econômico desfavorável. Dessa forma, não há, na notícia, indícios de que o número de desempregados no campo vem diminuindo.
- c)(F) A integração entre as atividades agropecuárias e industriais é a expressão do agronegócio brasileiro. A redução do dinamismo não é verificada no texto, haja vista a elevada produtividade e os resultados positivos obtidos pelo setor.
- d)(F) Historicamente, o Brasil integra a Divisão Internacional do Trabalho (DIT) e as dinâmicas da economia mundial como produtor e fornecedor de produtos primários (ou *commodities*). Nesse sentido, no texto, há o reforço de tal posição, não havendo, portanto, uma inversão dessa lógica.
- e)(F) No texto, apresentam-se os resultados positivos decorrentes do aumento de exportações de bens do setor agropecuário, entretanto não há indicadores do nível de produtividade ecológica desse setor.

Questão 59

Um congresso na Austrália, realizado em 2021, alertou para um provável aumento da temperatura global de mais de 1,5 °C, trazendo eventos climáticos graves e salientando que alguns desses fenômenos agora são inevitáveis e irreversíveis. De acordo com o Dr. Daryl Wesley, um arqueólogo multidisciplinar, o ciclone Mônica, um dos mais severos da Austrália, que destruiu a zona costeira de Arnhem Land em 2006, foi o responsável pela perda de metade da cobertura florestal em uma faixa de 50 km, atingindo locais de arte rupestre e destruindo diversos registros pré-históricos. Em seguida, a área sofreu danos mais intensos causados por incêndios.

Disponível em: <https://noticias.uol.com.br>. Acesso em: 11 dez. 2021. (adaptado)

O texto indica que a intensificação das mudanças climáticas no planeta representa uma ameaça ao(à)

- A** continuidade da vida de espécies.
- B** perpetuação de gêneros arbóreos.
- C** conservação de patrimônios culturais.
- D** compartilhamento da cultura nacional.
- E** valorização de monumentos simbólicos.

Resolução**59. Resposta correta: C****C 6 H 27**

- a)(F) Embora a intensificação das mudanças climáticas realmente ameace a continuidade de muitas espécies, seja pelo aumento da temperatura ou pela ocorrência de fenômenos extremos, esse aspecto não é destacado no texto.
- b)(F) Embora o ciclone ao qual o texto se refere tenha destruído uma grande extensão de área florestal local, não há, no texto, indícios de que a ocorrência desse fenômeno impeça a perpetuação de gêneros arbóreos.
- c)(V) No texto, indica-se que a ocorrência de um ciclone na Austrália degradou uma área que abrigava diversas pinturas rupestres, que representam um importante patrimônio cultural, visto que são registros deixados por sociedades pré-históricas. Ainda de acordo com as informações apresentadas no texto, a intensificação das mudanças climáticas pode provocar uma maior incidência desses eventos naturais, o que compromete a conservação de diversos patrimônios culturais desse tipo.
- d)(F) O texto apresenta o impacto das mudanças climáticas, decorrente do aquecimento global, sobre registros rupestres que compõem o patrimônio cultural e histórico do país. Apesar da perda, não há, no texto, indícios de que tal processo seja responsável por interromper o compartilhamento de práticas da cultura local.
- e)(F) No texto, observa-se que a ocorrência de fenômenos impulsionados pelas mudanças climáticas pode ameaçar a conservação de pinturas rupestres, que, embora sejam registros históricos, não são consideradas monumentos. Além disso, apesar do risco que correm, elas continuam sendo valorizadas, especialmente por historiadores e arqueólogos.

Questão 60

São raros os registros fósseis de vegetação do tipo Tundra, e os resgatados em Campinas e Salto estão, possivelmente, entre os mais antigos do Gondwana. Sem árvores e com seu subsolo permanentemente congelado, a monótona paisagem horizontal da Tundra é o bioma mais frio que existe na Terra. Sua frágil vegetação, em geral musgos, com menos de 10 centímetros de altura e escassos caules anões lenhosos, raramente se conserva nas camadas de rocha.

PIVETTA, Marcos. A flora que veio do frio. *Revista Pesquisa Fapesp*, ed. 95, 2004. Disponível em: <https://revistapesquisa.fapesp.br>. Acesso em: 25 jan. 2022.

Um fator determinante para a formação vegetal descrita no texto ser encontrada no Brasil apenas em registros fósseis é a

- A** ocorrência da erosão pluvial.
- B** posição latitudinal do território.
- C** atuação de correntes marítimas.
- D** composição geológica do terreno.
- E** existência de barreiras orográficas.

◦ **Resolução** ◦

60. Resposta correta: B

C 6 H 26

- a)(F) A descoberta dos registros fósseis citados no texto mostra que a Tundra já esteve presente no território brasileiro. Todavia, os vestígios dessa vegetação no país datam do período das glaciações, em que as temperaturas do planeta sofreram uma queda brusca. Sendo assim, o fator determinante para essa formação vegetal não ser encontrada atualmente no Brasil não é a ocorrência de processos erosivos provocados pela ação da chuva, mas a influência do tipo climático, visto que a Tundra está associada ao clima típico de zonas de alta latitude.
- b)(V) O texto faz referência à descoberta de registros fósseis no Brasil que remetem à era das glaciações e indicam que, no passado, alguns locais do país abrigaram uma vegetação característica da Tundra. Atualmente, essa formação vegetal, que está associada ao clima polar, é encontrada em áreas de alta latitude, como o Canadá e a Rússia. Por estar situado na zona intertropical, distante das faixas de alta latitude, o Brasil é marcado por tipos climáticos que impossibilitam o desenvolvimento desse tipo de formação vegetal.
- c)(F) Embora o Brasil seja diretamente influenciado pela atuação das correntes marítimas do Oceano Atlântico, esse não é o fator determinante para a Tundra não ser encontrada no território brasileiro, uma vez que países como o Canadá e a Noruega, que sofrem o efeito da maritimidade, abrigam essa formação vegetal.
- d)(F) A Tundra é uma vegetação típica de zonas caracterizadas pelo frio rigoroso. Embora o solo desses locais seja influenciado pelas condições climáticas, a composição geológica não é um fator determinante para a presença da Tundra, visto que ela é encontrada em áreas de bacia sedimentar e de escudos cristalinos.
- e)(F) As barreiras orográficas influenciam o clima de um local por servirem de empecilho para a formação de chuvas, o que acaba repercutindo em efeitos sobre a vegetação. Contudo, a formação da Tundra não está condicionada à ausência de barreiras orográficas, mas está associada à posição latitudinal dos locais, que exerce influência direta sobre o tipo climático.

Questão 61

A constante disputa por custos ainda mais rebaixados faz esses agentes deslocarem sua capacidade produtiva para outras localidades sempre que houver oportunidade maior de lucratividade. Com isso, o reforço da produção industrial ocorreu aos saltos, com a transferência, muitas vezes, de operações de montagens mais simples e rotineiras, que exigem menor nível de qualificação de seus empregados.

POCHMANN, M. *Economia global e a nova Divisão Internacional do Trabalho*. (adaptado)

No contexto da globalização, a lógica territorial apresentada no texto é uma característica marcante na atuação de

- A** organismos intergovernamentais.
- B** companhias transnacionais.
- C** instituições financeiras.
- D** blocos econômicos.
- E** agências estatais.

Resolução**61. Resposta correta: B****C 4 H 17**

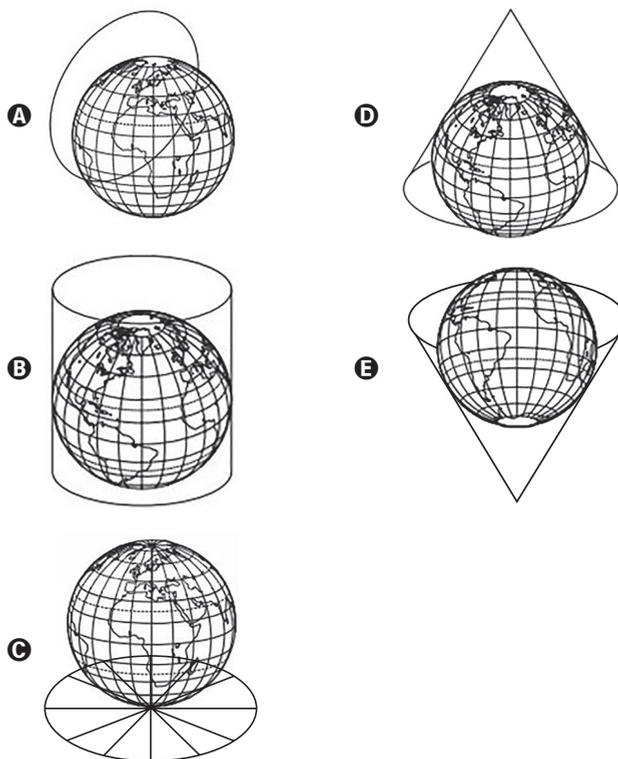
- a)(F) Os organismos intergovernamentais são organizações internacionais que reúnem diferentes países com o objetivo de buscar algo em comum, como é o caso da ONU. Apesar de a atuação desses organismos ultrapassar fronteiras nacionais, diferentemente da lógica territorial apresentada no texto, eles não estão baseados em aspectos produtivos.
- b)(V) No texto, apresenta-se uma dinâmica territorial que, no mundo globalizado, é inerente a empresas que conseguem transpor as fronteiras de seus territórios originários, conseguindo se disseminar pelo espaço mundial. Por terem essa característica, essas empresas são denominadas transnacionais e têm exercido bastante influência no cenário mundial, expressando aspectos marcantes do processo de globalização.
- c)(F) Embora as instituições financeiras, como bancos e companhias de crédito, sejam agentes importantes no processo de globalização, elas não possuem a mesma lógica territorial apresentada no texto, visto que estão focadas primariamente na gestão do capital financeiro, e não na forma como os processos de produção industrial são realizados.
- d)(F) No mundo globalizado, os blocos econômicos exercem um papel de destaque, visto que representam a dinâmica do encurtamento das distâncias e do rompimento de fronteiras para as relações econômicas. Contudo, a lógica territorial dos blocos econômicos não se desenvolve da mesma maneira da que é apresentada no texto, uma vez que a ação desses organismos prioriza o benefício econômico de países, e não de uma corporação específica.
- e)(F) A dinâmica territorial apresentada no texto demonstra a atuação de companhias transnacionais, que ultrapassam as fronteiras dos seus países de origem, e não a de agências estatais, que são organizações mantidas pelo próprio Estado.

Questão 62



Disponível em: <https://www.polartrec.com>. Acesso em: 25 jan. 2022.

O símbolo presente na bandeira do Tratado da Antártida faz uso da projeção cartográfica identificada em:



Resolução

62. Resposta correta: C

C / 2 / H / 6

- a)(F) Apesar de a imagem representar a técnica de projeção azimutal ou plana, o plano de tangência não está localizado no Polo Sul, onde a Antártida está situada. Por essa razão, essa projeção não corresponde ao modelo utilizado na bandeira.
- b)(F) A imagem apresenta uma projeção cilíndrica, haja vista que a representação é produzida a partir do plano que “envolve” a superfície terrestre no formato cilíndrico, tangenciando o Equador. Tal técnica é geralmente empregada para produção de planisférios, tipo de mapa que difere do presente na bandeira do Tratado da Antártida.
- c)(V) A bandeira do Tratado da Antártida é composta por uma projeção do tipo azimutal, em que o plano tangencia um ponto da superfície terrestre, sendo recorrente em contextos geopolíticos. No caso da imagem da alternativa, é possível observar que tal ponto de tangência está localizado no Polo Sul e os paralelos formam círculos concêntricos.
- d)(F) A projeção cônica, mostrada na figura, produz uma representação cartográfica em que os paralelos formam arcos concêntricos, diferindo dos círculos concêntricos formados na projeção azimutal, utilizada na bandeira do Tratado da Antártida. Ademais, tal técnica é empregada para representar latitudes médias.
- e)(F) Embora aplicada ao Hemisfério Sul, a técnica mostrada na figura corresponde à projeção cônica, geralmente empregada para representar latitudes médias e recortes regionais mais amplos, o que a diferencia da projeção azimutal utilizada na bandeira do Tratado da Antártida.

Questão 63

Promulgada em outubro de 1988, a Constituição Cidadã promoveu grandes e significativos avanços aos brasileiros, como a ampliação de liberdades civis e das garantias individuais, a retomada das eleições diretas e mais segurança aos trabalhadores. Por meio dela, o cidadão tem assegurado direitos como acesso a saúde, educação, trabalho e moradia. O novo texto acabou com a censura à imprensa, garantiu o direito de voto aos analfabetos e permitiu que os eleitores pudessem apresentar projetos de lei ao legislativo.

Disponível em: <https://www.gov.br>. Acesso em: 12 dez. 2021. (adaptado)

As mudanças sociais descritas no texto foram estabelecidas pela Constituição de 1988 com o objetivo de

- A** reproduzir a política de países vizinhos.
- B** estabelecer um governo mais democrático.
- C** revogar a atuação de órgãos reguladores.
- D** limitar a ação coletiva ao processo eleitoral.
- E** garantir a igualdade integral entre cidadãos.

Resolução

63. Resposta correta: B

C / 5 H 24

- a)(F) O objetivo da Constituição de 1988 não foi reproduzir os modelos políticos vivenciados pelos países vizinhos, uma vez que eles variavam entre ditaduras militares e repúblicas, mas possibilitar que o Brasil se constituísse como uma sociedade mais democrática após alguns anos de governo autoritário.
- b)(V) A Constituição de 1988 se destacou por ser uma constituição mais democrática, uma vez que assegurava o estabelecimento de um Estado republicano, presidencialista, garantidor da liberdade, da propriedade privada e da participação popular, diferentemente das ações repressivas incorporadas à Constituição anterior.
- c)(F) Quando a Constituição de 1988 foi promulgada, o Brasil saía de um período marcado por medidas fortemente repressivas. Nesse sentido, a Constituição objetivava aliviar as medidas coercitivas adotadas pelos governos anteriores, sem, no entanto, revogar a atuação de órgãos reguladores.
- d)(F) A ideia da Constituição de 1988 é de que as pessoas consigam participar mais ativamente dos processos políticos, e não somente das eleições, exercendo o direito de cidadania com constância, como apresenta o texto.
- e)(F) Embora a Constituição de 1988 tenha defendido direitos e a participação ativa da iniciativa popular, das comunidades indígenas e dos trabalhadores, seu texto cria privilégios políticos, fortalecendo grupos corporativistas e mantendo as desigualdades sociais entre os cidadãos brasileiros.

Questão 64

O apoio à imigração era uma das reivindicações mais constantes dos proprietários rurais desde que o fim do tráfico suscitou o problema da substituição da mão de obra escravizada. Os debates da Lei de Terras e da Abolição giraram em torno desse tema. Sobretudo para os agricultores do sul do país, o problema da mão de obra era premente. No entanto, os gastos com imigração foram modestos.

CARVALHO, José Murilo de. *Teatro de sombras: a elite política imperial*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008. p. 281. (adaptado)

No período histórico apresentado, os baixos gastos governamentais com a imigração tinham o objetivo de

- A** isentar a governança dos gastos com a mudança.
- B** contrariar as determinações dos países europeus.
- C** custear as indenizações aos proprietários rurais.
- D** priorizar a inserção social da população liberta.
- E** boicotar as legislações abolicionistas recentes.

Resolução

64. Resposta correta: A

C 2 H 8

- a)(V) O governo concordava com as políticas de inserção da mão de obra estrangeira, principalmente europeia. Entretanto, não tinha intenção de custear todo o processo, deixando os maiores interessados, os grandes fazendeiros, encarregados dos gastos.
- b)(F) A proibição do tráfico de escravizados ocorreu, em parte, por causa das pressões estrangeiras. No entanto, não houve pressões externas, mas dos próprios agricultores locais, para o governo brasileiro financiar a imigração europeia.
- c)(F) A Abolição da Escravidão, prevista pela Lei Áurea, não foi acompanhada de políticas indenizatórias aos proprietários de escravizados.
- d)(F) O governo era a favor da substituição da mão de obra, pois visava à inserção de estrangeiros, principalmente europeus, na economia nacional; outrossim, o processo se inicia ainda durante a vigência da escravidão. Além disso, o governo não queria ter os gastos de financiar a chegada de novos trabalhadores, deixando essa responsabilidade para os grandes fazendeiros.
- e)(F) O baixo investimento do governo na imigração para o Brasil não era uma política de boicote, mas uma tentativa de se isentar dos gastos.

Questão 65

Do ponto de vista das tendências e dos agrupamentos, é sabido que não havia, entre 1830 e 1840, partidos políticos no sentido que se tornou corrente em fins do século XIX. Ao mesmo tempo, a partidarização possuía carga pejorativa, sobretudo num momento de afirmação da modernidade e da unidade nacional. Mais do que “tornar um partido”, os grupos constituíam-se em formas de agrupamento em torno de um líder, por meio de palavras de ordem e da imprensa, em determinados espaços e a partir de motivações específicas.

MOREL, Marco. *O período das Regências (1831-1840)*. Rio de Janeiro: Zahar, 2003. (adaptado)

O cenário descrito no texto revela como característica do Período Regencial brasileiro o(a)

- A** risco de ruptura da ordem aristocrática vigente.
- B** nativismo das revoltas regenciais regionais.
- C** reivindicação de direitos civis basilares.
- D** existência de milícias governamentais.
- E** ascensão do movimento abolicionista.

o **Resolução**

65. Resposta correta: A

C 3 H 13

- a)(V) A existência de vários agrupamentos e tendências políticas durante o Período Regencial ameaçava a ordem aristocrática vigente, uma vez que a variedade de pensamentos e de reivindicações colocava em risco a unidade nacional, citada no texto como importante para o período e para a manutenção da monarquia e da sociedade escravista.
- b)(F) Não há, no texto, elementos que indiquem o sentimento nativista dos movimentos revoltosos que aconteceram no Brasil Regencial. No excerto, o autor coloca em foco a existência de grupos políticos diversos que ameaçavam a ordem vigente.
- c)(F) No excerto, não há indicações de quais eram as reivindicações dos movimentos políticos contrários à Regência. Há, no entanto, elementos que sugerem a ameaça à ordem e à manutenção do poder que estava no comando da sociedade nesse período.
- d)(F) No contexto analisado no excerto, realmente foram criadas algumas milícias governamentais. Entretanto, o texto não faz qualquer menção a isso ou ao impacto dessas organizações para a política e para a sociedade da época.
- e)(F) Embora alguns grupos específicos da sociedade brasileira regencial fossem a favor da abolição da escravidão, esse ainda era um movimento incipiente no aspecto político (mesmo que tenha sido uma reivindicação antiga entre os africanos escravizados). Além disso, o texto não faz referência à ascensão desse movimento.

Questão 66

Contudo, embora seja este um estado de liberdade, não o é de licenciosidade. Apesar de o indivíduo ter naquele estado liberdade incontestável de dispor da própria pessoa e de posses, não tem a de destruir-se a si mesmo ou a qualquer criatura que esteja em sua posse. O estado de natureza tem uma lei para governá-lo, que a todos obriga; e a razão, que é essa lei, ensina a todos os indivíduos que tão só a consultem, sendo todos iguais e independentes, que nenhum deles deve prejudicar a outrem na vida, na saúde, na liberdade ou nas posses.

LOCKE, John. *Segundo tratado sobre o Governo Civil*. São Paulo: Abril Cultural, 1973. p. 42. (adaptado)

No texto, Locke desenvolve sua teoria sobre a origem do Governo Civil e afirma que, para evitar conflitos, a razão

- A** legitima a apropriação de terras.
- B** estimula a impulsividade humana.
- C** justifica a inferiorização de cidadãos.
- D** revela a predisposição à coletividade.
- E** orienta a conduta humana em civilização.

Resolução**66. Resposta correta: E****C 5 H 23**

- a)(F) John Locke considera a propriedade privada como um direito natural, criado e legitimado pelo trabalho humano, sem que esta possa ser violada. Por isso, a racionalidade humana cria e estabelece as condições necessárias para o direito à propriedade privada ser garantido.
- b)(F) No texto, o filósofo defende que o estado de liberdade não implica um estado de licenciosidade (indisciplina). Portanto, o autor defende a obediência às leis da sociedade civil, desde que justas, para a manutenção da paz, não defendendo a impulsividade humana.
- c)(F) Segundo John Locke, o direito à vida, à liberdade e à propriedade privada são direitos naturais do ser humano e, portanto, não podem ser alienados, concedidos ou ameaçados por outros. Assim, a sociedade civil e o Estado foram criados racionalmente para garantir e preservar esses direitos naturais, e não para impor uma submissão dos cidadãos a um poder soberano.
- d)(F) Em suas teorias filosóficas, Locke não defende a predisposição humana à manutenção da coletividade. Segundo o filósofo, os indivíduos têm direito à propriedade, já a coletividade é estabelecida por meio de “contratos sociais”, que objetivam a consolidação dos direitos individuais naturais.
- e)(V) No texto, Locke defende que a racionalidade humana cria normas éticas e estabelece as condições necessárias para uma convivência pacífica e igualitária entre as pessoas. Assim, a sociedade civil e o Estado foram criados para garantir direitos, preservar a paz e evitar que os cidadãos tomem decisões que prejudiquem uns aos outros.

Questão 67

Boas reconheceu que os fenômenos culturais eram de tal complexidade que seria duvidoso encontrar leis culturais válidas. Os dados antropológicos não poderiam ser reduzidos a uma fórmula que pudesse ser aplicada a todos os casos, explicando seu passado e predizendo seu futuro. Para Boas, cultura era um conjunto de “manifestações de costumes sociais de uma comunidade, as reações dos indivíduos quando atingidos pelos costumes de seu grupo e os produtos das atividades determinadas por esses costumes”.

SEEMANN, Jörn. Em busca do lugar de Franz Boas na geografia cultural. *Espaço e Cultura*, n. 19-20, p. 7-21, 2005.

De acordo com o texto, o estudo desenvolvido por Franz Boas faz uma crítica ao método comparativo da antropologia, pois compreende que o(a)

- A** ser humano é maleável às influências culturais.
- B** universalidade é o principal fator moralizante.
- C** cultura é determinada pelo meio geográfico.
- D** indivíduo é responsável por suas escolhas.
- E** costume é imposto pelo aparelho estatal.

o **Resolução**

67. Resposta correta: A

C 1 H 1

- a)(V) O relativismo defendido por Franz Boas propõe que normas e valores culturais são variáveis de acordo com as manifestações particulares de cada comunidade. Dessa forma, não é possível analisar os indivíduos de uma forma única, visto que eles são maleáveis às influências culturais da sociedade em que estão inseridos.
- b)(F) Para o sociólogo, não é correto afirmar que a universalidade é o principal fator determinante para a estruturação da moral ou da cultura, uma vez que, como está indicado no texto, não é possível reduzir todos os dados antropológicos a uma fórmula que possa ser aplicada a todos os casos.
- c)(F) Em suas teorias, Franz Boas invalida as teses de determinismo geográfico, pois acredita que os fenômenos culturais são muito complexos e constituídos por uma série de interferências sociais, históricas e geográficas.
- d)(F) As teorias sociológicas de Franz Boas não estão relacionadas diretamente à responsabilidade de escolha de cada indivíduo, mas à pluralidade cultural e à adaptação dos indivíduos à cultura em que estão inseridos.
- e)(F) Como está indicado no texto, para Franz Boas, a cultura é um conjunto de manifestações de costumes sociais de uma comunidade, não sendo algo imposto pelo Estado.

Questão 68

O tirano tem em vista sua própria vantagem, o rei, a vantagem de seus súditos. De fato, um homem não é rei se não bastar a si mesmo e se não superar os seus súditos em todos os bens; um homem em tais condições não precisa de nada mais e, por isso, não tem em vista os interesses próprios, mas os de seus súditos. Quanto à tirania, ela é o oposto exato de tudo isso: o tirano cuida apenas do bem próprio. E é evidente ser esta a pior forma de desvio, pois o contrário do melhor é o pior.

ARISTÓTELES. *Ética a Nicômaco*. São Paulo: Martin Claret, 2004. p. 1159b-1160b-10.

Ao comparar os dois sistemas políticos indicados no texto, Aristóteles constatou que o(a)

- A** política tem base na harmonia entre virtudes e vícios.
- B** governo ideal deve ser mantido democraticamente.
- C** enriquecimento diminui ambições e corrupções.
- D** prepotência real causa deturpações políticas.
- E** sistema monárquico é naturalmente tirânico.

Resolução

68. Resposta correta: D

C / 3 H / 12

- a)(F) Para Aristóteles, a política deve ser racionalmente estruturada e conduzida pelas virtudes e não deve ser um espaço com oportunidades para a manifestação de vícios e paixões, pois estes causam a corrupção entre os governantes e a degeneração do sistema político.
- b)(F) Não há, no texto, elementos que indiquem que Aristóteles constatou que a forma de governo ideal é aquela mantida democraticamente. Para ele, o importante é o princípio da cidadania, que deve ter como objetivo o bem-estar da comunidade.
- c)(F) De acordo com o texto, a racionalidade e as virtudes do governante devem evitar a sua ambição e a consequente corrupção política. Entretanto, a riqueza sem a reflexão racional sobre as preocupações com a justiça social e o bem comum pode ocasionar a degeneração do governo.
- d)(V) Ao comparar a monarquia e a tirania, Aristóteles constatou que o poder absoluto e arbitrário do governante é capaz de causar a corrupção do sistema político. Quando um rei ou monarca esquece a razão e as virtudes e segue suas paixões e seus vícios, ele se torna ambicioso e egoísta, passando a legislar apenas em causa própria e não se preocupando com as ações justas ou com o bem comum, o que ocasiona a degeneração da monarquia, que resulta na tirania.
- e)(F) Aristóteles não defende que o sistema monárquico é naturalmente tirânico. Na verdade, as informações presentes no texto mostram que o filósofo via essa forma de governo como degeneração da monarquia, seu exato oposto.

Questão 69

Os países asiáticos, principalmente os localizados na região leste, têm demonstrado um forte crescimento econômico nos últimos anos. Pode-se observar que países como Coreia do Sul, Singapura e Taiwan obtiveram mudanças positivas em âmbito econômico e social. Após o período da Segunda Guerra Mundial, esses países evoluíram de uma situação inicial de baixos níveis de poupança doméstica, investimento e educação para elevados níveis desses insumos.

MOREIRA, Élisson. Impactos da tecnologia e do capital humano sobre o crescimento econômico asiático: uma abordagem via dados de painel. *Revista Teoria e Evidência Econômica*. Disponível em: <http://seer.upf.br>. Acesso em: 3 fev. 2022. (adaptado)

O desenvolvimento socioeconômico verificado nos locais mencionados foi proporcionado pela

- A** diversificação das atividades do setor primário.
- B** adoção de modelos industriais para exportação.
- C** nivelção de tarifas sobre produtos estrangeiros.
- D** ação sindical na elaboração das leis trabalhistas.
- E** implementação de políticas de austeridade fiscal.

Resolução**69. Resposta correta: B****C 2 H 8**

- a)(F) Embora a Coreia do Sul tenha apresentado desenvolvimento agrícola nos últimos anos, assim como Singapura tem investido em inovações tecnológicas para impulsionar a produção de alimentos, o setor primário não é o carro-chefe da economia desses locais.
- b)(V) No texto, são mencionados três países que fazem parte dos Tigres Asiáticos: Coreia do Sul, Singapura e Taiwan. O progresso econômico dessas nações foi proporcionado pelo modelo de industrialização desenvolvido a partir do capital estrangeiro e da atuação de empresas transnacionais e que estabeleceu um processo de produção focado na exportação de mercadorias. Essa postura trouxe um rápido crescimento, que contribuiu para a melhoria dos indicadores sociais nesses países.
- c)(F) A nivelção de tarifas cobradas sobre mercadorias importadas é uma medida comum em organismos intergovernamentais que possuem os mesmos interesses econômicos, como o Mercosul. Tal medida não foi estabelecida para proporcionar o crescimento econômico dos países mencionados no texto, que progrediram pela influência de indústrias transnacionais.
- d)(F) Os países citados no texto fazem parte do grupo dos chamados Tigres Asiáticos. Tendo em vista que, em alguns desses países, os direitos trabalhistas não foram garantidos de forma estrita, é incorreto associar o progresso econômico experimentado por eles à participação de movimentos sindicais na elaboração de leis trabalhistas.
- e)(F) As políticas de austeridade fiscal envolvem ações que visam ao corte de gastos governamentais para manter o equilíbrio nas contas públicas. A economia dos países mencionados no texto não cresceu por meio da implementação de políticas desse tipo, mas devido à influência do capital estrangeiro, que permitiu a expansão das atividades produtivas com foco na exportação.

Questão 70

Na última década do século XVII, a burguesia deixou de depender da proteção da monarquia; ao mesmo tempo, a Coroa tornou-se progressivamente consciente do perigo que a crescente riqueza da burguesia significava. Os preços subiam, a prosperidade da burguesia aumentava rapidamente, e, contudo, os rendimentos da Coroa, bem como da maior parte dos proprietários de terras, mantinham-se estacionários e inadequados às novas necessidades.

HILL, Christopher. *O Eleito de Deus* – Oliver Cromwell e a Revolução Inglesa. São Paulo: Companhia das Letras, 1990. (adaptado)

O cenário descrito no texto teve como repercussão para a política e a sociedade inglesa do período a

- A** descontinuação do poder monárquico.
- B** ampliação da dominação nobiliárquica.
- C** instauração de uma república ditatorial.
- D** consolidação da monarquia parlamentar.
- E** oficialização da religião católica nacional.

o **Resolução** |

70. Resposta correta: D

C 3 H 15

- a)(F) O período apresentado no texto, final do século XVII, foi marcado pela limitação dos poderes monárquicos, graças ao aumento do poder parlamentar. Entretanto, ao contrário do que se afirma na alternativa, a monarquia continuou sendo o sistema político vigente na Inglaterra.
- b)(F) As Revoluções Inglesas que ocorreram ao longo do século XVII foram, aos poucos, enfraquecendo o poder da nobreza, minando a base estratificada da sociedade inglesa e abrindo espaço para a ascensão política da burguesia e para a aceleração de várias mudanças econômicas.
- c)(F) A instauração de uma república ditatorial na Inglaterra foi realizada por Oliver Cromwell em um período anterior ao analisado no texto, por volta da década de 1650.
- d)(V) A última década do século XVII teve início logo após a Revolução Gloriosa e a assinatura da Declaração de Direitos por Guilherme de Orange. Esses dois acontecimentos históricos foram responsáveis por limitar os poderes reais em assuntos tributários e militares e consolidar a monarquia liberal inglesa sob o comando do Parlamento. Essas mudanças possibilitaram a ascensão política e social da burguesia.
- e)(F) A religião oficial da Inglaterra no período analisado era a anglicana. Os monarcas católicos que assumiram o trono nessa época sofreram grande repúdio popular e parlamentar, sendo retirados do trono. Dessa forma, é incorreto afirmar que ocorreu a oficialização do catolicismo como religião nacional.

Questão 71

As capitânicas mais importantes da colônia presenciaram, ao longo dos séculos XVII e XVIII, cruentas irrupções de descontentamento. Os colonos se revoltaram por vários motivos: contra o rigor de uma política metropolitana que desconsiderava a realidade da colônia; contra o abuso de poder por parte dos funcionários régios; contra a demora do rei na resolução dos processos de arbitragem sobre conflitos. Mas essas revoltas não chegaram a confrontar a Coroa portuguesa. Ao contrário: a linguagem dos rebeldes expressava estrita lealdade ao soberano. Nas três últimas décadas do século XVIII, no entanto, a natureza das revoltas mudou.

SCHWARCZ, Lilia M.; STARLING, Heloisa M. *Brasil: uma biografia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015. p. 35-36. (adaptado)

O texto menciona uma mudança na natureza das revoltas coloniais, que passaram a buscar o(a)

- A** desenvolvimento de atividades industriais.
- B** instalação de novos locais de exportação.
- C** obtenção de autonomia política da colônia.
- D** desativação de instrumentos de fiscalização.
- E** anulação de relações cordiais com europeus.

Resolução**71. Resposta correta: C****C 3 H 13**

- a)(F) As primeiras indústrias surgiram na Inglaterra entre o final do século XVIII e o início do século XIX, tendo se tornado alvo de investimento das elites brasileiras algumas décadas mais tarde, em um período histórico posterior ao apresentado no texto.
- b)(F) Os colonos que se revoltavam não estavam insatisfeitos com a inexistência de locais de exportação suficientes na colônia, mas com as condições que a exploração colonial impunha sobre a população do país.
- c)(V) Diferentemente das primeiras revoltas coloniais brasileiras, os movimentos revoltosos que surgiram a partir do século XVIII passaram a exigir autonomia política e o fim da submissão ao monarca português.
- d)(F) A fiscalização e a carga tributária impostas sobre a colônia costumavam estar entre as principais causas das revoltas coloniais, desde o início da dominação portuguesa, visto que as cobranças feitas pela metrópole eram consideradas injustas. Dessa forma, a demanda pela desativação de instrumentos de fiscalização coloniais é uma permanência dos movimentos revoltosos, e não uma mudança.
- e)(F) A intenção dos revoltosos coloniais não era anular ou interromper as relações com os países europeus, mas ter autonomia para fazê-lo sem a interferência ou mediação portuguesa.

Questão 72

As calçadas e aqueles que as usam não são beneficiários passivos da segurança ou vítimas indefesas do perigo. Manter a segurança urbana é uma função fundamental das ruas das cidades e de suas calçadas. A primeira coisa que deve ficar clara é que a ordem pública – a paz nas calçadas e nas ruas – não é mantida basicamente pela polícia, sem com isso negar sua necessidade. É mantida pela rede intrincada, quase inconsciente, de controles e padrões de comportamento espontâneos presentes em meio ao próprio povo e por ele aplicados.

JACOBS, Jane. *Morte e vida de grandes cidades*. São Paulo: Martins Fontes, 2000. (adaptado)

No texto, apresenta-se como um elemento fundamental para a manutenção da ordem pública o(a)

- A** dispersão dos fluxos de pessoas.
- B** fiscalização das interações sociais.
- C** densidade da vivência comunitária.
- D** melhoria dos sistemas de vigilância.
- E** endurecimento da legislação criminal.

o **Resolução** |

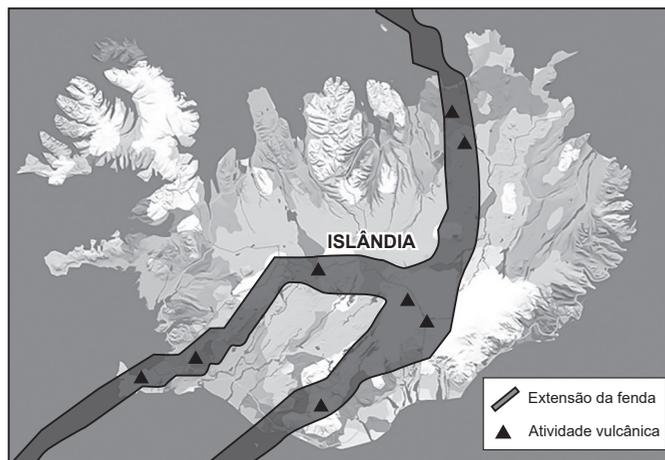
72. Resposta correta: C

C / 5 H 24

- a)(F) No texto, não há indícios de que a diminuição dos fluxos de pessoas seja uma peça fundamental para a manutenção da ordem pública, mas a participação ativa da coletividade para garantir o bom funcionamento da sociedade.
- b)(F) No texto, é reforçado que o controle impositivo dos fluxos por meio da polícia não é capaz de assegurar completamente a segurança, visto que tais vigilância e segurança devem partir do trabalho coletivo e espontâneo da comunidade.
- c)(V) Pelo trecho, compreende-se que a manutenção da segurança e da ordem urbana é função tanto dos seus usuários quanto dos órgãos fiscalizadores. No texto, defende-se que a ordem pública é resultado de uma dinâmica entre relações, vínculos e contatos cotidianos estabelecidos em uma comunidade, envolvendo vizinhos, atividades comerciais e moradores, por exemplo.
- d)(F) A proposta do texto em relação à segurança urbana tem como base a humanização do espaço urbano por meio da valorização do convívio social e coletivo. Dessa forma, os sistemas de vigilância se apresentam como uma solução tecnicista e insuficiente, que coloca os indivíduos em uma posição passiva.
- e)(F) O endurecimento da legislação criminal se mostra como ação não espontânea, impositiva, que não é originada da coletividade e da experiência cotidiana dos usuários do espaço urbano e, por essa razão, não dialoga com os princípios defendidos no texto.

Questão 73

O que está acontecendo em Grímsey?



Disponível em: <https://icelandmag.is>. Acesso em: 12 dez. 2021. (adaptado)

A ilha apresentada na imagem tem sofrido os efeitos causados por um processo de

- A** soerguimento dos dobramentos modernos.
- B** aprofundamento de fossas oceânicas.
- C** obducção da plataforma continental.
- D** diagênese dos limites continentais.
- E** divergência de placas tectônicas.

Resolução

73. Resposta correta: E

C 6 H 29

- a)(F) O soerguimento de dobramentos modernos está relacionado à convergência de placas tectônicas e à formação de montanhas, como as cordilheiras do Atlas e do Himalaia. Já a fenda que corta o território islandês, mostrado na imagem, foi causada pelo movimento divergente de placas tectônicas e pela intensa atividade vulcânica local.
- b)(F) A formação e o aprofundamento de fossas oceânicas ocorrem a partir do movimento convergente envolvendo dois limites de placas tectônicas no assoalho oceânico, enquanto a fenda na Islândia, representada na imagem, ocorre devido a um movimento divergente de placas sob o continente.
- c)(F) Obducção é um processo de contato e colisão entre os limites de duas placas tectônicas provocando um empilhamento da crosta terrestre. Tal processo, porém, não é observado na Islândia, visto que o continente vivenciava o afastamento de placas.
- d)(F) A diagênese compreende um conjunto de processos químicos e físicos que atua sobre sedimentos até sua consolidação. Dessa forma, tais processos são agentes exógenos, enquanto a separação da Islândia, ilustrada na imagem, está relacionada à atividade tectônica (endógena).
- e)(V) A divisão do território islandês, ilustrado na imagem, é resultado da divergência entre as placas Euroasiática e Norte-Americana. Tal processo se insere no rifteamento da Dorsal Mesoatlântica e explica a elevada atividade vulcânica e sísmica no país causada pela existência de ductos pelos quais o magma escapa para a superfície.

Questão 74

A utilidade ou o princípio da maior felicidade como a fundação da moral sustenta que as ações são corretas na medida em que tendem a promover a felicidade e erradas conforme tendam a produzir o contrário da felicidade. Por felicidade se entende prazer e ausência de dor; por infelicidade, dor e privação de prazer.

MILL, Stuart. *A Liberdade/Utilitarismo*. São Paulo: Martins Fontes. 2000. p. 187.

Para o filósofo, o juízo moral deve se orientar pelo princípio de utilidade, que tem como base o(a)

- A** defesa do coletivo como meio para autorrealização.
- B** priorização de ímpetos com finalidades supérfluas.
- C** proibição de ambições e de desejos particulares.
- D** estabelecimento da ética dualista e maniqueísta.
- E** bem-estar do coletivo como propósito de vida.

o **Resolução** |

74. Resposta correta: E

C / 5 H / 23

- a)(F) Não há, no texto, indícios de que Stuart Mill defende a coletividade como um meio para a autorrealização individual. Na verdade, segundo o princípio defendido pelo filósofo, as ações particulares é que devem visar ao bem-estar coletivo.
- b)(F) O princípio de utilidade se refere às normas éticas que devem ser praticadas pelos cidadãos em ambientes sociais, visando ao bem-estar comum, e não necessariamente a ímpetos individuais que visam a finalidades supérfluas.
- c)(F) Os princípios de utilidade apresentados no texto não proíbem ambições e desejos particulares, apenas fomentam a prática de ações solidárias como sendo fundamentais para o desenvolvimento de sociedades mais justas e igualitárias.
- d)(F) Não há, no texto, elementos que sustentem que o utilitarismo de Mill visa ao estabelecimento de uma ética dualista e maniqueísta, com o propósito de classificar comportamentos, para recompensar os bons e punir os maus. A filosofia do autor defende, na verdade, meios para alcançar a felicidade coletiva.
- e)(V) De acordo com o texto, o princípio de utilidade consiste em proporcionar o máximo de prazer, ou felicidade, e o menor desprazer, ou dor, ao maior número possível de pessoas durante o convívio social. Dessa forma, em sua filosofia, Stuart Mill incentiva a prática de comportamentos e de atitudes morais conscientes que visam ao bem-estar comum.

Questão 75

[...] desenvolvimento sustentável implica, então, o ideal de um desenvolvimento harmônico entre economia e ecologia que deve ser ajustado em uma correlação de valores no qual o máximo econômico reflita igualmente um máximo ecológico. Na tentativa de conciliar a limitação dos recursos naturais com o ilimitado crescimento econômico, são condições à consecução do desenvolvimento sustentável mudanças no estado da técnica e na organização social.

DERANI, C. *Direito ambiental econômico*. 2 ed. São Paulo: Max Limonad, 2001. p. 132. (adaptado)

De acordo com o entendimento de desenvolvimento sustentável apresentado no texto, a conciliação entre o progresso econômico e a conservação ecológica visa

- A** restringir as leis de proteção ambiental.
- B** proibir a exploração de ambientes rurais.
- C** manter os recursos naturais para o futuro.
- D** priorizar a utilização artesanal dos recursos.
- E** desenvolver as fontes de energias renováveis.

◦ **Resolução**

75. Resposta correta: C

C 6 H 29

- a)(F) A restrição de leis de proteção ambiental não é um objetivo do desenvolvimento sustentável, uma vez que essa ação não é eficiente para conciliar o progresso econômico e a conservação ecológica.
- b)(F) O desenvolvimento sustentável busca harmonizar as ações de aproveitamento ambiental ao progresso tecnológico e econômico respeitando princípios de consciência ecológica. Dessa forma, proibir a utilização de recursos naturais em áreas rurais não faz parte dos objetivos do desenvolvimento sustentável.
- c)(V) De acordo com o conceito de desenvolvimento sustentável apresentado no texto, a conciliação entre o progresso econômico e a conservação ecológica orienta o desenvolvimento econômico de modo que a exploração ambiental não seja prejudicial aos ecossistemas atuais, além de garantir a existência de recursos naturais para as gerações futuras.
- d)(F) O conceito de desenvolvimento sustentável não está relacionado nem limitado à priorização da utilização artesanal de recursos naturais. Na verdade, esse conceito está relacionado ao questionamento da exploração ambiental e à orientação do progresso econômico, em todos os níveis possíveis, do artesanal ao industrial, para haver conservação dos recursos naturais para as futuras gerações.
- e)(F) Embora o desenvolvimento de fontes de energia renováveis seja uma ação relacionada ao desenvolvimento sustentável, este não é o objetivo final, uma vez que sozinho é insuficiente para promover a harmonia entre o desenvolvimento econômico e a conservação dos recursos naturais para as gerações futuras.

Questão 76

O samba sempre foi apresentado como o “ritmo nacional” porque a cidade do Rio de Janeiro (RJ) é percebida como a capital cultural do Brasil. Contudo, a declaração do forró como patrimônio cultural e imaterial do Brasil pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) faz jus à diversidade cultural desse país de dimensão continental. A música do Brasil precisa ser compreendida a partir dessa imensa riqueza e variedade.

Disponível em: <https://g1.globo.com>. Acesso em: 13 dez. 2021.

De acordo com o texto, a declaração do forró como patrimônio cultural brasileiro é uma forma de

- A** educar a população sobre a história da música.
- B** descentralizar os bens reconhecidos pelo IPHAN.
- C** argumentar a legitimidade do samba para o país.
- D** manifestar a superioridade de estilos nordestinos.
- E** reconhecer a pluralidade de elementos identitários.

Resolução

76. Resposta correta: E

C 1 H 5

- a)(F) Embora medidas educativas possam surgir após a declaração do forró como patrimônio nacional, esse não é o propósito central da decisão do IPHAN, mas sim a valorização desse bem para a formação de um povo.
- b)(F) Não há, no texto, elementos que indiquem que a declaração do forró como patrimônio cultural nacional foi uma forma de descentralizar a abrangência dos bens reconhecidos pelo IPHAN. Na verdade, esse instituto reconhece a importância de elementos materiais e imateriais ao longo de todo o território nacional.
- c)(F) A declaração do forró como patrimônio cultural imaterial brasileiro não está relacionada à defesa do samba como ritmo legítimo do país, mas corrobora para o reconhecimento do forró como ritmo de importância para a cultura nacional.
- d)(F) O reconhecimento de um gênero musical como patrimônio não sugere que esse gênero seja superior a outro, mas que ele é importante para a formação cultural e identitária de uma população e que, portanto, deve ser preservado.
- e)(V) De acordo com o texto, o reconhecimento do forró como patrimônio cultural e imaterial brasileiro – bem como o samba – é uma forma de demonstrar e proteger legalmente a grande diversidade de gêneros musicais importantes para a construção identitária nacional.

Questão 77

De acordo com Max Weber, a cultura dos fiéis protestantes favoreceu um novo modo de ser. Eles deveriam dar sinais de fé diariamente vivendo de forma rigorosamente racionalizada e procurando cumprir sua vida cotidiana e moral seguindo as premissas advindas da Reforma Protestante. E, muito embora os fiéis não tivessem o interesse de estabelecer uma nova ordem econômica, passaram a sustentar a essência deste sistema. O trabalho ganhou destaque e passou a ser concebido como realização da vontade divina.

CARVALHO, Rudan Lobo Cavalcante de. Metodismo social, a origem do capitalismo financeiro. IV CONEDU, 2017. Disponível em: <https://www.editorarealize.com.br>. Acesso em: 27 jan. 2022. (adaptado)

No texto, o autor estabelece uma relação entre a origem do capitalismo e a ética protestante vivenciada pelos

- A** presbiterianos, crentes na doutrina da predestinação.
- B** hussitas, unificadores entre o religioso e o político.
- C** anglicanos, obedientes aos monarcas britânicos.
- D** batistas, crentes na salvação apenas pela fé.
- E** luteranos, intérpretes autônomos da Bíblia.

Resolução**77. Resposta correta: A****C 2 H 10**

- a)(V) Ao relacionar o trabalho e a realização da vontade divina, o autor se refere à doutrina da predestinação defendida pelos calvinistas, também chamados de presbiterianos. Segundo essa corrente religiosa, Deus escolheria pessoas para serem salvas e mandaria um chamado para o trabalho dedicado ao Seu nome. O acúmulo de finanças decorrente do trabalho diligente foi relacionado ao estabelecimento do capitalismo.
- b)(F) Os hussitas são seguidores de Jan Huss, reformador tcheco considerado por algumas pessoas o precursor da Reforma Protestante. Essa doutrina questionava a autoridade papal e monárquica, tendo caráter fortemente nacionalista. Entretanto, sua fé não era direcionada à predestinação e ao trabalho, como apresentado no texto.
- c)(F) Embora os anglicanos sigam uma corrente religiosa de protesto contra a Igreja Católica, como os calvinistas, esse grupo de fiéis não fazia a relação entre o trabalho e a predestinação divina, apresentados no texto. O fato de jurarem obediência ao monarca britânico não tem qualquer relação com os elementos discutidos pelo autor.
- d)(F) Os batistas defendem que a forma de se alcançar a salvação é pela graça divina e por meio da fé. Logo, é incorreto afirmar que eles pregavam a relação entre o trabalho e a salvação, apresentada no texto.
- e)(F) Os luteranos foram os precursores do movimento de Reforma contra a Igreja Católica no século XVI. Entretanto, sua visão de predestinação se diferenciava da dos calvinistas. Além disso, o texto não evidencia uma origem do capitalismo ligada à interpretação da Bíblia.

Questão 78

Um homem chinês que foi raptado há mais de 30 anos reencontrou sua mãe biológica depois de desenhar um mapa da vila em que vivia na infância. “Sou uma criança tentando encontrar sua casa. Este é um mapa da minha área residencial que desenhei de memória”, disse ele em vídeo segurando um guia aproximado da vila, que incluía características como um prédio que ele acreditava ser uma escola, uma floresta de bambu e um pequeno lago.

RAPTADO na infância, homem reencontra mãe após desenhar de memória mapa de sua vila.
BBC News, 2 jan. 2022. Disponível em: <https://www.bbc.com>.
Acesso em: 3 fev. 2022. (adaptado)

De acordo com a história apresentada no texto, a forma de representação cartográfica elaborada pelo homem chinês é caracterizada por

- A** generalizar as características socioespaciais.
- B** decodificar as relações de poder no território.
- C** contemplar a experiência afetiva junto ao espaço.
- D** analisar a interferência antrópica no meio natural.
- E** valorizar a padronização de tipos de mapeamento.

o **Resolução**

78. Resposta correta: C

C 1 H 2

- a)(F) A regionalização estabelece a generalização dos espaços geográficos em conjuntos definidos a partir de características semelhantes e compartilhadas. No caso, o relato do homem destaca apenas os aspectos locais de um lugar da sua infância, não fazendo generalizações sobre o espaço.
- b)(F) O conceito de território contempla o domínio e a apropriação de determinada porção de espaço sob a gestão de um conjunto de agentes sociais, políticos e econômicos. Tal perspectiva não é explorada no texto, uma vez que a história está baseada na relação de pertencimento afetivo, subjetivo e pessoal do indivíduo.
- c)(V) A categoria de “lugar” contempla a dimensão individual e os vínculos afetivos desenvolvidos pelo homem junto a determinado espaço, incluindo referências pessoais, culturais, históricas e sociais do indivíduo que, no caso da história apresentada na notícia, foram resgatadas a partir da evocação de memórias da infância por parte do homem chinês.
- d)(F) No texto, os elementos antrópicos presentes na paisagem foram utilizados para elucidar as memórias usadas na construção do mapa e não exploram as interferências das atividades humanas para promover a apropriação e/ou a exploração dos recursos naturais.
- e)(F) Apesar de destacar a confecção de um mapa, a história relatada no texto não está associada à dimensão técnica das convenções utilizadas na construção da representação, tendo em vista que a projeção foi utilizada como instrumento de comunicação de memórias e percepções pessoais do local de origem do homem chinês.

Questão 79

Oslo é uma cidade que importa lixo: uma parte vem da Inglaterra, e a outra, da Irlanda. Ela também recebe lixo da vizinha Suécia e tem até planos de aproveitar o mercado dos Estados Unidos. Grande parte da cidade de Oslo é aquecida pela queima de lixo. Contudo, a cidade enfrenta um problema: não tem mais lixo para queimar. Embora a população exigente do norte da Europa produza 150 milhões de toneladas de lixo por ano, isso é muito pouco para as usinas de incineração, que são capazes de processar mais de 700 milhões de toneladas.

Disponível em: <http://g1.globo.com>. Acesso em: 24 jan. 2022. (adaptado)

De acordo com o texto, a política de manejo de resíduos sólidos implementada em Oslo está ligada ao(à)

- A** ineficiência dos aterros sanitários.
- B** ampliação do mercado consumidor.
- C** necessidade de geração de energia.
- D** controle do lançamento de poluentes.
- E** estabelecimento de acordos climáticos.

Resolução**79. Resposta correta: C****C 6 H 27**

- a)(F) Os aterros sanitários, que são locais criados especialmente para o despejo de resíduos sólidos, podem representar uma ameaça para o meio ambiente por causa de seus possíveis impactos, como a contaminação dos lençóis freáticos. Apesar disso, o texto não menciona que a política de aproveitamento do lixo em Oslo foi desenvolvida para reduzir a carga de resíduos destinada aos aterros sanitários.
- b)(F) O aumento do mercado consumidor não é apontado no texto como o fator que motivou a política de aproveitamento de resíduos sólidos em Oslo. No texto, é possível observar que o lixo é um recurso importante por ser utilizado na geração de eletricidade para o país. Sendo assim, o lixo é destinado às usinas não para ser transformado em novos produtos em decorrência do crescimento populacional, mas para suprir a demanda energética.
- c)(V) Conforme o texto destaca, a cidade de Oslo importa lixo de outros países com o objetivo de gerar energia. No texto, é possível constatar que, em grande parte da cidade, os aquecedores funcionam por meio da energia gerada pela queima de resíduos sólidos. Esse processo ocorre nas usinas de incineração, que conseguem transformar o lixo em energia, sendo, assim, uma fonte alternativa, tendo em vista que não promove o esgotamento de matérias-primas.
- d)(F) Para reduzir a emissão de gases poluentes, as usinas de incineração devem utilizar filtros, pois a queima do lixo produz gases poluentes como o dióxido de carbono, que é um dos responsáveis pela intensificação do efeito estufa. Portanto, com base nas informações presentes no texto, não é correto afirmar que o controle da emissão de poluentes motivou o aproveitamento do lixo em Oslo.
- e)(F) Nas últimas décadas, foram realizados acordos internacionais com o objetivo de conter os efeitos provocados pelas mudanças climáticas em escala global. Entre as medidas que ajudam na contenção desses efeitos estão a busca por fontes de energias alternativas e a reciclagem do lixo. Contudo, o texto não faz referência à influência desses acordos sobre a política implementada em Oslo.

Questão 80

O impacto direto das gotas de chuva no solo causa a desagregação das suas partículas, tornando-as mais vulneráveis ao arraste mecânico causado pelo escoamento superficial das águas. Esse processo ainda retira a matéria orgânica do solo, prejudicando as características físicas do terreno. Além disso, quanto maior a declividade do terreno e maior a extensão da encosta pela qual a chuva irá escorrer, maior será o volume da enxurrada, podendo inclusive ocasionar sulcos e voçorocas.

WADT, Paulo Guilherme S. *et al.* *Práticas de conservação do solo e recuperação de áreas degradadas*. Rio Branco, AC: Embrapa Acre, 2003.

Disponível em: <https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br>. Acesso em: 13 dez. 2021. (adaptado)

A mitigação dos impactos causados pelo processo de degradação do solo citado no texto pode ser realizada por meio do(a)

- A** emprego de maquinário no processo de colheita.
- B** plantio adaptado às diferentes altitudes do terreno.
- C** implementação da irrigação por aspersão de água.
- D** rodízio de plantas com demanda nutricional diversa.
- E** oxigenação da matéria orgânica pela aração do solo.

◦ **Resolução**

80. Resposta correta: B

C 6 H 28

- a)(F) A utilização de maquinário, além de ser dificultada pela topografia do tipo de relevo descrito no texto, pode implicar a compactação do solo, o que intensificaria o processo de erosão e, conseqüentemente, a degradação dos solos.
- b)(V) O plantio em curvas de nível constitui uma prática de conservação de solos indicada para áreas de terrenos íngremes, como o que foi exemplificado no texto, uma vez que as culturas agrícolas são organizadas de forma a barrar o fluxo do escoamento superficial, reduzindo o processo erosivo.
- c)(F) A irrigação por aspersão é utilizada para simular uma chuva por meio de um aspersor que expede água para o ar. Dessa maneira, se empregado em uma área de vertente desprovida de outras técnicas de preservação do solo, tal método irá contribuir para intensificar o fluxo do escoamento superficial descrito no texto.
- d)(F) A rotação de culturas agrícolas é uma técnica aplicada para reduzir a exaustão do solo, diminuindo a necessidade de adubação ou outros recursos de correção. Nesse sentido, a técnica não está direcionada necessariamente à mitigação da erosão laminar em áreas de vertentes como a que foi mencionada no texto.
- e)(F) A aração consiste em revirar as camadas do solo, técnica que, no contexto de relevos íngremes, pode ocasionar o aparecimento de fraturas, o que, sob chuvas intensas, implicará a formação de sulcos e voçorocas, contribuindo para intensificar o processo descrito no texto.

Questão 81

A grande *Enciclopédia* de Diderot e d'Alembert não era simplesmente um compêndio do pensamento político e social progressista, mas do progresso científico e tecnológico. Pois, de fato, o “iluminismo”, a convicção no progresso do conhecimento humano, na racionalidade, na riqueza e no controle sobre a natureza – de que estava profundamente imbuído o século XVIII –, derivou sua força primordialmente do evidente progresso da produção, do comércio e da racionalidade econômica e científica que se acreditava estar associada a ambos. E seus maiores campeões eram as classes economicamente mais progressistas.

HOBBSAWM, Eric J. *A era das revoluções: 1789-1848*. São Paulo: Paz e Terra, 2011. p. 47.

No texto, descreve-se como campeões do progresso iluminista a classe formada pelos

- A** clérigos, que se dedicavam a convicções e dogmas.
- B** nobres, que se dedicavam ao estudo e à pesquisa.
- C** burgueses, que ascendiam política e socialmente.
- D** monarcas, que legitimaram as próprias medidas.
- E** camponeses, que deixaram de pagar impostos.

◦ **Resolução**

81. Resposta correta: C

C 2 H 10

- a)(F) Assim como a nobreza, o clero perdeu muito espaço com a ascensão iluminista graças aos ideais humanistas e liberais do movimento. Portanto, não pôde ser considerado um campeão do Iluminismo, ao contrário da burguesia, que protagonizou o movimento.
- b)(F) O Iluminismo foi um movimento protagonizado pela burguesia, que passou a questionar privilégios herdados do Feudalismo usufruídos pela nobreza e pelo clero. Dessa forma, os nobres não são vistos como os grandes campeões desse movimento.
- c)(V) A burguesia liderou o movimento iluminista ao promover ideais contrários ao absolutismo e atingir o progresso nos campos econômico, político, científico e social. Por causa disso, os burgueses ascenderam social e politicamente e passaram a ser vistos como os grandes campeões do Iluminismo, como indica o texto.
- d)(F) Os princípios básicos do Iluminismo defendem a liberdade e a igualdade entre os indivíduos, sendo um movimento claramente contrário às tradições absolutistas e responsável por enfraquecer o poder dos monarcas. Dessa forma, os monarcas absolutistas não saíram campeões desse movimento.
- e)(F) Embora o campesinato tenha se aliado à burguesia na Revolução Francesa, os camponeses não protagonizaram o movimento iluminista, não foram os principais beneficiados nem liberados dos deveres tributários.

Questão 82

Marginal em relação ao *establishment*, Lima Barreto não deixará de criticar a venalidade da imprensa e o seu comprometimento com as oligarquias e o Estado brasileiro – a “rede de malhas estreitas” que unia plutocratas, autoridades policiais e a grande imprensa contra os trabalhadores. Em 1922, numa crônica sobre a Lei de Imprensa publicada na revista *Careta*, refere-se sarcasticamente à subordinação da imprensa ao capital financeiro: “O sujeito que não provar ter tido vultosas transações com companhias de estradas de ferro não pode escrever nos jornais, nem mesmo nos 'a pedidos'. Creio que assim estará salva a moralidade da 'imprensa' e a segurança do Estado”.

COUTINHO, Eduardo Granja. *Imprensa e hegemonia na Primeira República: o contraponto dissonante de José Oiticica*. Fundação Biblioteca Nacional, 2006. p. 6-7.

De acordo com as informações apresentadas, o escritor Lima Barreto considerava que a imprensa, durante a Primeira República, contribuía para a

- A** criação de estatais para auxiliar a economia do país.
- B** difusão de pesquisas que estimulavam a cidadania.
- C** manutenção de poder dos grandes oligarcas.
- D** inserção de ativos econômicos nas indústrias.
- E** ascensão de grupos políticos morais e éticos.

Resolução**82. Resposta correta: C****C 5 H 21**

- a)(F) A menção do texto às companhias de estradas de ferro não se refere a empresas controladas pelo Estado, mas a empresas privadas – algumas internacionais – que permitiam a conservação do poder nas mãos dos oligarcas.
- b)(F) De acordo com o texto, Lima Barreto enxergava a imprensa como aliada aos interesses oligárquicos, isto é, um grupo que atuava para manter os fazendeiros no poder, não necessariamente estimulando o exercício da cidadania.
- c)(V) O texto menciona as críticas feitas por Lima Barreto à atuação da imprensa como instrumento para legitimar e manter o poder nas mãos das oligarquias locais do país.
- d)(F) Lima Barreto não atribui à imprensa o papel de inserir o capital internacional nas indústrias brasileiras, mas descreve que ela tem um papel fundamental na manutenção das oligarquias no poder.
- e)(F) Lima Barreto descreve a imprensa, de forma sarcástica, como um grupo moral, já que as práticas dela possibilitavam a manutenção dos grupos oligárquicos no poder, desconsiderando o bem-estar da população.

Questão 83

Feito isso, chegaram (os espanhóis) a Xoloco. Nesse meio tempo, Montecuhzoma enfeita-se para ir ao seu encontro. Também os demais grandes príncipes, os nobres, seus magnatas, seus cavaleiros. Já vão todos ao encontro dos que chegam. Também vão levando colares de ouro, colares de grossas contas suspensas, colares de metal trançado. Em seguida, dá presentes ao capitão, ao que comanda as pessoas e aos que vieram para guerrear. Oferece presentes, põe flores em seus pescoços, dá a eles colares e guirlandas de flores para cruzarem em seus peitos, põe coroas de flores em suas cabeças.

LEÓN-PORTILLA, Miguel. *A Visão dos Vencidos*. A tragédia da conquista narrada pelos astecas. Porto Alegre: 1987, p. 73. (adaptado)

No texto, explicita-se que o primeiro contato entre o imperador asteca e os europeus espanhóis foi caracterizado pela

- A** concepção de estratégias bélicas sutis.
- B** ostentação de bens materiais duráveis.
- C** prestatividade de ações acolhedoras.
- D** colaboração de grupos mineradores.
- E** indiferença dos forasteiros europeus.

Resolução**83. Resposta correta: C****C / 3 H / 15**

- a)(F) Não há, no texto, elementos que sugiram que algum dos grupos estivesse concebendo estratégias bélicas, mas que havia uma tentativa asteca de construir uma relação amistosa com os recém-chegados.
- b)(F) Os presentes não foram entregues com o objetivo de ostentar os bens materiais dos astecas, mas de construir uma relação pacífica entre os nativos e os estrangeiros.
- c)(V) No texto, afirma-se que Montecuhzoma, o líder asteca, e sua Corte se enfeitam e se deslocam para receber os estrangeiros. Além disso, levam presentes e itens de grande valor para esses europeus. Assim, o esforço realizado por esses nativos mostra o quanto eles foram prestativos e acolhedores no primeiro contato com os espanhóis.
- d)(F) A entrega de presentes feitos de ouro não indica que os nativos e os espanhóis colaboravam nas atividades mineradas, mas que os primeiros buscaram uma relação amistosa com os estrangeiros por meio da ação de presentear.
- e)(F) Não há, no texto, elementos que indiquem indiferença dos estrangeiros europeus pelos nativos astecas. O texto foi elaborado sob a perspectiva dos nativos e, por isso, tem menor enfoque nas percepções dos espanhóis.

Questão 84

O detetive desse tipo de romance é, geralmente, uma “mente dedutiva”, “uma máquina de pensar”, que, por meio de vestígios, pistas, indícios, consegue reconstruir uma história, um fato passado, e assim descobrir o(s) culpado(s). A máquina de pensar chamada Sherlock Holmes é um instrumento preciso e precioso no trabalho de orientação daqueles que correlacionam pistas, buscam índices etc.

REIMÃO, Sandra Lúcia. *O que é Romance Policial*. São Paulo: Editora Brasiliense, 1979. (adaptado)

A caracterização da personagem enfatiza um elemento basilar da atitude filosófica. Trata-se da

- A** providência, que prevê a ação de agentes divinos.
- B** maiêutica, que conduz a diálogos predeterminados.
- C** virtude, que envolve a busca pela excelência moral.
- D** racionalidade, que presume o percurso metodológico.
- E** empatia, que projeta em si a personalidade do outro.

Resolução

84. Resposta correta: D

C / 1 H / 1

- a)(F) No texto, apresentam-se elementos que mostram que Sherlock Holmes se utiliza de métodos racionais investigativos para solucionar crimes, não dependendo, portanto, da ação de agentes divinos, como a providência.
- b)(F) No excerto, não há indícios de que o método de investigação utilizado por Sherlock Holmes envolve a condução de diálogos para chegar a uma determinada resposta, como prevê o método socrático da maiêutica.
- c)(F) Não há, no texto, elementos que indiquem que as ações do detetive são motivadas pela moral, mas pela necessidade de solucionar crimes por meio da utilização de métodos investigativos.
- d)(V) A caracterização de Sherlock Holmes no excerto alude à sua racionalidade e à utilização do método indiciário, uma das bases da atitude filosófica. Esse método investigativo, praticado pela personagem, presume a realização de um percurso metodológico que, como apresentado no texto, envolve pensar indícios, pistas e vestígios.
- e)(F) No texto, há a caracterização de Sherlock Holmes como um detetive que se utiliza de técnicas da ciência forense e do raciocínio lógico para chegar a conclusões em suas investigações, mas não há indícios de que ele se utiliza da empatia em seu trabalho.

Questão 85

O dinheiro faz de tudo dinheiro. Assim o dinheiro entre os objetos, assim o mercador entre os sujeitos: ambos correm, entre transações, neutros e objetivos, livrados de subjetividade. A forma dinheiro estende-se a todas as nossas relações aparentemente não monetárias, fazendo-nos mercadorias e mercadores, diluindo distinções, caracteres, emoções irracionais de sacrifício ou altruísmo. Nas relações de dinheiro, não importa a quem, mas a quanto, pessoalmente, nos ligamos e desligamos.

MARQUES, Francisco Miguel Bracons Felizol. *A tragédia da liberdade na filosofia do dinheiro de Georg Simmel*. 2011. Tese de Doutorado. Disponível em: <https://repositorio.ul.pt>. Acesso em: 31 jan. 2022. (adaptado)

No texto, a característica negativa do ganho de importância do dinheiro na sociedade atual é compreendida por meio do(a)

- A** quantificação das relações em detrimento de seu qualitativo.
- B** aumento das desigualdades sociais em comunidades fechadas.
- C** inflexibilidade das transações financeiras em acordos comerciais.
- D** valorização das produções subjetivas em comparação às neutras.
- E** diferenciação das vinculações em aspectos econômicos e sociais.

Resolução**85. Resposta correta: A****C / 4 H / 20**

- a)(V) No texto, apresenta-se a ideia de que os objetos e os indivíduos perdem suas subjetividades ao serem inseridos na lógica da atualidade, segundo a qual o dinheiro se estende por todas as relações, sejam elas monetárias ou não. Dessa forma, o autor faz uma crítica à quantificação das relações, responsável por nivelar e neutralizar suas diferenças qualitativas.
- b)(F) Embora o ganho de importância do dinheiro para a sociedade possa ser entendido como forma de amplificação das desigualdades sociais, não há referências a isso no texto.
- c)(F) Ao contrário do que se afirma na alternativa, as transações financeiras se tornaram muito mais flexíveis, uma vez que, segundo o texto, o mais importante se tornou o enriquecer, não importando o quem, mas o quanto.
- d)(F) No texto, apresenta-se a ideia de que os objetos perdem suas subjetividades ao serem inseridos na lógica do dinheiro. Dessa forma, é incorreto afirmar que há uma valorização de produções subjetivas em comparação a outras neutras.
- e)(F) Ao contrário do que se afirma na alternativa, o autor do texto faz uma crítica ao espalhamento do dinheiro sobre todas as relações, sejam elas monetárias ou não. Dessa forma, é incorreto afirmar que, para o autor, há uma diferenciação entre as relações econômicas e as sociais.

Questão 86

A globalização envolve a interação entre fatores econômicos e culturais, causando mudanças de padrões de consumo, as quais, por sua vez, produzem identidades novas e globalizantes. Essas novas identidades, caricaturalmente simbolizadas, às vezes, pelos jovens que comem hambúrgueres do McDonald's e que andam pela rua de *i-podes*, formam um grupo de “consumidores globais” que podem ser encontrados em qualquer parte do mundo e que mal se distinguem entre si.

WOODWARD, Kathryn. Identidade e diferença: uma introdução teórica e conceitual. In: SILVA, Tomaz Tadeu da (org). *Identidade e diferença: a perspectiva dos Estudos Culturais*. 9. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009. p. 20.

A autora do texto considera uma característica marcante da relação entre o processo de globalização e o conceito de aldeia global o(a)

- A** persistência da diversificação intercultural.
- B** boicote ao consumo de produtos regionais.
- C** protecionismo de empresas multinacionais.
- D** resignação dos serviços de entretenimento.
- E** homogeneização dos hábitos socioculturais.

Resolução**86. Resposta correta: E****C 4 H 17**

- a)(F) Não há, no texto, indicações de que o processo de globalização promova a persistência da diversidade intercultural. Na verdade, a autora defende que ocorre a padronização das ações coletivas devido à propagação de aspectos socioculturais relacionados a interesses econômicos e à cultura de massas.
- b)(F) As informações presentes no texto não fazem referência a um boicote ao consumo de produtos regionais, mas à massificação cultural provocada pelo avanço da globalização.
- c)(F) Em se tratando da formação de aldeias globais e do processo de globalização, a conquista e a expansão de mercados consumidores se baseiam na livre concorrência entre as empresas. Dessa forma, o protecionismo de empresas multinacionais seria contraprodutivo.
- d)(F) No texto, a autora não faz nenhuma referência à resignação desses serviços de entretenimento a qualquer tipo de controle externo.
- e)(V) No texto, a relação entre o conceito de aldeia global e o processo de globalização é caracterizada pela homogeneização dos hábitos socioculturais. O conceito de aldeia global está diretamente relacionado ao conceito de globalização, sendo esta responsável por promover o aumento da comunicação e a aproximação de povos e nações por meio dos avanços tecnológicos. Essa aproximação promove a homogeneização – ou padronização – de diversos aspectos socioculturais.

Questão 87

Paradoxalmente, se a Guerra do Paraguai representa o apogeu do império de D. Pedro II, o momento de maior maturidade, significa também, mesmo que visto de forma retrospectiva, o início de sua queda. Representa o apogeu, pois, em seu primeiro ano, a contenda trouxe muitos benefícios à figura do monarca, que, como “rei guerreiro”, tornava-se ainda mais popular no imaginário local. Mas esse é também o anúncio do declínio futuro. A guerra não seria tão curta como imaginavam D. Pedro II, ministros, generais e até seus aliados: a Argentina e o Uruguai. Por outro lado, nos anos de guerra o governo brasileiro dedicou-se de tal maneira a ela que pouco tempo sobrou para as reformas internas. Ademais, foram enormes os gastos com a luta.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. *As barbas do imperador*. D. Pedro II, um monarca nos trópicos. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. p. 332. (adaptado)

Segundo o texto, uma das principais consequências a longo prazo da Guerra do Paraguai para o Brasil foi o(a)

- A** acentuação do alinhamento entre exército e governo.
- B** diminuição da influência sobre os países vizinhos.
- C** difusão de questionamentos à importância do rei.
- D** aumento dos impostos sobre países aliados.
- E** queda da popularidade do imperador.

o **Resolução** |

87. Resposta correta: E

C / 3 H / 15

- a)(F) Com o decorrer do conflito, o alinhamento entre o exército brasileiro e o imperador foi decaindo à medida que surgiam vários questionamentos com relação à monarquia e à manutenção da escravidão.
- b)(F) Após o conflito, o Brasil continuou sendo o país mais influente entre os países sul-americanos, mantendo políticas intervencionistas sobre os países vizinhos devido ao seu maior poderio bélico e político.
- c)(F) Apesar desses acontecimentos, não há no texto menção a questionamentos sobre a importância do monarca.
- d)(F) No armistício, a indenização cobrada pelo Brasil jamais foi paga pelo Paraguai, tendo sido perdoada oficialmente em 1930, por Getúlio Vargas. Ademais, ao contrário do que é afirmado na alternativa, não houve aumento da arrecadação de impostos a partir da cobrança sobre outros países.
- e)(V) A partir do texto, conclui-se que, apesar de ter aumentado em um primeiro momento, a popularidade do imperador caiu entre os grupos de sustentação com a Guerra do Paraguai, uma vez que o conflito foi muito caro e durou mais do que se esperava.

Questão 88

O processo de criação do Prosul foi formalizado em março de 2019 em Santiago, no Chile. Na ocasião, representantes de oito países sul-americanos – Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Guiana e Peru – assinaram a Declaração de Santiago, que traz os requisitos essenciais para o funcionamento do fórum. Os países que lançaram o Prosul defenderam que a Unasul, da forma como funcionou desde sua criação, em 2008, perdeu efeitos práticos e passou a disputar decisões sobre temas que já são tratados em outras instâncias, como o Mercosul.

VERDÉLIO, Andreia. Brasil formaliza saída da Unasul para integrar Prosul. *Agência Brasil*, 16 abr. 2019. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br>. Acesso em: 11 dez. 2021. (adaptado)

O processo apresentado no texto demonstra que o cenário político sul-americano tem sido afetado por

- A** articulações partidárias de caráter protecionista.
- B** impasses que têm inviabilizado acordos globais.
- C** crises provocadas pela dependência econômica.
- D** embates entre grupos guerrilheiros e capitalistas.
- E** divergências quanto a iniciativas integracionistas.

◦ **Resolução**

88. Resposta correta: E

C 3 H 15

- a)(F) O texto trata da criação do Prosul, que foi motivada pelo inconformismo de alguns governos diante da atuação da Unasul. Ambos os organismos foram desenvolvidos com o objetivo de promover a integração regional entre os países sul-americanos, sendo assim é incorreto afirmar que representam uma articulação protecionista, visto que estabelecem uma associação entre as nações.
- b)(F) No texto, não há referências a acordos realizados em escala global, uma vez que tanto o Prosul quanto a Unasul são organismos de integração regional, já que têm atuação limitada ao continente sul-americano. Portanto, o processo tratado não representa impasses que inviabilizam acordos globais.
- c)(F) Nos últimos anos, muitos países sul-americanos têm sido abalados por crises econômicas que, em alguns casos, estão associadas à dependência do mercado externo. Porém, embora o processo tratado no texto envolva aspectos econômicos, ele não demonstra diretamente a influência das crises sobre a articulação política entre os países.
- d)(F) A atuação de movimentos guerrilheiros tem gerado, há muitas décadas, conflitos em diversos países da América do Sul. Em determinados momentos, esses embates estiveram associados à oposição a políticas de cunho capitalista, contudo o processo de criação do Prosul não representa esse tipo de conflito. Em vez disso, a fundação desse organismo de integração está mais ligada às divergências entre governos considerados de esquerda e de direita.
- e)(V) O processo de criação do Prosul, abordado no texto, foi encabeçado por países sul-americanos que discordavam da forma de atuação da Unasul, um organismo de integração regional fundado anteriormente. Sendo assim, o desenvolvimento de um novo organismo demonstra a existência de divergências entre os países em relação às ações integracionistas implementadas na região.

Questão 89

As notícias que se propagavam sobre as descobertas nas minas gerais e os rendimentos consideráveis atraíram para aquela área grupos de todas as partes da colônia. Nas frotas, comprimiam-se centenas de pessoas e até estrangeiros nos primeiros anos. O fenômeno deslocou rapidamente para o interior da colônia o centro de gravidade do povoamento, localizado até então no litoral leste.

CANABRAVA apud COSTA, Iraci del Nero. As populações das Minas Gerais no século XVIII: um estudo de demografia histórica. *Revista Crítica Histórica*, ano 2, n. 4, 2011. Disponível em: <https://www.seer.ufal.br>. Acesso em: 4 dez. 2021. (adaptado)

O rearranjo organizacional do território brasileiro mencionado no texto foi uma consequência direta do(a)

- A** ascensão da economia cafeeira.
- B** expansão da atividade canavieira.
- C** expectativa na exploração mineral.
- D** crescimento da produção industrial.
- E** intensificação do extrativismo vegetal.

o **Resolução**

89. Resposta correta: C

C 4 H 18

- a)(F) O crescimento da atividade cafeeira brasileira ocorreu entre o final do século XVIII e o início do século XIX, em meio à decadência da atividade mineradora em Minas Gerais, mencionada no texto, e em outros estados. Dessa forma, o surgimento da atividade cafeeira não foi responsável pela mudança nos fluxos populacionais durante o Período Colonial.
- b)(F) No texto, descreve-se o deslocamento populacional para as minas gerais causado pelo crescimento da atividade mineradora na região. Nesse mesmo período histórico, ocorria a decadência econômica e demográfica no litoral leste do Brasil devido à redução da produção canavieira local.
- c)(V) O trecho faz referência à atração de fluxos populacionais pela descoberta de jazidas de minerais preciosos na região onde hoje se localiza o estado de Minas Gerais. Altamente lucrativa, a atividade mineradora foi responsável por criar muitas expectativas em relação às possibilidades de enriquecimento, provocando a expansão de núcleos urbanos e o deslocamento do centro do povoamento do Brasil Colonial para o sudeste do país.
- d)(F) No texto, apresenta-se o início da exploração mineradora no Brasil, ocorrida ainda no século XVII, durante o Período Colonial. Já a produção industrial só começou a ser desenvolvida nesse território no final do século XIX, muitos anos depois do período analisado no texto.
- e)(F) No texto, é apresentada a ocupação de Minas Gerais causada pelo extrativismo mineral na região. O extrativismo vegetal se apresentou como uma atividade econômica recorrente ao longo da formação territorial do país, não sendo citada no texto.

Questão 90

O urbano como forma e realidade nada tem de harmonioso. Ele também reúne conflitos; se apresenta como lugar dos enfrentamentos e confrontações, unidade das contradições. O urbano poderia ser definido como lugar da expressão dos conflitos sociais.

LEFEBVRE, Henri. *A revolução urbana*. Belo Horizonte: UFMG, 1999.

No texto, Henri Lefebvre considera que a dinâmica do espaço urbano reflete a

- A** influência de entidades corporativas.
- B** insuficiência de medidas reformistas.
- C** incoerência de movimentos populares.
- D** existência de disparidades econômicas.
- E** emergência de políticas assistencialistas.

Resolução

90. Resposta correta: D

C 4 H 18

- a)(F) Apesar de considerar a existência de contradições sociais, Lefebvre não faz alusão à influência que as entidades corporativas exercem sobre as cidades.
- b)(F) Ao longo do tempo, a execução de medidas reformistas influenciou de diversas maneiras a formação do espaço urbano. Entretanto, no texto, ao tratar da dinâmica das cidades, o autor não aponta a ocorrência de conflitos sociais como resultado da insuficiência de medidas de cunho reformista.
- c)(F) As contradições sociais às quais o texto se refere envolvem a atuação de movimentos populares, porém o autor não realiza um juízo de valor acerca da coerência de tais grupos.
- d)(V) No texto, Lefebvre indica que o espaço urbano é marcado pela ocorrência de conflitos provocados pelas contradições presentes na sociedade. Para o autor, a dinâmica das cidades era influenciada pela atuação das classes sociais, refletindo, assim, a existência de disparidades que se davam principalmente no âmbito econômico.
- e)(F) Em tese, as políticas assistencialistas são concebidas com o propósito de diminuir as diferenças sociais, o que pode acarretar conflitos entre grupos que possuem interesses divergentes. No entanto, ao tratar da dinâmica do espaço urbano e considerar a existência de conflitos sociais nesses locais, Lefebvre não faz referência a esse tipo de política, tanto pelo contexto em que o processo de urbanização foi analisado por ele quanto pelo caráter do assistencialismo, que não atua diretamente na eliminação dos fatores que causam as discrepâncias sociais.